

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

2.º PERÍODO (2019|2020)

(Aprovado em reunião de Conselho pedagógico realizada em 13.05.2020)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO	6
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa	6
3.1.1 Taxa de Sucesso	9
3.1.2 Médias	21
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes	21
4. RECOMENDAÇÕES	30
ANEXOS	31

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) e na observância do que estabelecem os referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégico), a **Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA)** apresenta o *Relatório de Avaliação do Sucesso Académico* relativo ao primeiro período do presente ano letivo, no que respeita à eficácia e da qualidade interna.

No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias de melhoria e/ou de reforço inerentes à promoção das aprendizagens e sucesso educativo a desenvolver no decurso do presente no letivo

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta ainda no decurso do presente ano letivo.

Nesta conformidade, o presente relatório, traduz todo o processo avaliativo desenvolvido ao longo do primeiro período do presente ano letivo.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa.

De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) que determinam que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, e Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 20<u>19</u>/20<u>20</u>
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Perfil do Aluno, - Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto - Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril <u>Investigação</u> - Lima, J. A. (2008) - Thurler, M. G. (1998) - Torrecilla, J. (2004) - Azevedo, J. (2011)		
	INTERNOS	- Contrato de autonomia - Projeto educativo 2013/2016		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES		
Ensino Básico	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.		Pautas; Resultados nacionais fornecidos pelo ME
	Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.		
	Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional.		

	Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional.	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a CAAIA distribuiu a informação relativa aos resultados escolares relativos ao final do 2.º período constantes do Programa GIAE junto dos diretores de turma, acompanhada de um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Ano/Conselhos de Turma. Foi com esse ficheiro que os professores titulares de turma e os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os professores titulares de turma e os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à referida Comissão, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e respetivas subcoordenações.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Comissão optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma *reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período*. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 2.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
1.º Ano	86	86		
2.º Ano	102	99		3
3.º Ano	120	118		2
4.º Ano	124	123		1
1.º Ciclo	432	426		6
5.º Ano	95	93		2
6.º Ano	99	97		2
2.º Ciclo	194	190		4
7.º Ano	122	121		1
8.º Ano	122	121	1	
9.º Ano	111	110		1
3.º Ciclo	355	352	1	2
TOTAL	981	968	1	12

Dos **981 alunos** inscritos, 13 alunos não foram avaliados (12 alunos por terem sido transferidos e 1 aluno, no 8.º ano, por abandono escolar).

O aluno em situação de abandono escolar é um aluno de etnia cigana, que se encontra ausente do país.

Relativamente às transferências de alunos, estas apresentam naturezas diferentes: umas prendem-se com a saída dos alunos para o estrangeiro (emigração), outras com a sua inscrição noutras escolas/agrupamentos de escolas.

Refira-se, ainda, que também no 7.º ano, há um aluno cuja inscrição neste agrupamento de escolas se efetuou apenas no final do 1.º período e que, em rigor, não lhe foram atribuídos níveis.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 2.º Período.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	86	99	118	123
Inglês	--	--	118	123
Matemática	86	99	118	123
Estudo do Meio	86	99	118	123
Expressões	--	99	118	123
Educação Artística	86	99	--	--
Educação Física	86	99	--	--
Apoio ao Estudo	86	99	118	123
Oferta Complementar (Ensino Experimental das Ciências)	86	99	--	--
Oferta Complementar (Educação Cidadania e Civismo)	--	--	188	123
DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano		
Português	93	97		
Inglês	93	97		
História e Geografia de Portugal	91	96		
Cidadania e Desenvolvimento	91	97		
Matemática	93	97		
Ciências Naturais	93	97		
Educação Visual	93	97		
Educação Tecnológica	92	97		
Educação Musical	93	97		
Tecnologias da Inf. e Comunicação	91	97		
Educação Física	93	97		
Educação Moral e Religiosa	92	91		
Oferta Complementar (Literacias – Saúde e Ambiente)	93	--		
Complemento à Educação Artística (Artes e Técnicas)	91	--		
SpeaK Up	--	97		
MusiK Arte	--	97		

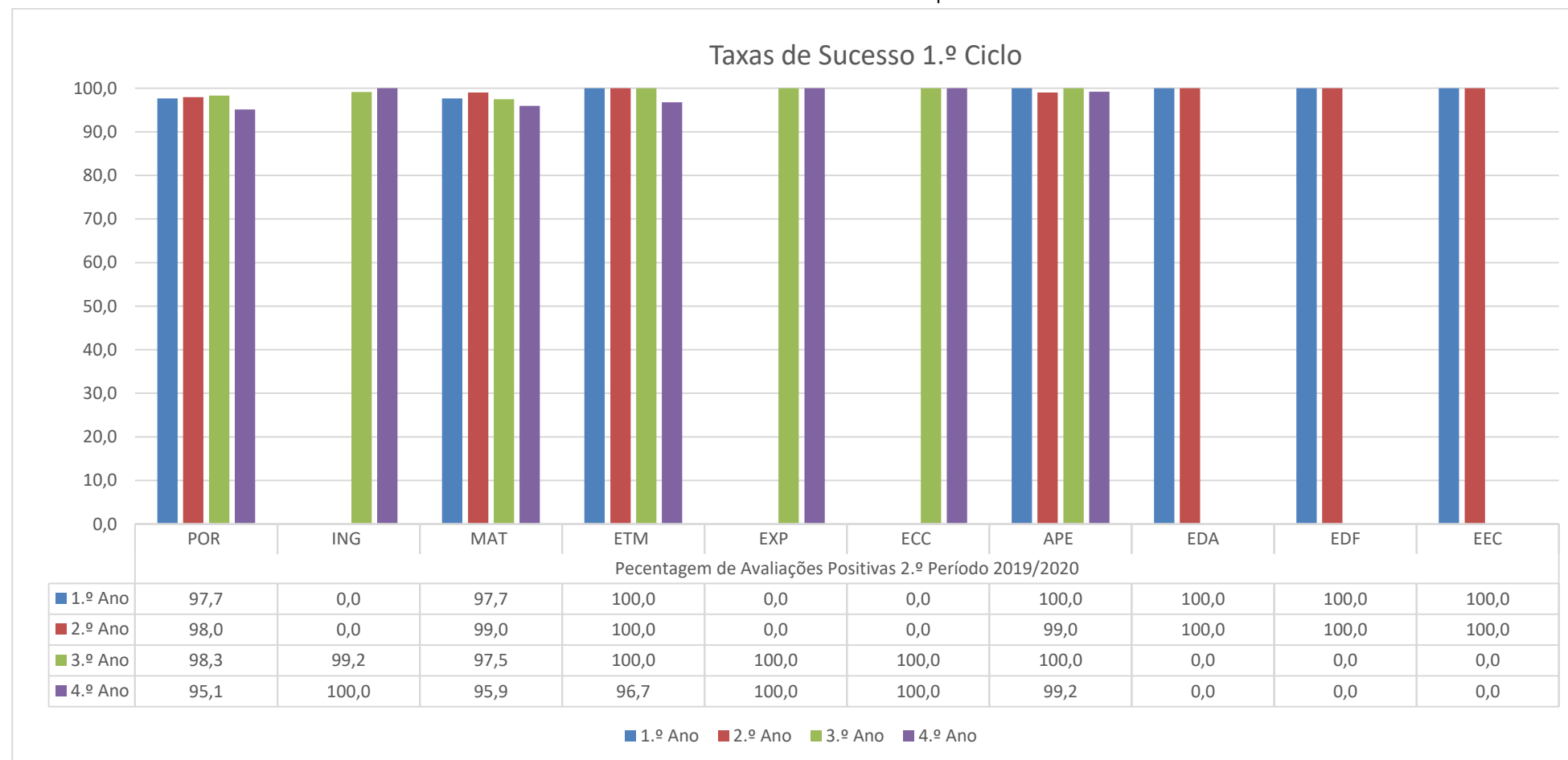
DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Português	121	121	110	
Inglês	121	121	110	
Francês	121	121	110	
História	121	120	110	
Geografia	121	120	110	
Cidadania e Desenvolvimento	121	121	110	
Matemática	121	121	110	
Ciências Naturais	121	120	110	
Físico-Química	121	120	110	
Educação Visual	121	121	110	
Tecnologias da Inf. e Comunicação	121	121	--	
Complemento à Educação Artística (Educação Tecnológica)	121	121	--	
Educação Física	121	121	110	
Educação Moral e Religiosa	116	115	109	
Oferta Complementar (Literacias Pela Arte)	121	--	--	
Oferta Complementar (Educação Cidadania e Civismo)	--	--	110	
Patrimônio	--	121	--	

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino.

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Importa lembrar, tal como já o fizemos na análise dos resultados do 1.º período, que por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da sua implementação faseada aos diferentes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino (em 2018/2019 1.º ano; 2019/2020 2.º ano; 2020/2021 3.º ano; 2021/2022 4.º ano), no presente ano letivo, o 1.º e o 2.º ano apresenta um desenho curricular diferente dos restantes anos que mantêm a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, nestes anos de Escolaridade, as Expressões foram substituídas pelas Expressões Artísticas, na qual se inclui a Educação Física ainda que avaliada autonomamente e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Ensino Experimental das Ciências.

Da análise do gráfico, pode observar-se que as percentagens de sucesso, neste ciclo de ensino, situaram-se em todas as disciplinas próximas dos 100 pontos percentuais, **variando dos 95,1 pontos percentuais** observados na disciplina de Português (PORT) no 4.º ano **até aos 100 pontos percentuais** alcançados nas disciplinas de Estudo do Meio (ETM) nos 1.º, 2.º e 3.ºs anos, Expressões (EXP) e de Cidadania Civismo (ECC) do 3.º e 4.º anos, ainda de Expressões Artísticas (EDA), Educação Física (EDF) e Ensino Experimental das Ciências (EEC) todas do 1.º e 2.º anos, e, ainda, a disciplina de Apoio ao Estudo (APE) no 1.º e 3.º anos.

(no 1.º período esta variação ia dos 94 pontos percentuais observados na disciplina de Português (PORT) no 2.º ano até aos 100 pontos percentuais alcançados nas disciplinas de Expressões (EXP) e de Cidadania Civismo (ECC) do 3.º e 4.º anos, de Educação Física (EDF) e Ensino Experimental das Ciências (EEC) do 1.º e 2.º anos, e, ainda, a disciplina de Expressões Artísticas (EDA) no 1.º ano).

Na análise comparativa com o período passado, verificamos neste ciclo de ensino uma ligeira melhoria da percentagem de sucesso educativo na generalidade das disciplinas. Não só a margem de sucesso mais baixa subiu cerca de 1,1 pontos percentuais, como mais disciplinas alcançaram a percentagem mais elevada ou, dito de outro modo, situaram a percentagem de sucesso nos 100 pontos percentuais.

A verdade é que apenas a disciplina de Português e de Matemática em todos os anos de escolaridade, a disciplina de Estudo do Meio no 4.º ano e a disciplina de Apoio ao Estudo no 2.º e 4.º anos ficaram abaixo dos 100 pontos percentuais e, nesta conformidade, a percentagem mais baixa encontramo-la na disciplina de Português do 4.º anos que se ficou pelos 95,1 pontos percentuais (no 1.º período foi também esta disciplina que teve o desempenho menos conseguido mas no 2.º ano – 94,0%), logo seguida da disciplina de Matemática, ainda neste ano de escolaridade, com 95,9 pontos percentuais e de Estudo do Meio também no 4.º ano com 96,7 pontos percentuais. Abaixo dos 100 pontos percentuais, encontramos, ainda, a disciplina de Matemática no 3.º ano com 97,5 pontos percentuais e no 1.º ano com 97,7 pontos percentuais. Também com 97,7 pontos percentuais ficou a disciplina de Português no 1.º ano, 98,3 no 3.º ano e 98,0 no 2.º ano. As disciplinas de Matemática e Apoio ao Estudo no 2.º ano com 99,0 pontos percentuais, com 99,2 pontos percentuais as disciplinas de Inglês no 3.º ano e de Apoio ao Estudo no 4.º ano.

Conforme referimos a percentagem de sucesso melhora em relação ao período passado neste ciclo de ensino na sua generalidade já que passa dos 97,9 pontos percentuais observados no 1.º período para os 99,0 pontos percentuais no 2.º período (cerca de 1,1 pontos percentuais).

Se compararmos o desempenho alcançado no final do 2.º período nos diferentes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, observamos que é no 2.º ano de escolaridade que encontramos a melhor média relativamente às taxas de sucesso (99,4%, melhorando o desempenho alcançado no 1.º período em cerca de 1,7 pontos percentuais), sendo que, o desempenho das disciplinas que integram este ano de escolaridade variou dos 98,0 pontos percentuais na disciplinas de Português (PORT) e os 100 pontos percentuais nas disciplinas de Estudo do Meio (ETM), Educação Física (EDF), Expressões Artísticas (EDA) e de Ensino Experimental das Ciências (EEC). As disciplinas de Matemática (MAT) e Apoio ao Estudo (APE) ficaram pelos 99,0 pontos percentuais neste ano de escolaridade.

(No 1.º período a melhor média relativamente às taxas de sucesso (98,3%) encontrávamo-la no 1.º ano, sendo que o desempenho das disciplinas que integram este ano de escolaridade variava, naquele período, dos 97,7 pontos percentuais nas disciplinas de Português (PORT), Matemática (MAT), Estudo do Meio (ETM), Apoio ao Estudo (APE) e Expressões Artísticas (EDA) e os 100 pontos percentuais nas disciplinas de Educação Física (EDF) e de Ensino Experimental das Ciências (EEC).

Este desempenho, como veremos, permitiu ao 2.º ano de escolaridade, no final do 2.º período, com exceção da disciplina de Apoio ao Estudo (APE), alcançar ou superar as metas ou a referencialização proposta para o presente ano letivo.

Com desempenhos muito próximos do desempenho alcançado pelo 2.º ano, encontrámos o 1.º e 3.º anos, ambos com uma percentagem de sucesso na ordem dos 99,3 pontos percentuais (melhor em relação ao 1.º período no 1.º caso cerca de 0,9 pontos percentuais e no segundo caso cerca de 1,3 pontos percentuais) e, se no caso do 1.º ano, a variação vai dos 97,7 pontos percentuais observados nas disciplinas de Português e de matemática até aos 100 pontos percentuais nas restantes disciplinas, no caso do 3.º ano, esta variação vai dos 97,5 pontos percentuais observados na disciplina de Matemática, passando pelos 98,3 a Português e os 99,2 a Matemática até aos 100 pontos percentuais nas restantes disciplinas.

Foi no 4.º ano que encontramos a percentagem de sucesso mais baixa neste ciclo de ensino com 98,1 pontos percentuais (ainda assim melhorando 0,4 pontos em relação ao 1.º período) e apresentado uma variação que vais dos 95,1 pontos percentuais na disciplina de Português, passando pelos 95,9 a Matemática, 96,7 a Estudo do Meio, os 99,2 a Apoio ao Estudo e os 100 pontos percentuais nas disciplinas de Inglês, Educação Cidadania e Civismo e de expressões.

Em todo caso, na generalidade das disciplinas do 1.º ciclo, as taxas de sucesso são muito elevadas. A média de percentagem de sucesso neste ciclo de ensino situou-se nos 99,0%, melhorando 1,1 pontos percentuais em relação ao período passado.

As disciplinas que neste ciclo apresentam uma percentagem de sucesso mais elevada na média dos 4.º anos de escolaridade são as disciplinas de Expressões e Educação Cidadania e Civismo (3.º e 4.ºs anos), Educação Artística, Educação Física e de Ensino Experimental das Ciências (1.º e 2.º anos),

(no período passado, com exceção de Educação Artística, já eram estas as disciplinas com a percentagem de sucesso mais elevada neste ciclo de ensino).

Em todo caso, mantemos a análise já feita no período passado quanto a estes desempenhos, e que tem a ver com as áreas em causa, mas também com o facto de estas componentes ou disciplinas abrangerem apenas parte dos anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino.

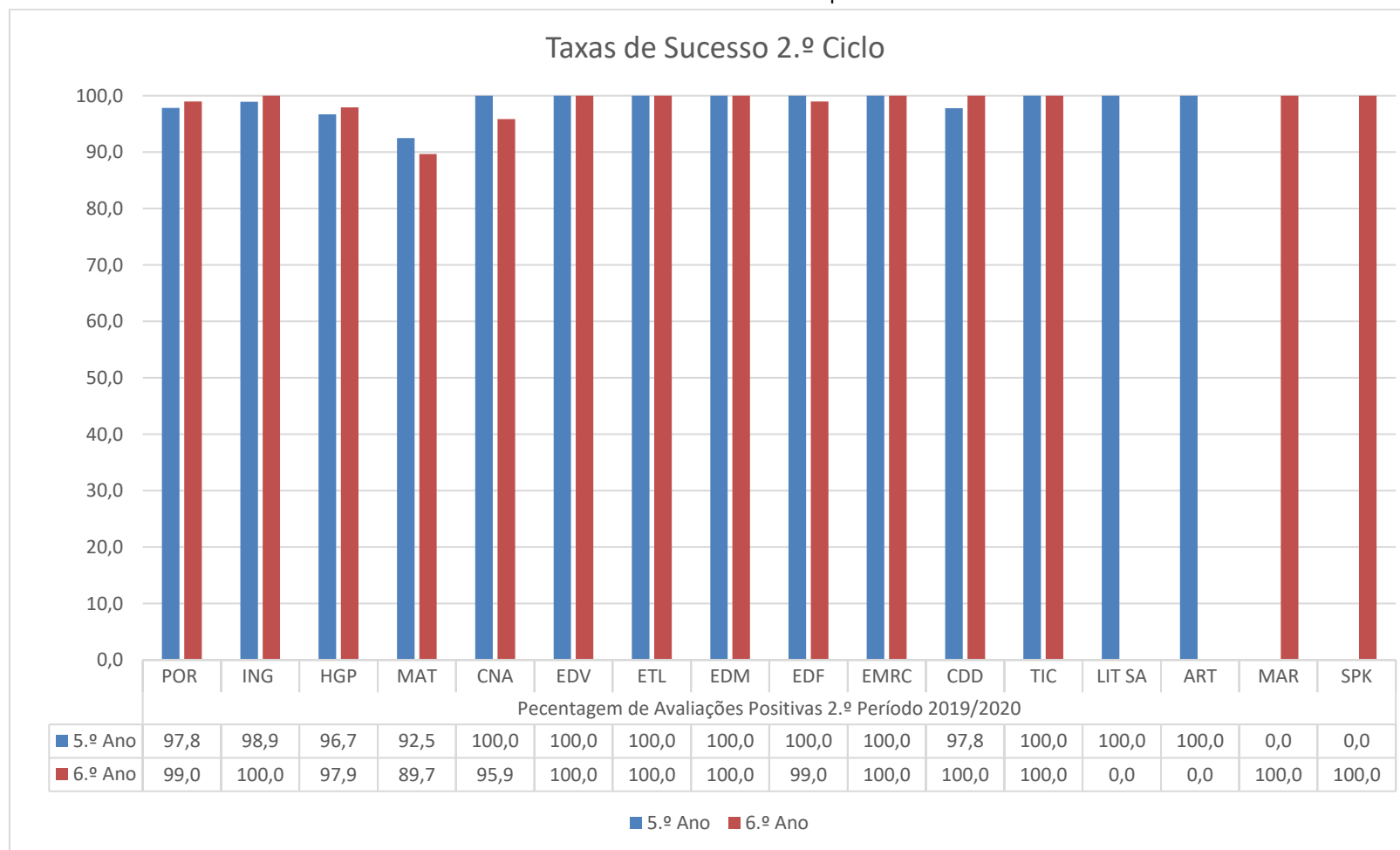
A verdade é que, neste final de período, como de resto aconteceu no final do 1.º período, nas disciplinas de componente mais cognitiva, a disciplina com melhor percentagem no contexto deste ciclo de ensino é a disciplina de Inglês com 99,6 (relembra-se que esta disciplina apenas é desenvolvida no 3.º e 4.ºs anos), logo seguida de Estudo do Meio com 99,2, de Matemática com 97,5 e Português com 97,3. Neste final de período, foi a disciplina de Português que no contexto deste ciclo obteve um desempenho menos conseguido já que se ficou pelos 97,3 pontos percentuais, ainda assim, melhorando 1,4 pontos em relação ao 1.º período.

(No 1 período, o desempenho menos conseguido neste ciclo de ensino ocorreu na disciplina de Matemática que se ficou pelos 95,7, menos 1,9 pontos em relação ao desempenho agora observado).

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



À semelhança do que referimos em relação ao 1.º e 2 anos de escolaridade, tal como já o fizemos na análise dos resultados do 1.º período, também, no 5.º e nos 6.º anos de escolaridade, em 2019/2020, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho foram introduzidas novas disciplinas. Em

2018/2019 no 5.º ano as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Complemento Artístico – Artes e Técnicas (ART) e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Literacias – Saúde e Ambiente (LIT-SA) e no 6.º ano, já no presente ano letivo (2019/2020) as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Complemento Artístico – MusiK Arte (MAR) e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Speak Up (SPK).

Da análise do gráfico, conclui-se que as taxas de sucesso no **5.º ano** são ligeiramente superiores ao **6.º ano** na generalidade das disciplinas. É verdade que percentagem de sucesso, em ambos os anos de escolaridade, apresentam valores muito próximos. 98,8% no caso do **5.º ano** e 98,7% no caso do **6.º ano**. Refira-se que, nestas médias, estão, também, calculadas as disciplinas que são oferta apenas em cada um daqueles anos, nomeadamente Complemento Artístico – Artes e Técnicas (ART) e Literacias – Saúde e Ambiente (LIT-SA) no 5.º ano e Musik Arte (MAR) e Speak Up (SPK) no 6.º ano, todas com taxas de sucesso na ordem dos 100,0%

Este desempenho já tinha sido observado no período passado. Também aí, o 5.º ano apresentava percentagens de sucesso ligeiramente superiores ao 6.º ano, 97,7%, no caso do 5.º ano e 95,2% no caso do 6.º ano. A verdade que é em relação ao 1.º período, ambos os anos de escolaridade melhoraram o desempenho, mais o 6.º ano que melhora 3,2 pontos percentuais do que o 5.º ano que melhora apenas 1,1 pontos).

Em todo caso, neste ciclo de ensino a percentagem global de sucesso situou-se na ordem dos 98,8 pontos percentuais o que em relação ao período passado é uma melhoria na ordem dos 2,3 pontos percentuais.

Tal como no 1.º período, para além das disciplinas acima referenciadas de oferta exclusiva em cada um daqueles anos de escolaridade, obtiveram, ainda, percentagens na ordem dos 100 pontos percentuais as disciplinas de Educação Tecnológica (ETL), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Acresce que a este leque se junta agora no 2.º período a disciplina de Educação Visual (EDV) e de Educação Musical (EDM) também elas, com 100 pontos percentuais.

Com desempenhos, ainda, próximos do 100 pontos percentuais encontramos as disciplinas de Inglês (ING) e Educação Física (EDF) ambas com 99,5 pontos percentuais respetivamente melhorando, apesar disso, o desempenho em relação ao 1.º período.

A disciplina que obteve um desempenho menos conseguido neste ciclo de ensino foi a disciplina de Matemática (MAT) com **91,1** pontos percentuais (de resto já o tinha sido no 1.º período com um desempenho na ordem dos 82,7%), logo seguida das disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP) e de Ciências Naturais (CNA) com 97,3 e 97,9 pontos percentuais respetivamente (ainda assim, melhorando em relação ao 1.º período), Cidadania e Desenvolvimento (CDD) ficou-se pelos 98,9 e Português ficou-se pelos 98,4, melhorando em relação ao 1.º período, no 1.º caso 3,1 e no 2.º caso 2,6 pontos percentuais respetivamente.

Se analisarmos estes desempenhos, tendo em conta os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, verificamos que no 5.º ano, a maior parte das disciplinas alcançou um desempenho que se situou na ordem dos 100 pontos percentuais, nomeadamente as disciplinas de e Ciências Naturais (CNA), Educação Visual (EDV), Educação Tecnológica (ETL), Educação Musical (EDM), Educação Física (EDF), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Literacias (Saúde e Ambiente) e Artes e Técnicas (ART). Em relação ao 1.º período, o que observamos é que a disciplina de e Ciências Naturais (CNA) e Educação Visual (EDV) melhoraram o desempenho em 3,1 e 1,1 pontos percentuais respetivamente, alcançando os 100 pontos percentuais, mas a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CDD), piora já que passa dos 100 pontos percentuais para os 97,8, piorando cerca de 3,2 pontos.

Ainda próximo dos 100 pontos percentuais encontramos a disciplina de Inglês (ING) com 98,9 pontos percentuais, que melhora cerca de um ponto em relação ao 1.º período. A disciplina de Português (PORT) alcançou um desempenho que se situou na ordem dos 97,8 e melhora cerca de 4,2 pontos percentuais em relação ao 1.º período.

A disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) perde o estatuto de pior desempenho neste ano de escolaridade ao melhorar em relação ao 1.º período cerca de 3,4 pontos percentuais passado dos 89,1 para os 96,7. Foi a disciplina de Matemática que passou a ocupar aquele lugar, apesar de ter melhorado em cerca de 2,1 pontos em relação ao 1.º período, mas alcançando apenas 92,5 pontos percentuais.

O que estes desempenhos nos demonstram é que, no 5.º ano de escolaridade, com exceção da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, todas as restantes disciplinas alcançaram ou superaram a meta ou a referencialização estabelecida, como veremos (no 1.º período apenas a disciplina de Educação Visual ficou aquém da meta ou referencialização estabelecida)

Por outro lado, e à semelhança do 1.º período, foi nas disciplinas de componente mais cognitiva ou mais estruturantes que as percentagens de sucesso apresentam valores mais baixos.

No 6.º ano, apresenta um desempenho muito próximo do verificado no 5.º ano, seja em termos globais, seja no desempenho desagregado por disciplina. Se no 5.º ano, em termos gerais, o desempenho ficou-se pelos 98,8 pontos percentuais, no 6.º ano ficou-se pelos 98,7 (melhorando o desempenho em cerca de 6,5 pontos percentuais o desempenho observado no 1.º período).

Também, no 6.º ano, à semelhança do 5.º ano, as disciplinas de Educação Visual (EDV), Educação Tecnológica (ETL), Educação Musical (EDM), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) e Tecnologias da Informação e Educação (TIC) apresentam um desempenho na ordem dos 100 pontos percentuais. A diferença em relação ao 5.º ano, encontramo-la na disciplina de Ciências Naturais (CNA) que no 6.º ano se ficou pelos 95,9 e Educação Física (EDF) que se ficou pelos 99,0 pontos percentuais. Em contrapartida, a disciplina de Inglês (ING) no 6.º ano alcançou os 100 pontos percentuais, ao passo que no 5.º ano ficou-se pelos 98,9 pontos

percentuais. Ainda, à semelhança do 5.º ano com as disciplinas de Literacias (Saúde e Ambiente) e Artes e Técnicas (ART), no 6.º ano, as novas disciplinas de de MusiKArte (MAR) e de SpeakUp (SPK) alcançaram um desempenho de 100 pontos percentuais.

Refira-se que em relação ao 1.º período, no 6.º ano, as disciplinas de Inglês (ING), Educação Musical (EDM) e Cidadania e Desenvolvimento (CDD) melhoram o desempenho em cerca de 4,2 a Inglês e Cidadania e Desenvolvimento e 2,1 a Educação Musical.

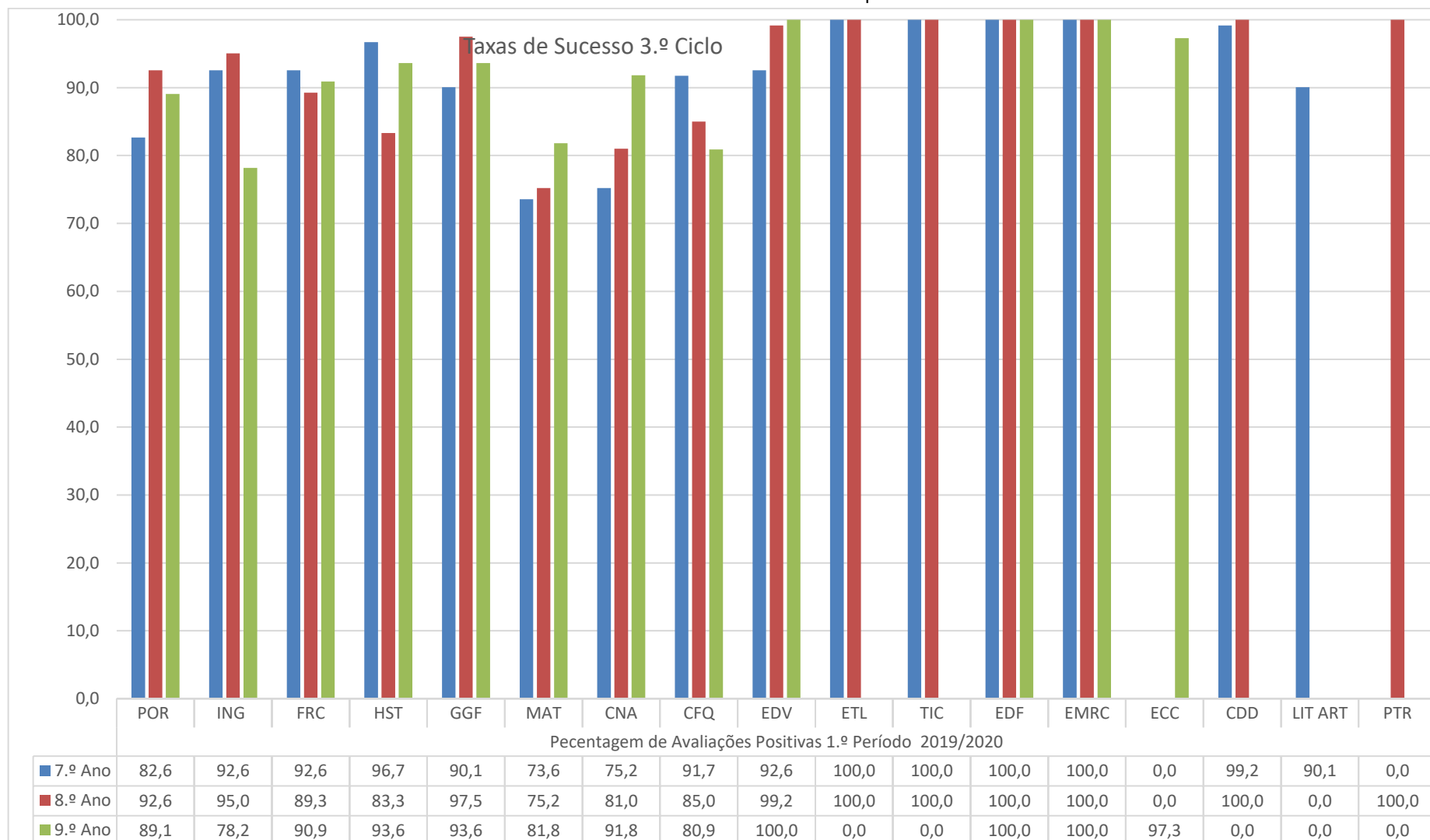
Tal como aconteceu no 5.º ano, no 6.º ano, foi nas disciplinas de componente mais cognitiva que os desempenhos foram menos conseguidos ainda que tenham melhorado em relação ao 1.º período. Também no 6.º ano a disciplina com desempenho menos conseguido foi na disciplina de Matemática (MAT) com 89,7 pontos percentuais (ainda assim melhorando cerca de 14,7 pontos percentuais em relação ao 1.º período), logo seguido da disciplina de Ciências Naturais (CNA) com 95,9 pontos percentuais (melhorando cerca de 10,5 pontos percentuais em relação ao 1.º período). História e Geografia de Portugal ficou-se pelos 97,9 pontos percentuais (melhora cerca de 3,2 pontos percentuais em relação ao 1.º período). Português ficou-se pelos 99,0 pontos percentuais (melhora cerca de 1,2 pontos percentuais em relação ao 1.º período).

O que estes desempenhos nos demonstram é que, no 6.º ano de escolaridade, com exceção da disciplina de Educação Física todas as restantes disciplinas alcançaram ou superaram a meta ou a referencialização estabelecida, como veremos (no 1.º período as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais, Educação Musical, Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento ficaram aquém da meta ou referencialização estabelecida)

3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No que respeita ao 3.º ciclo, importa, também, lembrar que à semelhança do que referimos em relação ao 1.º, 2.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade, também no 7.º e 8.ºs anos, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho foram introduzidas novas disciplinas. Em 2018/2019 no 7.º ano as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Literacia pela Arte (LIT|ART) e no 8.º ano, já no presente ano letivo (2019/2020) as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Património (PTR).

Da análise do gráfico, conclui-se que as taxas de sucesso no final do 2.º período no 8.º ano são ligeiramente superiores às do 7.º e 9.º anos, malgrado isso não ter reflexos muito evidentes na generalidade das disciplinas, já que a percentagem de sucesso, nos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, apresentam valores muito próximos. 97,6% no caso do 8.º ano, 95,3% no caso do 7.º ano e do 9.º ano. No 1.º período estes desempenhos situavam-se nos 93,2% no caso do 8.º ano, 91,8% no 7.º ano e 91,4% no caso do 9.º ano, o que, em todo caso, permite observar no final do 2.º período, uma ligeira melhoria dos desempenhos em todos os anos de escolaridade que integram o 3.º ciclo em relação ao 1.º período. Refira-se que, à semelhança do 1.º período, nestas médias, estão, também, calculadas as disciplinas que estão em oferta apenas no 7.º ano, nomeadamente Literacia pela Arte (LIT-ART), Património (PTR) no 8.º ano e Educação Cidadania e Civismo (ECC) no 9.º ano, bem como as disciplinas que apenas são oferta no 7.º e no 8.º ano, nomeadamente Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Complemento Artístico – Educação Tecnológica (ETL) que apresentaram desempenhos diferenciados que se situaram entre 99,2 pontos percentuais como são os casos das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Literacia pela Arte (LIT|ART) no caso do 7.º ano e os 100 pontos percentuais no caso das restantes disciplinas Património (PTR) no 8.º ano e Educação Cidadania e Civismo (ECC) no 9.º ano, a que se acrescentam as disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Complemento Artístico – Educação Tecnológica (ETL) no 7.º e 8.º anos.

Acresce que as disciplinas de Educação Visual (EDV) e de Educação Física (EDF), ainda no 7.º ano, ficaram-se pelos 99,2 pontos percentuais e nos restantes anos de escolaridade, estas disciplinas alcançaram os 100 pontos percentuais, como, de resto, aconteceu na disciplina de Francês no 7.º ano, já que esta disciplina no 8.º ano ficou-se pelos 99,2 e no 9.º ano pelos 96,4 pontos percentuais. Também com 100 pontos percentuais encontramos a Disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) em todos os anos de escolaridade.

A disciplina de Matemática (MAT) é a disciplina que nos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino apresenta o desempenho menos conseguido ficando-se no caso do 7.º ano pelos 79,3 pontos percentuais e este é o desempenho mais baixo no conjunto das disciplinas que integram o 3.º ciclo em todos os anos de escolaridade, no caso do 8.º ano ficou-se pelos 80,2 e no caso do 9.º ano pelos 80,9 pontos percentuais. Ainda, assim, no caso do 7.º e 8.º anos estes desempenhos representam uma melhoria em relação ao 1.º período. No 7.º ano esta melhoria situa-se na ordem dos 5,7 pontos percentuais e no caso do 8.º ano nos 5 pontos percentuais. Já no caso do 9.º ano, o desempenho piora em relação ao 1.º período em cerca de 0,9 pontos percentuais.

Registe-se, ainda, para os desempenhos abaixo dos 90 pontos percentuais nas disciplinas de Português (POR) e Ciências Naturais (CNA) no 7.º ano, e Ciências Físico-químicas no 9.º ano. No primeiro caso ficou-se pelos 88,4, no segundo caso pelos 87,6 e no 3.º caso pelos 86,4 pontos percentuais, o que, apesar disso, melhoram em relação ao 1.º período cerca de 5,8 pontos percentuais no caso de Português (POR), de 12,4 pontos percentuais no caso de Ciências Naturais (CNA) e de 5,9 pontos percentuais no caso de Ciências Físico-químicas.

As restantes disciplinas alcançaram um desempenho acima dos 90 pontos percentuais em todos os anos de escolaridade e todas elas melhoram o desempenho em relação ao desempenho observado no final do 1.º período, com exceção das disciplinas de História (HST) no 7.º ano cujo desempenho no final do 2.º período fixou-se nos 95 pontos piorando cerca de 1,7 pontos percentuais em relação ao 1.º período e de Ciências Naturais (CNA) no 9.º ano cujo desempenho no final do 2.º período fixou-se nos 90,9 pontos piorando cerca de 0,9 pontos percentuais em relação ao 1.º período

No caso da disciplina de Português (POR), para além do desempenho já referido no 7.º ano, no 8.º ano situou-se nos 96,7 pontos percentuais e no 9.º ano nos 99,1 pontos percentuais e melhora em relação ao 1.º período 4,1 pontos percentuais no caso do 8.º ano e 10 pontos percentuais no caso do 9.º ano.

A disciplina de Inglês (ING) o desempenho situou-se nos 95 pontos percentuais no 7.º ano, 99,2 no 8.º ano e 95,5 no caso do 9.º ano e melhora em relação ao 1.º período 2,4 pontos percentuais no caso do 7.º ano, 4,2 no caso do 8.º ano e 17,3 pontos percentuais no caso do 9.º ano.

Ainda, a disciplina de História (HST) cujo desempenho situou-se 94,2 no caso 8.º ano e 97,2 no caso do 9.º ano e melhora em relação ao 1.º período 10,9 pontos percentuais no caso do 8.º ano e 3,6 pontos percentuais no caso do 9.º ano.

Na disciplina de Francês (FRC), para além do desempenho verificado no 7.º ano (100 pontos percentuais), no 8.º ano situou-se nos 99,2 e no 9.º ano nos 96,4 pontos percentuais, melhorando em todos os casos em relação ao 1.º período cerca de 7,4 pontos no caso do 7.º ano, 2,9 pontos no caso do 8.º ano e de 4,3 pontos no caso do 9.º ano.

A disciplina de Geografia (GGF) o desempenho situou-se nos 96,2 pontos percentuais no 7.º ano, 99,2 no 8.º ano e 97,3 no caso do 9.º ano e melhora em relação ao 1.º período 2,5 pontos percentuais no caso do 7.º ano, 1,7 no caso do 8.º ano e 3,7 pontos percentuais no caso do 9.º ano.

A disciplina de Ciências Naturais (CNA), para além do desempenho já referido no 7.º ano e 9.º anos, o desempenho situou-se nos 96,7 pontos percentuais no 8.º ano e melhora em relação ao 1.º período 5,7 pontos percentuais.

A disciplina de Ciências Físico-químicas (CFQ), para além do desempenho já referido no 9.º ano, o desempenho situou-se nos 95,70 pontos percentuais no 7.º ano e melhora em relação ao 1.º período 4,7 pontos percentuais e nos 98,3 no caso do 8.º ano melhorando cerca de 13,3 pontos percentuais em relação ao 1.º período.

Foi este o desempenho observado no final do 2.º período nas diferentes disciplinas desagregadas por anos de escolaridade neste ciclo de ensino e, este desempenho, não é faz com que a média global da percentagem de sucesso no 3.º ciclo se tenha situado nos 96,1 pontos percentuais melhorando em relação ao 1.º período 4 pontos percentuais.

De resto, também neste ciclo de ensino, e à semelhança do desempenho observado nos diferentes anos de escolaridade, a disciplina de Matemática (MAT) apresenta a percentagem mais baixa de sucesso com 80,1 pontos percentuais, apesar de melhorar cerca de 3,2 pontos percentuais em relação ao 1.º período. A disciplina de Ciências Naturais (CNA) na média de ciclo ficou-se pelos 91,7 pontos, apesar de melhora 9 pontos percentuais em relação ao 1.º período. A disciplina de Ciências Físico-químicas (CFQ) ficou-se pelos 93,2 pontos, apesar de melhora 7,3 pontos percentuais em relação ao 1.º período.

A primeira conclusão que podemos tirar em relação a este ciclo de ensino é que são as disciplinas de componente científica que apresentam percentagens de sucesso mais baixas no final do 2.º período.

Ainda neste ciclo, as disciplinas de Educação Visual (EDV) e Educação Física (EDF), ambas com 99,7 pontos, Cidadania e Desenvolvimento (CDD) com 99,6 pontos e Literacia pela Arte (LIT|ART) com 99,2 pontos, com exceção de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Educação Física (EDF) melhoram em relação ao 1.º período 2,4 pontos a Educação Visual (EDV) e a Literacia pela Arte (LIT|ART) cerca de 9,1 pontos. Na Educação Física (EDF) piora cerca de 0,3 pontos e Cidadania e Desenvolvimento (CDD) mantém o mesmo desempenho. As restantes disciplinas alcançaram os 100 pontos percentuais

O que estes desempenhos nos demonstram é que, no 7.º ano de escolaridade, com exceção da disciplina de Geografia, Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento e Literacia Pela Arte, todas as restantes disciplinas alcançaram ou superaram a meta ou a referencialização estabelecida, incluindo Matemática, como veremos (de resto no final do 1.º período estas mesmas disciplinas também tinham ficado aquém daquela meta e, ainda, nesse período, as disciplinas de Português e de Educação Visual também ficaram abaixo da meta estabelecida ou de referência.

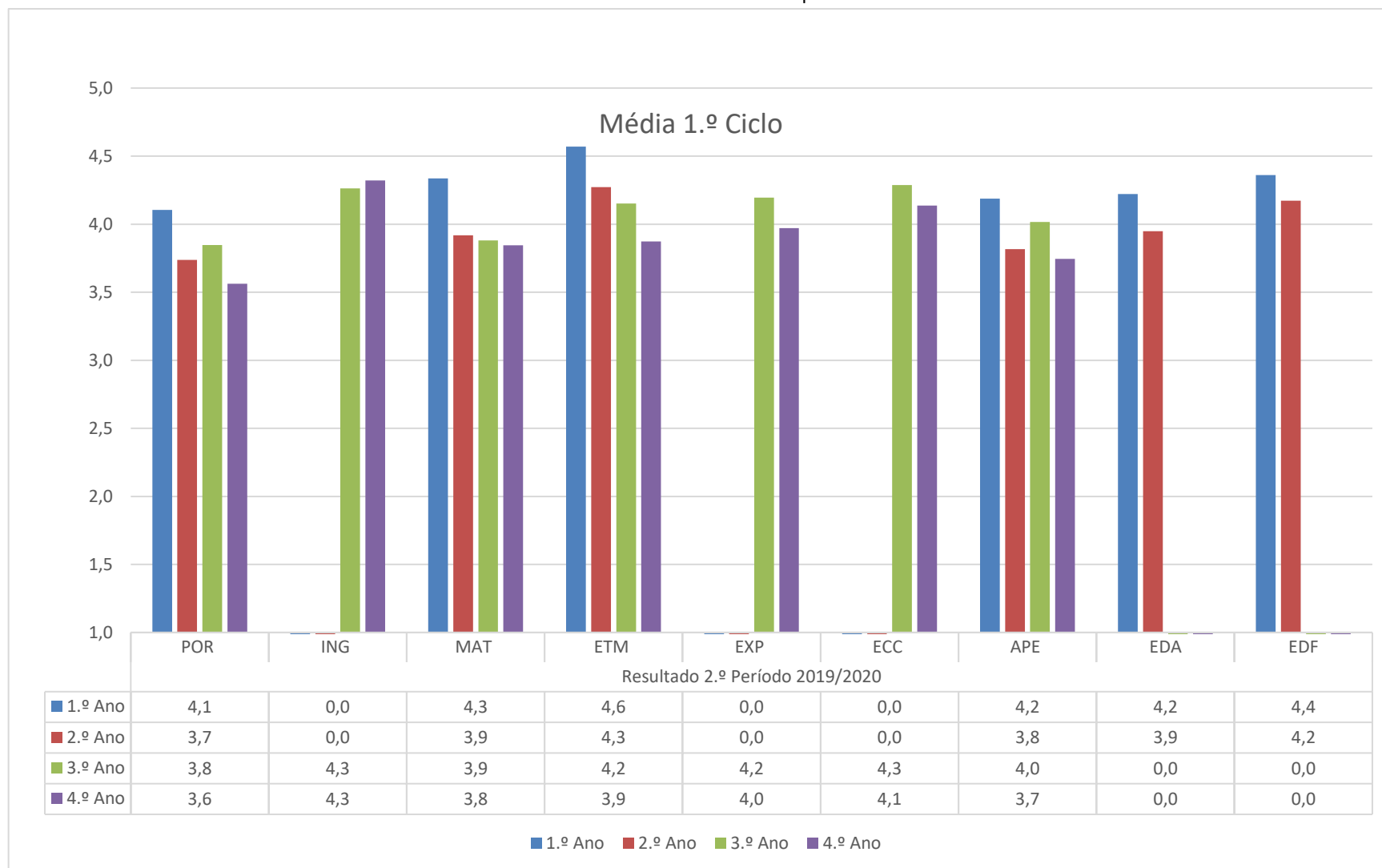
No 8.º ano, todas as disciplinas alcançaram ou superam as metas de referência (no 1.º período ficaram aquém daquela meta as disciplinas de Francês, História, Ciências Naturais, e Ciências Físico-químicas).

No 9.º ano, com exceção da disciplina de Geografia e Ciências Naturais, as restantes disciplinas alcançaram ou superaram a meta ou a referencialização estabelecida (no 1.º período apenas as disciplinas de Matemática, de Educação Visual e de educação Moral Religiosa católica tinham alcançado ou superado a meta de referência).

3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No que respeita à **qualidade interna** e analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global observada** no **2.º período** situou-se no **nível 4,1**, melhorando 0,1 pontos em relação ao período passado, e, por isso, **alcançando o resultado de referência** (resultado final observado em 2018/2019).

À semelhança do período passado, a disciplina que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino** é o Ensino Experimental das Ciências (EEC) com 4,4 (relembra-se que esta disciplina, no presente ano letivo, só está em oferta no 1.º e 2.º anos), superando em 0,2 pontos a média alcançada no período passado.

Ainda com resultados **situados no nível 4,0**, encontramos as disciplinas de Inglês (ING) (apenas no 3.º e 4.º anos) e Educação Física (EDF), (apenas no 1.º e 2.º anos), ambas com 4,3, as disciplinas de Estudo do Meio (ETM) e Educação Cidadania e Civismo (ECC) (apenas no 3.º e 4.º anos), ambas com **4,2**, as disciplinas **Expressões** (EXP) e **Educação Artística** (EDA) ambas com nível **4,1** (relembra-se que a disciplina de Expressões apenas é oferecida no 3.º e 4.º anos e que a Disciplina de Educação Artística é apenas oferecida no 1.º e 2.º anos). Ainda, a disciplina de Matemática (MAT) com uma média de 4,0. Todas estas disciplinas melhoraram a média em relação ao 1.º período.

Ainda com resultados **situados no nível 4,0**, encontramos a disciplina de Inglês (ING), Estudo do Meio (ETM) e Educação Cidadania e Civismo (ECC) todas com **4,1** (relembra-se que a disciplina de Inglês e de Educação Cidadania e Civismo apenas são oferecidas no 3.º e 4.º anos), as disciplinas **Expressões** (EXP) e **Educação Física** (EDF) ambas com nível **4,0** (relembra-se que a disciplina de Expressões apenas é oferecida no 3.º e 4.º anos e que a Disciplina de Educação Física é apenas oferecida no 1.º e 2.º anos).

A disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE) ficou-se nos 3,9, repetindo o desempenho do período passado e, à semelhança do observado no 1.º período, foi a disciplina de Português (PORT), que se ficou pelos 3,8, apesar de ter melhorado em relação ao 1.º período em cerca de 0,1 pontos, a disciplina que apresentou menor média geral.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos foi **o 1.º ano** que alcançou a **média mais elevada com 4,3**, superando em 0,1 pontos a média observada no 1.º período e em 0,2 pontos o resultado de referência. Supera, ainda, a média dos outros anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, o 3.º ano em 0,2 pontos, o 2.º ano em 0,3 pontos e o 4.º ano em 0,4 pontos.

A verdade é que no **1.º ano**, a média, em todas as disciplinas, foi superior a 4,0 pontos percentuais (mesmo Expressões Artísticas (EDA) que no 1.º período se tinha fixado nos 3,8 pontos). A disciplina com a média mais elevada foi Estudo do Meio (ETM) com 4,6 pontos (superando a média do período passado e o

resultado de referência em 0,2 pontos), logo seguida da disciplina de **Ensino Experimental da Ciências** (EEC) com 4,5 pontos (superando a média do período passado em 0,1 pontos e o resultado de referência em 0,2 pontos).

Seguiu-se com uma média global de 4,4 pontos a disciplina de **Educação Física** (EDF) (superando a média do período passado em 0,3 pontos e o resultado de referência em 0,1 pontos).

A disciplina de **Matemática** (MAT) ficou-se pelos com **4,3** pontos repetindo a média observada no 1.º período e superando o resultado de referência em 0,4 pontos.

Com 4,2 pontos, encontramos as disciplinas de **Apoio ao Estudo** (APE), que supera a média do período passado em 0,1 pontos e o resultado de referência em 0,2 pontos, e **Expressões Artísticas** (EDA) que supera a média do período passado em 0,4 pontos e o resultado de referência em 0,1 pontos.

É de facto, a disciplina de **Português** (EDA) que neste período, no 1.º ano, tem a média mais baixa, ficando-se pelos 4,1, mas, ainda assim, superando a média observada no 1.º período em 0,1 pontos e o resultado de referência em 0,2 pontos).

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que todas as disciplinas no 1.º ano conseguiram alcançar ou superar o referido resultado e melhorar o desempenho observado no período passado.

No **2.º ano**, a média alcançada foi de **4,0**, e não só melhora em 0,1 pontos o resultado observado no período passado, como consegue alcançar o resultado de referência.

Em todo caso, a disciplina com a média mais elevada foi **Estudo do Meio** (ETM) com 4,3 pontos superando a média observada no 1.º período em 0,2 pontos e o resultado de referência em 0,1 pontos. Seguiu-se com 4,2 pontos as disciplinas de **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) e de **Educação Física** (EDF). Ambas superam o resultado observado no 1.º período, bem como o resultado de referência, em 0,1 pontos no 1.º caso e 0,2 pontos no segundo.

As restantes disciplinas ficaram abaixo dos 4,0 pontos, com particular destaque para a disciplina de **Português** (POR) que, neste ano de escolaridade, apresenta a pior média com 3,7 pontos, melhorando, apesar disso, em 0,1 a média observada no período passado e alcançando o resultado de referência.

Já com 3,8 pontos de média ficou a disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE) que, superou, em 0,1 pontos a média observada no período passado, mas abaixo 0,4 pontos relativamente ao resultado de referência.

Com 3,9 pontos de média encontramos as disciplinas de **Matemática** (MAT) e **Expressões Artísticas** (EDA). Matemática superou em 0,1 a média observada no período passado e o resultado de referência em 0,3 pontos, já Expressões Artísticas superou em 0,2 a média observada no período passado e, apenas, repetiu o resultado de referência.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que apenas a disciplina de Apoio ao Estudo (APE) ficou abaixo do resultado de referência em cerca de 0,4 pontos. As restantes disciplinas, como vimos, ou alcançaram aquele resultado ou superaram-no.

No **3.º ano**, a média alcançada foi de **4,1**, e não só melhora em 0,1 pontos a média alcançada no 1.º período, como supera o resultado de referência em 0,1 pontos.

Foi nas disciplinas de **Inglês** (ING) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) que neste ano de escolaridade encontramos o nível mais elevado com **4,3** pontos, melhoram a média observada no período passado em 0,2 pontos e, no caso de Inglês, repete o resultado de referência, mas, no caso de Educação Cidadania e Civismo, supera aquele resultado em 0,4 pontos.

Ainda com médias na ordem dos 4,0 pontos, encontramos as disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM) e de **Expressões** (EXP) com 4,2 pontos, superam a média observada no 1.º período em 0,2 pontos e, no caso de Estudo do Meio, supra, ainda, o resultado de referência em 0,1 pontos, e no caso de Expressões repete o resultado de referência.

Também com uma média de 4,0 pontos encontramos de **Apoio ao Estudo** (APE) que, repete a média observada no 1.º período, mas fica 0,3 pontos abaixo do resultado de referência.

A disciplina de **Matemática** (MAT) que no período passado apresentava a média mais baixa, alcançou agora uma média de 3,9 pontos, superando a média observada no 1.º período e o resultado de referência em 0,2 pontos.

Foi a disciplina de **Português (POR)** que passou a deter a média mais baixa neste ano de escolaridade com 3,8 pontos, mas, ainda, assim, superando a média observada no 1.º período em 0,1 pontos e repetindo o resultado de referência.

A verdade é que, neste ano de escolaridade, à semelhança do que verificamos no 2.º ano, se tivermos em conta o resultado de referência, apenas a disciplina de Apoio ao Estudo (APE) ficou abaixo do resultado de referência em cerca de 0,3 pontos. As restantes disciplinas, como vimos, ou alcançaram aquele resultado ou superaram-no.

No **4.º ano**, a média alcançada foi de **3,9**, repete a média observada no 1.º período e fica abaixo 0,2 pontos do resultado de referência.

À semelhança do 1.º período, foi na disciplina de **Inglês** (ING) que registamos neste ano de escolaridade a média mais elevada com **4,3** pontos, supera a média observada no 1.º período e repete resultado de referência.

Ainda com médias na ordem dos 4,0 pontos, encontramos as disciplinas de **Expressões** (EXP) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC), a primeira com uma média de 4,0 pontos, repete a média observada no 1.º período, mas fica abaixo do resultado de referência em 0,1 pontos, a segunda com uma média de 4,1 pontos, supera a média observada no 1.º período, e repete o resultado de referência.

Abaixo deste registo e já no nível 3 encontramos com **3,9** a disciplina de **Estudo do Meio** (ETM) que, ainda, assim, supera a média observada no 1.º período e supera o resultado de referência em 0,1 pontos. Com 3,8 pontos de média encontramos a disciplina de **Matemática** (MAT) que repete a média observada no 1.º período, mas, tal como nesse período, fica 0,2 pontos abaixo de resultado de referência.

A disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE) e com **3,7** supera a média observada no 1.º período 0,1 pontos, mas, tal como nesse período, fica 0,3 pontos abaixo de resultado de referência

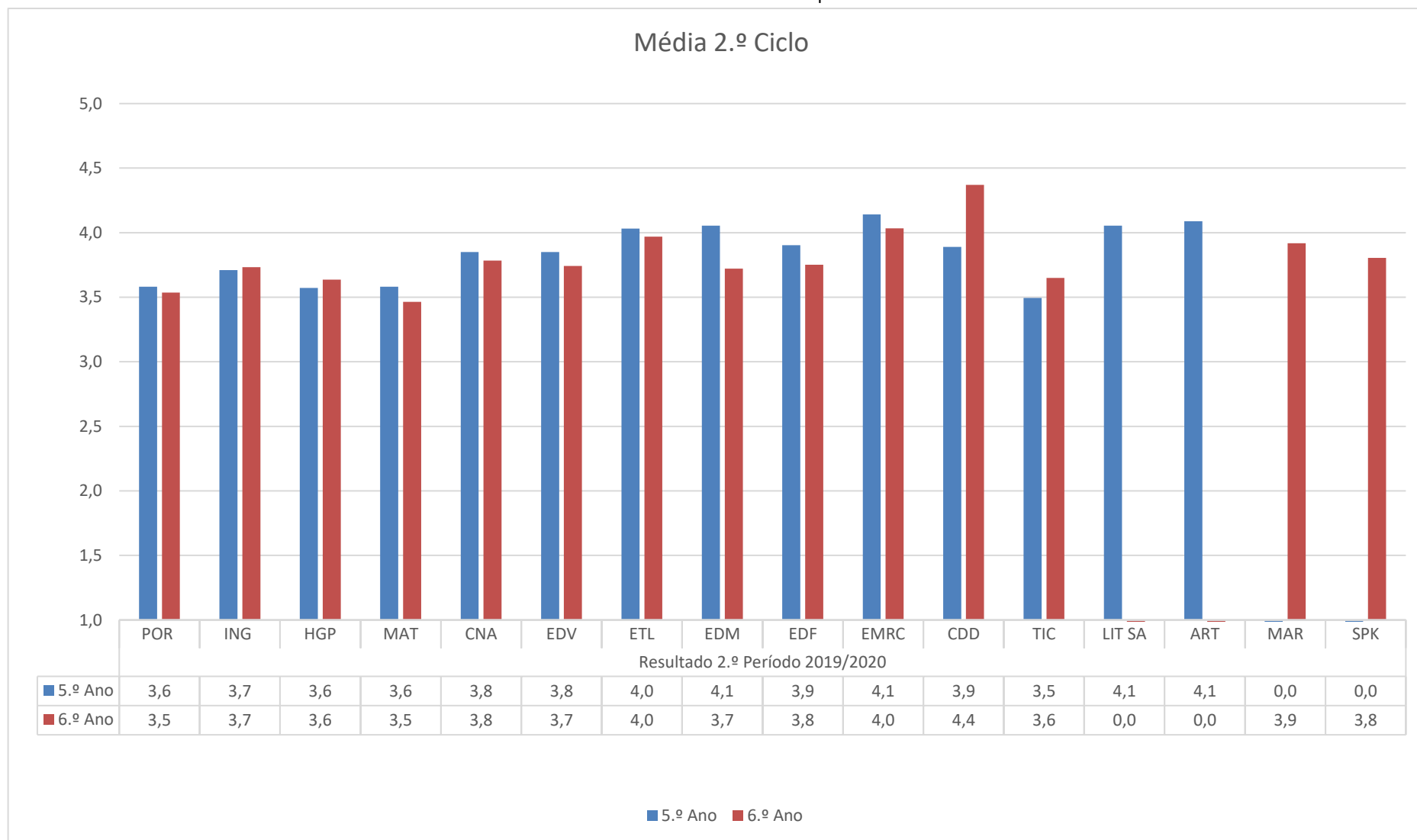
A disciplina de **Português** (PORT), à semelhança do período passado, é a disciplina que apresenta o resultado mais baixo neste ano de escolaridade. Mantem a média observada no 1.º período e permanece 0,2 pontos abaixo do resultado de referência.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que é no 4.º ano que observamos desempenhos menos conseguidos, nomeadamente nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio, Expressões e Apoio ao Estudo. De resto, no 1.º ciclo, a disciplina que mais dificuldades apresenta relativamente ao resultado de referência é a disciplina de Apoio ao Estudo que, como vimos, no 2.º, 3.º e 4.º anos ficou abaixo daquele resultado.

3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Da análise o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a média global observada no 2.º período situou-se no nível 3,8 e, por isso, melhora em relação ao 1.º período 0,2 pontos, mas, ainda, assim fica 0,1 ponto abaixo do resultado de referência (resultado final observado em 2018/2019).

A disciplina que apresenta a média mais elevada neste ciclo de ensino é Cidadania e Desenvolvimento (CDD) com uma média de 4,4 pontos, melhorando em relação ao 1.º período cerca de 0,5 pontos e em relação ao resultado de referência cerca de 0,2 pontos (note-se que no ano letivo 2108/2019 esta disciplina estava em oferta apenas no 5.º ano pelo que o resultado de referência está determinado apenas em relação a esse ano de escolaridade).

As disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Literacias | Saúde e Ambiente (LIT|SA) e Artes e Técnicas (ART) alcançaram a média de 4,1 pontos, melhorando em relação ao 1.º período cerca de 0,4, 0,3 e 0,1 pontos respetivamente e em relação ao resultado de referência 0,4 Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) e Artes e Técnicas (ART), enquanto a disciplina de Literacias | Saúde e Ambiente (LIT|SA) apenas 0,2 pontos (note-se que as disciplinas de Literacias | Saúde e Ambiente (LIT|SA) e Artes e Técnicas (ART), no presente ano letivo, como no ano letivo 2108/2019, estão em oferta apenas no 5.º ano).

Ainda com média no nível 4,0 encontramos a disciplina de Educação Tecnológica (ETL), que melhora 0,1 pontos em relação ao 1.º período e mantém o mesmo nível em relação ao resultado de referência.

Abaixo do nível 4,0 mas muito próximo, com 3,9 pontos encontramos as disciplinas de Educação Musical (EDM) que melhora em relação ao 1.º período e ao resultado de referência cerca de 0,1 pontos e Musik Arte (MAR) que cai em relação ao 1.º período cerca de 0,1 ponto (no ano letivo 2108/2019 esta disciplina não esteve em oferta pelo que não existe resultado de referência).

Seguiu-se com **3,8** as disciplinas de Ciências Naturais (CNA), Educação Física (EDF) e Speak Up (SPK) que melhoram em relação ao 1.º período cerca de 0,3, 0,4 e 0,2 pontos respetivamente e em relação ao resultado de referência 0,1 pontos no caso de Ciências Naturais, mas no caso de Educação Física piora 0,1 pontos. Em relação a Speak Up no ano letivo 2108/2019 esta disciplina não esteve em oferta pelo que não existe resultado de referência. Ainda com 3,8 encontramos a disciplina de Educação Visual (EDV) que mantém o desempenho observado no 1.º período e mantém o resultado de referência.

Abaixo, com 3,7 pontos, situou-se a disciplina de Inglês (ING) que, também, melhora em 0,1 pontos o resultado observado no final do 1.º período, mas melhora 0,1 pontos em relação ao resultado de referência.

Seguiu-se com 3,6 pontos as disciplinas de Português (PORT) e de História e Geografia de Portugal (HGP) que repetem o desempenho do 1.º período e do resultado de referência.

As disciplinas com desempenho mais baixo neste ciclo de ensino, encontramo-lo, nas disciplinas de Matemática (MAT) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) com 3,5 pontos. Se no caso da disciplina de Matemática (MAT) verificamos uma melhoria de 0,2 pontos em relação ao 1.º período, e alcança o

resultado de referência, já no caso de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) baixa 0,2 pontos em relação ao 1.º período e 0,4 pontos em relação ao resultado de referência (note-se que esta disciplina só no presente ano letivo passou a ser oferecida no 6.º ano e por isso o resultado de referência foi obtido tendo apenas em conta o 5.º ano).

Em todo caso, na generalidade das disciplinas melhoram os desempenhos observados no 1.º período e alcançam ou superam o resultado de referência. A exceção, observamo-la na disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC).

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que quer o **5.º ano**, quer o **6.º ano** apresentam a mesma **média de nível 3,8** (melhoram em relação ao 1.º período 0,2 pontos, e, no caso do 5.º ano é alcançado o resultado de referência o 5.º ano, mas no caso do **6.º ano** ficamos abaixo 0,1 pontos).

A verdade é que no **5.º ano**, as disciplinas de **Educação Musical** (EDM), de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), de **Literacias | Saúde e Ambiente** (LIT|SA) e **Artes e Técnicas** (ART) alcançaram uma média global de **4,1** (as disciplinas de Literacias | Saúde e Ambiente e Artes e Técnicas apenas estão em oferta no 5.º ano).

Em relação ao 1.º período, estas disciplinas melhoram a média em cerca de 0,4; 0,5; 0,3 e 0,1 pontos respetivamente. Já em relação ao resultado de referência, a disciplina de Educação Musical melhora 0,2 pontos, a disciplina de Artes e Técnicas melhora 0,1 pontos, já as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica e de Literacias | Saúde e Ambiente ficam abaixo 0,2 pontos.

Ainda com média de 4,0 encontramos a disciplina de **Educação Tecnológica** (ETL) que melhora em relação ao 1.º período cerca de 0,2 pontos e 0,1 pontos em relação ao resultado de referência.

As restantes disciplinas fixaram-se abaixo deste nível 0,1 pontos ou mais. Assim com **3,9** encontramos as disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e de **Educação Física** (EDF) que melhoram em relação ao 1.º período cerca de 0,2 e 0,6 pontos respetivamente e em relação ao resultado de referência se Cidadania e Desenvolvimento fica abaixo 0,3 pontos, educação Física repete aquele resultado.

Com **3,8** encontramos as disciplinas de **Ciências Naturais** (CNA) e **Educação Visual** (EDV). A Disciplina de Ciências naturais melhora em relação ao 1.º período cerca de 0,2 pontos e em relação ao resultado de referência 0,1 pontos já a disciplina de Educação Visual mantém o nível observado no 1.º período melhora em 0,1 pontos o resultado de referência.

A disciplina de **Inglês** (ING) ficou-se pelos 3,7 pontos, melhorando o desempenho observado no 1.º período em cerca de 0,1 pontos e melhora o resultado de referência em cerca de 0,3 pontos.

As disciplinas de **Português** (PORT), **História e Geografia de Portugal** (HGP) e **Matemática** (MAT) ficam-se pelos **3,6** pontos, melhorando nos dois primeiros casos em 0,2 pontos o resultado do 1.º período e no caso de Matemática em cerca de 0,3 pontos. Em relação ao resultado de referência Português e Matemática melhoram cerca de 0,2 pontos e História e Geografia de Portugal cerca de 0,3 pontos.

Foi a disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) a disciplina que neste ano de escolaridade obteve um desempenho menos conseguido, situando-se nos 3,5 pontos, piorando o desempenho observado no final do 1.º período em cerca de 0,2 pontos e o resultado de referência em cerca de 0,4 pontos.

A verdade é que, como vimos, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **5.º ano** praticamente todas as disciplinas alcançaram ou superaram aquele resultado, as exceções observamo-las nas disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica, Literacias | Saúde e Ambiente, Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação que ficaram abaixo 0,2; 0,3 e 0,4 pontos respetivamente.

Conforme acima referimos, o **6.º ano** apresenta uma **média global de nível 3,8**, melhorando em 0,2 pontos o resultado observado no 1.º período e isso abaixo 0,1 pontos do resultado de referência.

No **6.º ano**, a disciplina que alcançou a melhor média foi **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com 4,4, melhorando em 0,2 pontos o desempenho observado no 1.º período (Como esta disciplina foi oferecida este ano letivo pela primeira vez no 6.º ano não existe, ainda, resultado de referência).

Abaixo 0,4 pontos, mas ainda no nível 4, encontramos as disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL) e **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) que melhoram em relação ao 1.º período cerca de 0,2 e 0,3 pontos respetivamente, mas em relação ao resultado de referência, pioram cerca de 0,1 e 0,6 pontos respetivamente.

A disciplina de **MusiK Arte** (MAR), que apenas é oferecida no 6.º ano, com 3,9 pontos, piorou em relação ao 1.º período cerca de 0,1 pontos. Apenas este ano letivo esta disciplina integrou a oferta no 6.º ano, não existe resultado de referência.

As disciplinas de **Ciências Naturais** (CNA), de **Educação Física** (EDF) e **SpeaK Up** (SPK) ficaram-se pelos 3,8, melhoram em relação ao 1.º período cerca de 0,4, 0,3 e 0,1 pontos respetivamente. Já em relação ao resultado de referência a disciplina de Ciências Naturais melhora 0,1 pontos, as disciplinas de Educação Visual e de Educação Física pioraram cerca de 0,1 e 0,2 pontos. No que respeita à disciplina de SpeaK Up, apenas este ano letivo esta disciplina integrou a oferta no 6.º ano, não existe resultado de referência.

Com 3,7 pontos, encontramos as disciplinas de **Inglês** (ING), **Educação Visual** (EDV) e **Educação Musical** (EDM), que melhoram o desempenho observado no 1.º período em cerca de 0,2; 0,3; 0,3 respetivamente. Já em relação ao resultado de referência pioram 0,1; 0,1; 0,3 respetivamente.

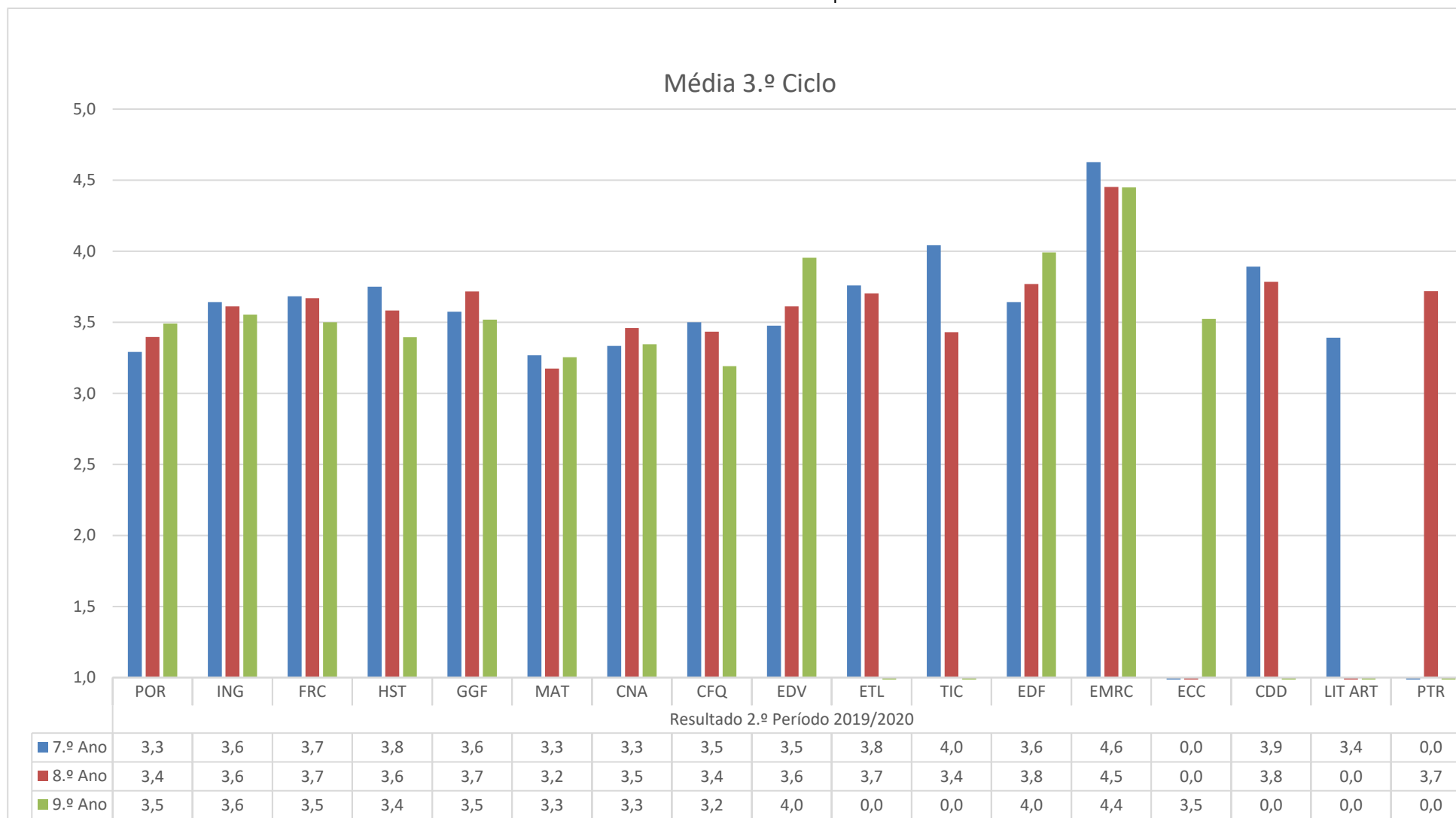
As disciplinas de e **História e Geografia de Portugal** (HGP) e **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) situaram nos 3,6 e melhoram em relação ao 1.º período cerca de 0,1 e 0,2 pontos. Em relação ao resultado de referência, a disciplina de História e Geografia de Portugal piora cerca de 0,2 pontos. A disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação apenas este ano letivo esta disciplina integrou a oferta no 6.º ano, não existe resultado de referência.

As disciplinas que neste ano de escolaridade apresentam o desempenho menos conseguido foram, **Português** (PORT) e **Matemática** (MAT), ambas com **3,5**. Ora se Português repete o resultado observado no 1.º período, Matemática melhora 0,3 pontos. Em relação ao resultado de referência, a disciplina de Português piora 0,2 pontos e a de Matemática repete aquele resultado.

A verdade é que, como vimos, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **6.º ano**, apenas as disciplinas de **Matemática** e **Ciências Naturais** alcançaram ou superaram o resultado de referência. As restantes disciplinas ficaram abaixo daquele resultado.

3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6, observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

Da análise o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global situou-se nos 3,5 pontos**, repetindo a média já observada no **1.º período** e, por isso, **menos 0,2 pontos do que o resultado de referência** (resultado final observado em 2018/2019).

Ainda à semelhança do observado no final do 1.º período, também, agora, no final do 2.º período A disciplina que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino é Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) com 4,5 pontos, melhora 0,3 pontos em relação ao 1.º período e alcança ou repete o resultado de referência. Em todo caso, e à semelhança do já observado no 1.º período neste ciclo de ensino, esta é** a única disciplina a situar-se no nível 4,0. As restantes disciplinas ficam abaixo deste nível entre 0,2 e 1,3 pontos.

Assim, as disciplinas com desempenho mais próximo são **Educação Física (EDF)** e **Cidadania e Desenvolvimento (CDD)**, ainda assim, 0,7 pontos abaixo. Já que obtiveram uma média de 3,8 pontos, melhorando o desempenho em relação ao 1.º período 0,2 pontos, mas abaixo do resultado de referência 0,2 e 0,4 pontos respetivamente (relembre-se, contudo, que Cidadania e Desenvolvimento só no presente ano letivo passou a constar do currículo do 8.º ano).

Com 3,7 pontos, situaram-se as disciplinas de **Educação Visual (EDV)**, **Educação Tecnológica (ETL)** e **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)** (estas apenas em oferta no 7.º e 8.º anos, e, ainda, **Património (PTR)** apenas em oferta no 8.º ano, e este ano letivo pela primeira vez. As disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação melhoram em relação ao 1.º período cerca de 0,2 pontos no caso de Educação Visual, Educação Tecnológica, 0,1 pontos no caso de Tecnologias da Informação e Comunicação e, no caso da disciplina de Património repete o resultado observado no 1.º período.

Em relação ao resultado de referência, todas estas disciplinas ficaram abaixo do referido resultado, Educação Visual cerca de 0,1 pontos, Educação Tecnológica cerca de 0,5 pontos, Tecnologias da Informação e Comunicação cerca de 0,2 pontos e Património porque só no presente ano letivo passou a fazer parte da oferta curricular do 8.º ano, não tem resultado de referência.

As disciplinas de **Inglês (ING)**, **Francês (FRC)**, **História (HST)** e **Geografia (GGF)** ficaram-se pelos 3,6 pontos, melhorando 0,2 pontos em relação ao 1.º período, mas abaixo do resultado de referência 0,1 pontos no caso das disciplinas de Inglês, História e Geografia, e 0,2 pontos no caso de Francês.

Educação Cidadania e Civismo (ECC), esta em oferta apenas no 9.º ano, alcançou 3,5 pontos, mantém o mesmo resultado observado no 1.º período, mas baixa cerca de 0,5 pontos em relação ao resultado de referência.

Seguiram-se com 3,4 pontos as disciplinas de **Português (POR)**, **Ciências Naturais (CNA)**, **Ciências Físico-químicas (CFQ)** e **Literacia pela Arte (LIT|AM)** que melhoram em relação ao 1.º período 0,2 pontos no caso de Português, Ciências Naturais e Literacia pela Arte e, no caso de Ciências Físico-químicas 0,1 pontos.

Em relação ao resultado de referência, as disciplinas de Português e de Ciências Naturais, repetem o resultado, Ciências Físico-químicas ficam abaixo 0,1 pontos e Literacia pela Arte abaixo 0,5 pontos.

À semelhança do período passado, neste ciclo de ensino, foi a disciplina de **Matemática (MAT)** a obter o desempenho mais baixo, ainda que tenha melhorado 0,1 pontos em relação ao 1.º período e repetido o resultado de referência.

A verdade é que neste ciclo de ensino, e em relação ao resultado de referência, poucas são as disciplinas que alcançaram aquele resultado e nenhum conseguiu superá-lo. Apenas as disciplinas de Português, Matemática, Ciências Naturais e Educação Moral Religiosa Católica alcançaram aquele resultado.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificamos que o **7.º ano**, é no conjunto dos 3 anos de escolaridades que integram este ciclo de ensino o que apresenta a **média de nível mais elevada** com **3,7** e que, isso significa que, não só melhora em 0,2 pontos o a média observada no 1.º período, como alcança o resultado de referência. Já o **8.º ano** com uma média global de **3,6**, melhor a média do 1.º período, mas fica 0,1 pontos abaixo do resultado de referência. Finalmente, o **9.º ano** com uma média de 3,3 pontos, não só fica 0,1 pontos abaixo da média observada no 1.º período, como fica 0,3 pontos abaixo do resultado de referência.

A verdade é que no **7.º ano**, à semelhança do ciclo, e do desempenho observado no 1.º período, é a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)** alcançou a média mais elevada com **4,6 pontos**, melhorando em 0,4 pontos o desempenho observado no 1.º período, e em 0,2 pontos o resultado de referência.

Também a disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)** obteve uma média de 4,0, melhorando em 0,2 pontos a média observada no 1.º período e melhorando o resultado de referência em 0,3 pontos.

As restantes disciplinas fixaram-se abaixo deste nível do nível 4,0, embora a disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento (CDD)** com uma média de 3,9 pontos tenha ficado muito próxima do nível 4,0, melhorando a média obtida no 1.º período em cerca de 0,4 pontos, mas ficando 0,3 pontos abaixo do resultado de referência.

Com uma média de 3,8 pontos encontramos as disciplinas de **História (HST)**, que repete a média observada no 1.º período, mas fica abaixo 0,3 pontos do resultado de referência, e a disciplina de **Educação Tecnológica (ETL)** que melhora 0,4 pontos a média observada no 1.º período, mas fica 0,2 pontos abaixo do resultado de referência.

A disciplina de **Francês (FRC)** obteve uma média de 3,7, melhora 0,1 pontos a média observada no 1.º período, mas fica abaixo 0,1 pontos do resultado de referência.

As disciplinas de **Inglês (ING)**, **Geografia (GGF)** e **Educação Física (EDF)**, ficam 0,1 pontos abaixo, com 3,6 pontos. Inglês e Educação Física melhoram a média observada no 1.º período, mas abaixo 0,2 e 0,3 pontos respetivamente do resultado de referência e Geografia repete a média observada no 1.º período e fica 0,2 pontos abaixo do resultado de referência.

Com uma média de 3,5 pontos ficaram as disciplinas de **Ciências Físico-químicas** (CFQ) e **Educação Visual** (EDV) que, ainda assim melhoram 0,1 pontos a média do 1.º período e, se no caso de Ciências Físico-químicas também verificamos uma melhoria de 0,1 pontos relativamente ao resultado de referência, no caso de Educação Visual, baixa 0,4 pontos relativamente ao resultado de referência.

Com média de 3,4 pontos encontramos a disciplina de **Literacia pela Arte** (LIT|ARTE) que melhora a média obtida no 1.º período em 0,2 pontos, mas cai cerca de 0,5 pontos relativamente ao resultado de referência.

À semelhança do que já havia acontecido no 1.º período, as disciplinas que neste ano de escolaridade apresentaram média mais baixa foram as disciplinas de **Português** (PORT), **Matemática** (MAT) e **Ciências Naturais** (CNA) com uma média de 3,3 pontos, apesar de terem melhorado 0,2 pontos em relação ao 1.º período e de, no caso de Matemática, 0,1 pontos em relação ao resultado de referência. Contudo, Português cai 0,5 pontos em relação ao resultado de referência e Ciências Naturais cerca de 0,1 pontos.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **7.º ano** apenas as disciplinas de Matemática, Ciências Físico-químicas, Educação Moral Religiosa Católica e Tecnologias da Informação e Comunicação conseguiram alcançar ou superar aquele resultado.

Conforme acima referimos, o **8.º ano** apresenta uma **média global de nível 3,6** e, isso significa que ficou 0,1 ponto acima da média observada no 1.º período e 0,1 pontos abaixo do resultado de referência.

Também no **8.º ano**, e à semelhança do Ciclo e do 7.º ano, e de resto à semelhança do que já tinha acontecido no 1.º período, foi também a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) que alcançou a melhor média com **4,5**, e foi a única disciplina, neste ano de escolaridade, a situar-se no nível 4,0. Em todo caso, melhorou cerca de 0,3 pontos em relação à média observada no 1.º período e repetiu ou alcançou o resultado de referência.

Todas as outras disciplinas fixaram-se abaixo deste nível entre 0,2 e 0,6 pontos. Assim com **3,8** pontos encontramos as disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e **Educação Física** (EDF) que melhoram 0,1 pontos a média observada no 1.º período, mas no caso de educação Física abaixo 0,5 pontos do resultado de referência. No caso de Cidadania e Desenvolvimento, só este ano letivo passou a integrar a oferta curricular do 8.º ano.

Seguiram-se com **3,7** pontos **Francês** (FRC), **Geografia** (GGF), **Educação tecnológica** (ETL), e **Património** (PTR). A disciplina de Francês, melhora em 0,1 pontos a média observada no 1.º período, as restantes disciplinas repetem aquela média. Em relação ao resultado de referência, as disciplinas de Francês e de Geografia alcançam aquele resultado, já a disciplina de Educação tecnológica fica abaixo 0,5 pontos. A disciplina de Património só este ano letivo passou a integrar a oferta curricular do 8.º ano.

Com média de **3,6**, encontramos as disciplinas de **Inglês** (ING), **História** (HST) e **Educação Visual** (EDV) que melhoram 0,1 e 0,2 pontos respetivamente a média observada no 1.º período, mas em relação ao resultado de referência apenas a disciplina de História melhora 0,1 pontos, já que Inglês alcança aquele resultado e Educação Visual abaixo 0,3 pontos.

A disciplina de **Ciências Naturais** (CNA) ficou-se pelos 3,5 pontos, melhorando a média observada no 1.º período em 0,2 pontos, mas abaixo 0,1 pontos do resultado de referência.

As disciplinas de **Português** (PORT), **Ciências Físico-químicas** (CFQ) e de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), ficaram-se pela média de 3,4, melhorando a média observada no 1.º período em cerca de 0,2 pontos no caso de Português e de 0,1 pontos no caso de Ciências Físico-químicas. Já a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação baixam em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período. Em relação ao resultado de referência todas estas disciplinas ficam abaixo daquele resultado cerca de 0,2; 0,3; 0,6 pontos respetivamente.

Assim com **3,7** encontramos as disciplinas de **Geografia** (GGF), **Educação tecnológica** (ETL), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e **Património** (PTR). Seguiu-se com **3,6** uma única disciplina – **Educação Física** (EDF) e com 3,5 as disciplinas de **Francês** (FRC) e de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC).

Finalmente, e à semelhança do que acontece na generalidade deste ciclo de ensino, do que já observamos no 7.º ano, e à semelhança do 1.º período. no 8.º ano a disciplina com o desempenho menos conseguido é Matemática (MAT) com uma média de **3,2** que, ainda assim, melhora em 0,1 pontos a média observada no 1.º período e o resultado de referência.

Se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que, no 8.º ano, as disciplinas de Inglês, Francês, Geografia e Educação Moral Religiosa Católica, que alcançaram aquele resultado e as disciplinas de História e Matemática, melhoraram-no em 0,1 pontos.

Conforme acima referimos, o 9.º ano apresenta uma **média global de nível 3,3**, isso significa que, não só ficou abaixo 0,2 pontos relativamente à média observada no 1.º período, como 0,3 pontos abaixo do resultado de referência.

No 9.º ano, e à semelhança do Ciclo e do 7.º e 8.º anos, e do que já havíamos observado no 1.º período, foi também a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) que alcançou a melhor média com **4,4**, melhorando em 0,3 pontos a média observada no 1.º período, mas abaixo 0,1 pontos do resultado de referência.

Ainda com média de 4,0 pontos, ficou a disciplina de Educação Física (EDF) que melhorou em 0,4 pontos a média observada no 1.º período e em 0,2 pontos o resultado de referência e a disciplina de Educação Visual (EDV) que melhorou cerca de 0,2 pontos a média observada no 1.º período e 0,4 pontos o resultado de referência.

Todas as outras disciplinas fixaram-se abaixo deste nível entre 0,4 e 0,8 pontos. Assim com **3,6** encontramos uma única disciplina Inglês (ING), que melhora em relação à média observada no 1.º período 0,5 pontos e alcança o resultado de referência.

Dois pontos abaixo, com **3,6**, encontramos também uma única disciplina – Educação Física (EDF). Com **3,5** ainda e só uma única disciplina – Educação Cidadania e Civismo (ECC). Imediatamente abaixo com média de 3,5 estão as disciplinas de Português (PORT), Francês (FRC), Geografia (GGF) e Educação Cidadania e Civismo (ECC), esta apenas em oferta neste ano de escolaridade. Todas estas disciplinas melhoraram a média observada no 1.º período em 0,3; 0,2; 0,3; 0,1 pontos respetivamente. Já em relação ao resultado de referência, Português, Geografia e Educação Cidadania e Civismo ficaram abaixo 0,1; 0,1; 0,5 pontos respetivamente e francês alcança aquele resultado.

Com média de 3,4 encontramos uma única disciplina, História (HST) que melhora 0,2 pontos em relação à média do 1.º período, mas abaixo 0,2 pontos do resultado de referência.

Imediatamente abaixo com média de 3,3 pontos as disciplinas de – **Matemática** (MAT) e **Ciências Naturais** (CNA) que, no caso de Matemática, melhora em relação à média do 1.º período cerca de 0,2 pontos, mas no caso de Ciências Naturais piora 0,1 pontos. Em relação ao resultado de referência, Matemática melhora 0,1 pontos e Ciências Naturais alcança aquele resultado.

Contrariamente ao que sucede com o 7.º e 8.º anos e o que sucedeu no final do 1.º período, neste período foi a disciplina de **Ciências Físico-químicas** (CFQ) a a apresentar a média mais baixa com 3,2 pontos. Ainda assim, melhorando em cerca de 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período, mas ficando abaixo 0,3 pontos do resultado de referência.

Se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **9.º ano**, as disciplinas de Português, Matemática, Educação Visual e Educação Física melhoraram aquele resultado em cerca de 0,2; 0,1; 0,4; 0,2 pontos respetivamente e as disciplinas de Inglês, Francês e Ciências Naturais alcançaram aquele resultado.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações de ano e subcoordenações, analisaram o **Sucesso Académico** alcançado no **2.º período**, particularmente, a **eficácia** e a **qualidade interna**. Essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas **dois critérios**, cujo resultado visa, não só a **tomada de conhecimento da realidade**, mas sobretudo **desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento**. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO	Eficácia Interna									Qualidade Interna								
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (POR)	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↔	↔	↘	↗	↘	↘	↘	↗
Matemática (MAT)	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↔	↗	↗	↗
Estudo do Meio (EM)	↗	↗	↗	↘						↔	↗	↔	↘					
Expressões (EXP)			↔	↔								↗	↘					
Educação Artística (EDA)	↔	↔								↘	↔							
Francês (FRC)							↗	↗	↗							↔	↘	↘
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗			↔	↔	↗	↘	↔	↘	↘
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↗								↗	↘			
História (HST)							↗	↗	↗							↘	↗	↘
Geografia (GGF)							↘	↗	↘							↘	↔	↘
Cidadania e Desenvolvimento (CDD)					↘	↔	↘	↔						↘	a)	↘	a)	
Ciências Naturais (CNA)					↗	↗	↘	↗	↘					↗	↗	↘	↘	↔
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↗	↘							↗	↘	↘
Educação Visual (EDV)					↔	↔	↗	↗	↔					↗	↘	↘	↘	↗
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↔	↔	↔						↗	↘	↘	↘	
Tec. Inf, Comunicação (TIC)					↔	↔	↔	↔						↘	a)	↗	↘	
Educação Musical (EDM)					↗	↗								↗	↘			
Educação Física (EDF)	↔	↔			↔	↘	↗	↗	↗	↘	↔			↔	↘	↘	↘	↗
Apoio ao estudo (APE)	↔	↘	↔	↘						↗	↘	↘	↘					
Educação Moral e Relig. (EMRC)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↗	↔	↘
Oferta Complementar (EEC)	↔	↔								↗	↔							
Oferta Complementar (ECC)			↔	↔					↘			↗	↗					↘
Oferta Complementar (ART/TEC)					↔									↗				
Oferta Complementar (LIT SA)					↔									↘				
Oferta Complementar (LIT AM)							↘									↘		
Musik Arte (MAR)						↔									a)			
Speak Up (SPK)						↔									a)			
Património (PTR)								↔									a)	

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a) Sem valores de referência

Tendo em conta os dados apresentados na **tabela 3.3**, pode concluir-se que, se no caso da **eficácia interna** já encontramos um número considerável de disciplinas que já atingiram/superaram os valores de referência definidos, no caso da **qualidade interna**, na maioria das situações, as médias alcançadas estão **abaixo dos valores** alcançados no final ano letivo anterior, resultado de referência.

Tabela 3.3 a) Tabela da evolução da Eficácia no 2.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO										
Referencial 2019/2020										
Ano/Disc.	POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	96,8		95,2	96,2			100,0	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	94,0		97,2	99,6			100,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	95,6	75,0	92,7	98,5	100,0	100,0	100,0			
4.º Ano	98,3	70,0	96,2	98,0	100,0	100,0	100,0			
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2019/2020										
1.º Ano	97,7		97,7	100,0			100,0	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	98,0		99,0	100,0			99,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	98,3	99,2	97,5	100,0	100,0	100,0	100,0			
4.º Ano	95,1	100,0	95,9	96,7	100,0	100,0	99,2			
Desvio										
1.º Ano	0,9		2,5	3,8			0,0	0,0	0,0	0,0
2.º Ano	4,0		1,8	0,4			-1,0	0,0	0,0	0,0
3.º Ano	2,7	24,2	4,8	1,5	0,0	0,0	0,0			
4.º Ano	-3,2	30,0	-0,3	-1,3	0,0	0,0	-0,8			
Total	97,3	99,6	97,5	99,2	100	100	99,5	100	100	100
Média	Média 1.º Ciclo 99,0 % 1.º Ano (99,3) 2.º Ano (99,4) 3.º Ano (99,3) 4.º Ano (98,1)									

Da análise da tabela, no que respeita à **eficácia interna** no **1.º ciclo**, importa destacar **as taxas de sucesso** alcançado nas disciplinas de **Português**, **Matemática** e **Estudo do Meio** que, com exceção do 4.º ano de escolaridade, nos restantes anos superam as metas de referência para o presente ano letivo, bem como a disciplina de Inglês que no 3.º e 4.º anos também superou a meta de referência.

O destaque maior, encontramos-lo de facto na disciplina de **Inglês** nos 3.º e 4.º anos de escolaridade, com um diferencial significativo entre o resultado obtido e a meta estabelecida (no 3.º ano supera em 24,2 pontos percentuais e no 4.º ano 30,0 pontos percentuais as metas estabelecidas).

Com menos amplitude, mas de destaque, também, relevante a disciplina de **Português** no 2.º e 3.º anos que superam as metas estabelecidas (em 4,0 e 2,7 respetivamente). No 1.º ano, ainda, a Português este destaque é menos significativo, fica-se pelos 0,9 pontos percentuais. Também a disciplina de **Matemática** no 1.º, 2.º e 3.º anos supera as metas estabelecidas, no 1.º ano em 2,5 pontos percentuais, no 2.º ano em 1,8 pontos percentuais e no 3.º ano 4,8 pontos percentuais e ainda a disciplina de **Estudo do Meio** no 1.º, 2.º e 3.º anos que supera a meta estabelecidas, no 1.º ano em 3,8 pontos percentuais, no 2.º ano em 0,4 pontos percentuais e no 3.º ano em 1,5 pontos percentuais.

Por outro lado, as disciplinas de **Expressões** e de **Educação Cidadania e Civismo** (3.º e 4.º anos), **Expressão Artística**, **Educação Física** e **Ensino Experimental das Ciências** (1.º e 2.º anos) e **Apoio ao Estudo** (1.º e 3.º anos) atingiram a meta de referência sem a superar já que esta, na maior parte daquelas disciplinas, está fixada em 100,0 pontos percentuais.

As disciplinas que ficaram **abaixo da meta de referência** foram, **Português** no 4.º ano (abaixo 3,2 pontos percentuais), **Matemática** no 4.º ano (abaixo 0,3 pontos percentuais), **Estudo do Meio** no 4.º ano (abaixo 1,3 pontos percentuais) e **Apoio ao Estudo** no 2.º ano (abaixo 1,0 pontos percentuais) e no 4.º ano (abaixo 0,8 pontos percentuais).

Tabela 3.3 b) Tabela da evolução da qualidade no 1.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO									
Meta de referência: Resultado 3.º Período 18/19									
POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
3,9		3,9	4,4			4,0	4,1	4,3	4,3
3,7		3,6	4,2			4,2	0,0	0,0	0,0
3,8	4,3	3,7	4,2	4,1	3,9	4,3			
3,8	4,3	4,0	4,2	4,1	4,0	4,0			
Resultado 2.º Período 2019/2020									
4,1		4,3	4,6			4,2	4,2	4,4	4,5
3,7		3,9	4,3			3,8	3,9	4,2	4,2
3,8	4,3	3,9	4,2	4,2	4,3	4,0			
3,6	4,3	3,8	3,9	4,0	4,1	3,7			
Desvio									
0,2		0,4	0,2			0,2	0,1	0,1	0,2
0,0		0,3	0,1			-0,4	3,9	4,2	4,2
0,0	0,0	0,2	0,0	0,1	0,4	-0,3			
-0,2	0,0	-0,2	-0,3	-0,1	0,1	-0,3			
3,8	4,3	4,0	4,2	4,1	4,2	3,9	4,1	4,3	4,4
Média 1.º Ciclo 4,1 %									
1.º Ano (4,3) 2.º Ano (4,0) 3.º Ano (4,1) 4.º Ano (3,9)									

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2018/2019), verificamos que há uma boa parte de disciplinas e anos de escolaridade cujos resultados se situam ou superam os resultados de referência.

Superaram as metas de referência a Disciplina **de Português**, no **1.º ano** cerca de **0,2 pontos**, a disciplina de **Matemática** no **1.º, 2.º e 3.º anos** cerca de **0,4, 0,3 e 0,2 pontos** respetivamente, a disciplina de **Estudo do Meio** no **1.º e 2.º anos** cerca de **0,2 e 0,2 pontos** respetivamente, **Expressões** no **3.º ano** cerca de **0,1**, **Apoio ao Estudo** no **1.º ano** cerca de **0,2 pontos**, **Educação Cidadania e Cívismo** no **3.º e 4.º anos** cerca de **0,4 e 0,1 pontos** respetivamente e, ainda, as disciplinas de **Expressões Artísticas**, **Educação Física** e **Ensino Experimental das Ciências** todas no **1.º ano** em cerca de **0,1; 0,1; 0,2** pontos percentuais respetivamente. Estas mesmas disciplinas, no 2.º ano, integraram, pela primeira vez, no presente ano letivo, o currículo deste ano de escolaridade, e, obviamente, que não têm meta de referência para comparação, mas a média de 3,9, 4,2 e 4,2 respetivamente alcançada por estas disciplinas diz bem da qualidade das aprendizagens e do sucesso Educativo alcançado.

Entretanto as disciplinas de **Português no 2.º e 3.º anos, Inglês no 3.º e 4.º anos e Estudo do Meio no 3.º ano**, alcançaram o resultado de referência sem o superar.

Ficaram aquém dos resultados de referência as disciplinas de **Português, Matemática, Estudo do Meio, Expressões e Apoio ao Estudo, todas no 4.º ano** (abaixo cerca de 0,2; 0,2; 0,3; 0,1; 0,3 pontos), respetivamente). A disciplina de Apoio ao Estudo, também, no 2.º e 3.º anos ficaram aquém do resultado de referência (abaixo cerca de 0,4 e 0,3 pontos respetivamente).

Relembra-se que neste ciclo de ensino, dos **426 alunos avaliados**, apenas **20 alunos obtiveram avaliações negativas**, 4,7% (2 alunos no 1.º ano; 3 alunos no 2.º ano; 5 alunos no 3.º ano e 10 alunos no 4.º ano), dos quais **3 alunos, 0,7 %, ou não realizaram as aprendizagens ou apresentam indicador de retenção** (2 alunos no 1.º ano e 1 aluno no 4.º ano).

Em todo caso dos **426 alunos** avaliados neste ciclo de ensino, **406 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa**, 95,3%, (84 alunos em 86 no 1.º ano; 96 alunos em 99 no 2.º ano; 113 alunos em 118 no 3.º ano e 113 alunos em 123 no 4.º ano).

Tabela 3.3 c) Tabela da evolução da Eficácia no 2.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO																
Referencial 2019/2020																
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK
5.º Ano	80,0	80,0	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	100,0
Porcentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2019/2020																
5.º Ano	97,8	98,9	96,7	92,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	97,8	100,0	100,0	100,0		
6.º Ano	99,0	100,0	97,9	89,7	95,9	100,0	100,0	100,0	99,0	100,0	100,0	100,0			100,0	100,0
Desvio																
5.º Ano	17,8	18,9	11,7	8,5	10,5	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	-2,2	0,0	0,0	0,0		
6.º Ano	8,0	11,0	1,9	3,2	0,5	0,0	0,0	2,0	-1,0	0,0	0,0	0,0			0,0	0,0
Total	98,4	99,5	97,3	91,1	97,9	100,0	100,0	100,0	99,5	100,0	98,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Média	Média 2.º Ciclo 98,8 % 5.º Ano (98,8) 6.º Ano (98,7)															

Relativamente ao **2.º Ciclo**, da análise da tabela no que respeita à **eficácia interna**, importa destacar a taxas de sucesso alcançado nas disciplinas de **Português e Inglês no 5.º e 6.º anos**, de **História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais** no **5.º ano** superaram as metas estabelecidas para estas disciplinas e anos de escolaridade. Como importa destacar, ainda que com menos amplitude, o desempenho destas mesmas disciplinas no 6.º ano e da disciplina de Educação Musical no 5.º e 6.º ano. Todas estas disciplinas, naqueles anos de escolaridade superaram com maior ou menor amplitude as metas de referência, como de resto, as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Moral Religiosa Católica, Tecnologias da Informação e Comunicação no 5.º e 6.ºs anos, ou Educação Física, Literacia (Saúde e Ambiente), Artes e Técnicas no 5.º ano, ou Cidadania e Desenvolvimento, MusiKArte e Speak UP no 6.º ano ainda que não tenha superado a meta de referência porque a mesma estava já fixada nos 100 pontos percentuais, pelo menos atingiram aquela percentagem.

Na verdade, apenas a disciplina de Educação Física no 6.º ano e a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 5.º ano, ficaram aquém da meta de referência, no 1.º caso 0,1 pontos percentuais e no 2.º caso, 2,2 pontos percentuais.

Em toda caso, importa destacar pela amplitude da superação das metas de referência as disciplinas de **Inglês, Português**, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Matemática, todas no 5.º ano, onde as metas estabelecidas foram superadas em cerca de 18,9; 17,8; 11,7; 10,5 e 8,5 pontos respetivamente, como de resto, ainda, a estas disciplinas, as mesmas metas relativamente ao 6.º ano foram superadas cerca de 11,0; 8,0; 1,9; 0,5 e 3,2 pontos respetivamente. Importa, ainda, salientar que na disciplina de **Educação Musical** no 5.º e

6.º anos as metas de referência foram, também, superadas em cerca de 3,0 e 2,0 pontos percentuais respectivamente.

Conforme já se referiu, as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Moral Religiosa católica, Tecnologia da Informação e Comunicação no 5.º e 6.º anos, e as disciplinas de Educação Física, Literacia | Saúde e Ambiente, Artes e Técnicas todas do 5.º ano e as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, MusiK Arte e Speak Up todas do 6.º ano, atingiram a meta de referência sem a superar já que a meta estabelecida para estas, disciplinas, está fixada em 100 pontos percentuais.

As disciplinas que ficaram abaixo da meta de referência. Conforme já referimos, foram, Cidadania e Desenvolvimento no 5.º ano (abaixo 2,2 pontos percentuais) e Educação Física no 6.º ano (abaixo 0,1 pontos percentuais).

Tabela 3.3 d) Tabela da evolução da qualidade no 2.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO																
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2018/2019																
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK
5.º Ano	3,4	3,4	3,3	3,4	3,7	3,7	3,9	3,9	3,9	4,3	4,2	3,9	4,3	4,0		
6.º Ano	3,7	3,8	3,8	3,5	3,7	3,8	4,1	4,0	4,0	4,6	0,0	0,0			0,0	0,0
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2019/2020																
5.º Ano	3,6	3,7	3,6	3,6	3,8	3,8	4,0	4,1	3,9	4,1	3,9	3,5	4,1	4,1		
6.º Ano	3,5	3,7	3,6	3,5	3,8	3,7	4,0	3,7	3,8	4,0	4,4	3,6	0,0	0,0	3,9	3,8
Desvio																
5.º Ano	0,2	0,3	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,0	-0,2	-0,3	-0,4	-0,2	0,1		
6.º Ano	-0,2	-0,1	-0,2	0,0	0,1	-0,1	-0,1	-0,3	-0,2	-0,6	4,4	3,6			3,9	3,8
Total	3,6	3,7	3,6	3,5	3,8	3,8	4,0	3,9	3,8	4,1	4,4	3,5	4,1	4,1	3,9	3,8
Média	Média 2.º Ciclo 3,8 % 5.º Ano (3,8) 6.º Ano (3,8)															

No que diz respeito à qualidade interna neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2018/2019), verificamos que os desempenhos foram mais conseguido no 5.º ano do que no 6.º ano, Com efeito, no 5.º ano apenas as disciplinas de Educação moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Comunicação e Literacia (saúde pela Arte) ficaram aquém do resultado de referência cerca de 0,2; 0,3; 0,4 e 9,3 pontos respectivamente.

As restantes disciplinas neste ano de escolaridade, ou alcançaram o resultado de referência, como foi o caso de Educação Física, ou superaram aquele, como foi o caso das disciplinas de Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais, educação Visual, Educação tecnológica, Educação Musical e Artes e Técnicas entre 0,1 e 0,3 pontos.

Já no 6.º ano, apenas as disciplinas de Matemática e de Ciências Naturais alcançaram ou superaram o resultado de referência. Com efeito, Matemática alcançou o resultado de referência e Ciências Naturais superou o resultado de referência em 0,1 pontos.

As restantes disciplinas ficaram abaixo do resultado de referência entre 0,1 e 0,6 pontos. O Destaque negativo está na disciplina de Educação Moral religiosa Católica que ficou aquém daquele resultado 0,6 pontos. Também, com alguma amplitude a disciplina de Educação Musical ficou a 0,3 pontos daquele resultado.

Relembramos que neste ano de escolaridade as disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação, Tecnologias da Informação e Comunicação, MusiK Arte e Speack Up só este ano passaram a integrar o currículo do **6.º ano e, por isso, não há ainda resultado de referência.**

Relembra-se que neste ciclo de ensino, dos **190 alunos avaliados**, apenas **24 alunos obtiveram avaliações negativas**, 12,6% (13 alunos no 5.º ano e 11 alunos no 6.º ano), dos quais **3 alunos, 1,6 %, apresentam indicador de retenção** (1 alunos no 5.º ano e 2 alunos no 6.º ano).

Em todo caso dos **190 alunos** avaliados neste ciclo de ensino, **166 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa**, 87,4%, (80 alunos em 93 alunos no 5.º ano e 86 alunos em 97 no 6.º ano).

Tabela 3.3 e) Tabela da evolução da Eficácia no 2.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO																	
Referencial 2018/2019																	
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	ECC	CDD	LIT	PTR
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0		100,0	100,0	
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0		100,0		100,0
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0			97,0	100,0	100,0			
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2019/2020																	
7.º Ano	88,4	95,0	100,0	95,0	92,6	79,3	87,6	95,0	99,2	100,0	100,0	99,2	100,0		99,2	99,2	
8.º Ano	96,7	99,2	99,2	94,2	99,2	80,2	96,7	98,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		100,0		100,0
9.º Ano	99,1	95,5	96,4	97,2	97,3	80,9	90,9	86,4	100,0			100,0	100,0	100,0			
Desvio																	
7.º Ano	3,7	12,2	10,0	7,0	-1,8	19,3	-4,4	10,0	1,2	0,0	0,0	3,2	0,0		-0,8	-0,8	
8.º Ano	27,7	13,2	6,2	2,2	1,9	22,2	5,5	8,3	2,0	0,0	0,0	3,0	0,0		0,0		0,0
9.º Ano	9,1	4,5	1,4	2,2	-2,7	6,5	-4,0	-1,6	0,0			3,0	0,0	0,0			
Total	94,7	96,6	98,5	95,5	96,3	80,1	91,7	93,2	99,7	100,0	100,0	99,7	100,0	100,0	99,6	99,2	100,0
Média	Média 3.º Ciclo 96,1 % 7.º Ano (95,3) 8.º Ano (97, 6) 9.º Ano (95,3)																

No **3.º ciclo**, quanto à **eficácia interna**, importa destacar que poucas são as disciplinas e anos de escolaridade que, ou não alcançaram ou não superaram as metas de referência. Aliás, no **8.º ano**, todas as disciplinas ou alcançaram ou superaram as metas de referência e no 9.º ano apenas 3 disciplinas ficaram abaixo daquelas metas e no 7.º ano apenas 4 disciplinas.

Com efeito, a disciplina de **Geografia** quer no 9.º ano, quer no 7.º ano, ficou abaixo das metas de referência, no 9.º ano 2,7 pontos percentuais e no 7.º ano 1,8 pontos percentuais. Também a disciplina de **Ciências Naturais**, quer no 9.º ano, quer no 7.º ano ficou abaixo da meta de referência, no 9.º ano 4,0 pontos percentuais, no 7.º ano 4,4 pontos percentuais. Ainda a disciplina de **Ciências Físico-química** no 9.º ano que ficou abaixo da meta de referência 1,6 pontos percentuais e as disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento** e **Literacia pela Arte** ambas do 7.º ano e ambas 0,8 pontos percentuais abaixo da meta de referência.

Alcançaram a meta de referência sem a superar, a disciplina de **Educação Visual** no 9.º ano, as disciplinas de **Educação Tecnológica**, **Tecnologias da Informação e Comunicação** no 7.º e 8.º anos, a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** nos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino e, ainda, as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Património no 8.º ano.

As restantes disciplinas, nos diferentes anos de escolaridade não só alcançaram a meta de referência, como a superaram, e deste ponto de vista, importa destacar a disciplina de **Português** no **8.º ano** que supera

aquela meta em cerca de 27,7 pontos percentuais, e no 9.º ano em cerca de 9,1 pontos percentuais e no 7.º ano em cerca de 3,1 pontos percentuais, mas também a disciplina de **Matemática** no 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade que supera a meta cerca de 19,3; 22,2 e 6,5 pontos percentuais respectivamente, a disciplina de **Inglês** nos mesmos anos de escolaridade que superaram aquelas metas em cerca de 12,2; 13,2 e 4,5 pontos percentuais respectivamente, como importa, ainda, a disciplina de **Francês**, ainda nos mesmos anos de escolaridade em cerca de 10,0 pontos percentuais no 7.º ano, 6,2 no 8.º ano e 1,4 pontos no 9.º ano, a disciplina de **História** cerca de 7,0 pontos no 7.º ano, 2,2 no 8.º e 9.ºs anos, a disciplina de **Educação Física** em cerca de 3,2 pontos no 7.º ano e de 3,0 nos 8.ºs e 9.ºs anos, **Ciências Físico-químicas** e **Educação Visual** nos 7.º e 8.ºs anos, em cerca de 10,0 e 8,3 pontos no primeiro caso e em cerca de 1,2 e 2,0 pontos no segundo caso e ainda **Geografia** e **Ciências Naturais** no 8.º ano em cerca de 1,9 pontos no primeiro caso e em cerca de 5,5 no segundo caso.

Tabela 3.3 f) Tabela da evolução qualidade no 2.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO																		
Meta de referência: Resultado 1.º Período 2018/2019																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	ECC	CDD	LIT	PTR	
7.º Ano	3,4	3,8	3,8	4,0	3,8	3,2	3,4	3,4	3,9	4,0	3,7	3,9	4,4		4,2	3,9		
8.º Ano	3,5	3,6	3,7	3,5	3,7	3,1	3,6	3,7	3,9	4,3	4,0	4,3	4,5		0,0			0,0
9.º Ano	3,3	3,6	3,5	3,6	3,6	3,2	3,3	3,5	3,6			3,8	4,5	4,0				
Porcentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2019/2020																		
7.º Ano	3,3	3,6	3,7	3,8	3,6	3,3	3,3	3,5	3,5	3,8	4,0	3,6	4,6		3,9	3,4		
8.º Ano	3,4	3,6	3,7	3,6	3,7	3,2	3,5	3,4	3,6	3,7	3,4	3,8	4,5		3,8			3,7
9.º Ano	3,5	3,6	3,5	3,4	3,5	3,3	3,3	3,2	4,0			4,0	4,4	3,5				
Desvio																		
7.º Ano	-0,5	-0,2	-0,1	-0,3	-0,2	0,1	-0,1	0,1	-0,4	-0,2	0,3	-0,3	0,2		-0,3	-0,5		
8.º Ano	-0,2	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	-0,1	-0,3	-0,3	-0,6	-0,6	-0,5	0,0		3,8			3,7
9.º Ano	-0,1	0,0	0,0	-0,2	-0,1	0,1	0,0	-0,3	0,4			0,2	-0,1	-0,5				
Total	3,4	3,6	3,6	3,6	3,6	3,2	3,4	3,4	3,7	3,7	3,7	3,8	4,5	3,5	3,8	3,4		3,7
Média	Média 3.º Ciclo 3,5, % 7.º Ano (3,7) 8.º Ano (3,6) 9.º Ano (3,3)																	

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2018/2019), verificamos que poucas foram as disciplinas e anos de escolaridade cujos resultados se situaram ou superaram os resultados de referência.,

Apenas três disciplinas no **7.º ano**, uma no **8.º ano** e duas no **9.º ano** superaram as metas de referência e de forma muito residual: Estamos a falar de **Matemática**, **Ciências Físico-químicas** e **Tecnologias da Informação e Comunicação** no 7.º ano (em cerca de 0,1 0,3 pontos respectivamente), **História** no 8.º ano (em cerca de 0,1 pontos percentual), **Educação Visual** e **Educação Física** no 9.º ano (em cerca de 0,4 e 0,2 pontos respectivamente).

Por outro lado, as disciplinas de **Inglês** e **Francês** no 8.º e 9.º ano, **Geografia** no 8.º ano e **Ciências Naturais** no 9.º ano, **atingiram** o resultado de referência.

As restantes disciplinas nos diferentes anos de escolaridade ficaram aquém daquele resultado entre 0,1 e 0,6 pontos, com particular destaque negativo para as disciplinas de Educação Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação no 8.º ano (abaixo cerca de 0,6 pontos), as disciplinas de Português e de Literacia

pela Arte no 7.º ano, Educação física no 8.º ano e Educação Cidadania e Civismo no 9.º ano (em cerca de 0,5 pontos), a disciplina de Educação Visual no 7.º ano (em cerca de 0,4 pontos), as disciplinas de História, educação Física e Cidadania e Desenvolvimento no 7.º ano, Ciências Físico-químicas no 8.º e 9.º anos e Educação visual no 8.º ano (em cerca de 0,3 pontos), as disciplinas de Inglês e de Educação Moral Religiosa Católica no 7.º ano, Português no 8.º ano e História no 9.º ano (em cerca de 0,2 pontos) e, finalmente, as disciplinas de Francês no 7.º ano e Ciências Naturais no 7.º e 8.º anos e de Português e Geografia no 9.º ano (em cerca de 0,1 pontos).

Relembra-se que neste ciclo de ensino, dos **352 alunos avaliados**, apenas **91 alunos obtiveram avaliações negativas**, 25,9% (33 alunos no 7.º ano; 25 alunos no 8.º ano e 33 alunos no 9.º ano), dos quais **24 alunos, 6,8 %, apresentam indicador de retenção** % (11 alunos no 7.º ano; 5 alunos no 8.º ano e 8 alunos no 9.º ano).

Em todo caso dos **352 alunos** avaliados neste ciclo de ensino, **261 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa**, 74,1%, (88/121 alunos no 7.º ano; 96/121 alunos no 8.º ano e 77/110 alunos no 9.º ano).

Em síntese, e tendo em conta os resultados alcançados neste final de período, importará referir que dos 968 alunos avaliados em todos os ciclos de ensino e anos de escolaridade neste agrupamento de escolas, apenas 135 alunos (13,9%) obtiveram avaliações negativas (2 alunos no 1.º ano; 3 alunos no 2.º ano; 5 alunos no 3.º ano; 10 alunos no 4.º ano | **20 alunos no 1.º ciclo** |; 13 alunos no 5.º ano; 11 alunos no 6.º ano | **24 alunos no 2.º Ciclo** |; 33 alunos no 7.º ano; 25 alunos no 8.º ano e 33 alunos no 9.º ano | **91 alunos 3.º Ciclo**), dos quais **30 alunos, 3,1 %, apresentam indicador de retenção** (2 alunos no 1.º ano; 1 alunos no 4.º ano | **3 alunos 1.º Ciclo** |; 1 alunos no 5.º ano; 2 alunos 6.º ano | **3 alunos 2.º Ciclo** |; 11 alunos no 7.º ano; 5 alunos no 8.º ano e 8 alunos no 9.º ano | **24 alunos no 3.º ciclo**).

A verdade é que cerca de **833 alunos** dos 968 avaliados não apresentam qualquer avaliação negativa |86,1%| (84 alunos no 1.º ano; 96 alunos no 2.º ano; 113 alunos no 3.º ano; 113 alunos no 4.º ano | **406 alunos no 1.º ciclo** |; 80 alunos no 5.º ano; 86 alunos no 6.º ano | **166 alunos 2.º Ciclo** |; 88 alunos no 7.º ano; 96 alunos no 8.º ano e 77 alunos no 9.º ano | **261 alunos no 3.º ciclo**).

3.3. Análise dos Resultados pelas diferentes estruturas de orientação educativa

No que diz respeito às razões identificadas pelos docentes para os resultados escolares alcançados neste período letivo, são apontadas diferentes razões associadas sobretudo a fatores de natureza individual, ainda que sejam destacados igualmente alguns fatores de cariz contextual. A nível individual, as razões apontadas prendem-se com a falta de atenção/concentração dos alunos, a imaturidade, a falta de hábitos de estudo e de leitura, o défice cultural, o pouco acompanhamento por parte dos encarregados de educação, a falta de conhecimentos prévios necessários para a disciplina, as dificuldades na aprendizagem, a postura e atitude dos alunos face às aprendizagens escolares (interesse, empenho, autonomia, esforço e persistência), a falta de estudo individual e de organização. No que diz respeito a fatores de natureza contextual, destacam-se a

complexidade e quantidade de conteúdos da disciplina, a reduzida carga horária semanal e o elevado número de alunos com dificuldades na aprendizagem na turma.

Em contrapartida, os docentes salientam que os resultados positivos alcançados em algumas disciplinas e anos de escolaridade são decorrentes do empenho e esforço dos alunos e dos diferentes intervenientes educativos, do comportamento adequado ao contexto sala de aula, os hábitos de estudo regulares, o carácter lúdico e prático da disciplina, as atividades de manipulação e experimentação de materiais, o bom ambiente de trabalho na sala de aula, a articulação dos professores, a monitorização permanente dos alunos, a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, a diversificação dos instrumentos de avaliação, o *feedback* específico sobre o desempenho dos alunos e as medidas organizacionais de promoção do sucesso escolar, nomeadamente a metodologia Fénix e a sala de estudo.

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	Estando a atividade letiva presencial suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus COVID-19), haverá um reforço e um cuidado especial das estratégias de cariz organizacional (planificação rigorosa, ponderada e equilibrada dos conteúdos a explorar, por exemplo); consolidação da dimensão afetiva, no sentido de estabelecer e manter redes de comunicação e de motivação (entre o professor e a família/aluno); e um reforço dos conteúdos e das competências de cariz mais estruturantes (competências de leitura e de escrita), sobretudo numa lógica de consolidação.
Matemática (MAT)	Estando a atividade letiva presencial suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus COVID-19), também nesta disciplina haverá um reforço e um cuidado especial com as estratégias de cariz organizacional e comunicacional (escola <i>versus</i> família); mas também o recurso às aplicações multimédia para partilha e divulgação da informação, e para promoção de atividades que possibilitem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades.
Estudo do Meio (ESTM)	Estando a atividade letiva presencial suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus COVID-19), haverá uma maior diversificação dos recursos, nomeadamente a partilha e utilização de recursos tecnológicos e multimédia (imagens, vídeos demonstrativos, aplicações). Para além disso, a ligação dos conteúdos a situações concretas e significativas para os alunos; bem como a exploração de temas e de conteúdos de Estudo do Meio em atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias áreas disciplinares e tornar as aprendizagens mais significativas, são exemplos de estratégias que continuarão a merecer a nossa atenção.
Inglês (ING)	Estando a atividade letiva presencial suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus COVID-19), haverá um reforço e um cuidado especial das estratégias de cariz organizacional (planificação rigorosa, ponderada e equilibrada dos conteúdos a explorar, por exemplo); consolidação da dimensão afetiva, no sentido de estabelecer e manter redes de comunicação e de motivação (entre o professor e a família/aluno); e um reforço dos conteúdos e das competências de cariz mais estruturantes (competências de leitura e de escrita), sobretudo numa lógica de consolidação.
Expressões (EXP)	Estando a atividade letiva presencial suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus COVID-19), também nesta disciplina haverá um reforço e um cuidado especial com as estratégias de cariz organizacional e comunicacional (escola <i>versus</i> família); mas também o recurso às aplicações multimédia para partilha e divulgação da informação, e para promoção de atividades que possibilitem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Exp. Artísticas (EDA)	Estando a atividade letiva presencial suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus COVID-19), também nesta disciplina haverá um reforço e um cuidado especial com as estratégias de cariz organizacional e comunicacional (escola <i>versus</i> família); mas também o recurso às aplicações multimédia para partilha e divulgação da informação, e para promoção de atividades que possibilitem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades.
Educação Física (EDF)	---
Ensino Experimental das Ciências (EEC)	--
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	<p>Devido à pandemia causada pelo vírus Covid-19, que levou à interrupção das atividades letivas presenciais na escola, tornou-se necessário definir novas estratégias/recursos, com a finalidade de se concretizar, da melhor forma possível, as aprendizagens essenciais e as metas curriculares e, ainda, o desenvolvimento das competências (conhecimentos e capacidades) previstas.</p> <p>Desenvolver-se-ão, para o segundo e terceiro ciclos, <u>sessões síncronas</u>, complementadas com <u>sessões assíncronas</u>.</p> <p>As <u>sessões síncronas</u> serão desenvolvidas em tempo real, permitindo aos alunos interagirem via plataformas eletrónicas com os seus professores para fomentar a ligação à escola, participarem no desenvolvimento e consolidação de conteúdos, esclarecerem as suas dúvidas ou questões, designadamente através de aplicações de comunicação e videoconferência [Classroom (meet), messenger, zoom, telefone, internet, Escola Virtual, Aula Digital, entre outras.]. A opção pelas aplicações a utilizar foi tomada nos Conselhos de Turma/Conselhos de Ano. Estas sessões devem promover e incentivar o trabalho autónomo e a autorreflexão dos alunos, o estabelecimento de rotinas e o sentimento de pertença ao grupo/turma e à comunidade escolar.</p> <p>As <u>sessões assíncronas</u> serão desenvolvidas em tempo não real, em que os alunos são orientados para o desenvolvimento de trabalho autónomo, usando os materiais disponibilizados pelos professores, entre outras estratégias definidas no “Plano de atividades” semanal ou quinzenal.</p> <p>Para os alunos que não têm computador, ser-lhe-ão enviadas as propostas de atividades para o endereço ead_aepas@aepas.org. Os documentos devem conter espaços adequados para que os discentes possam escrever. As propostas de atividade devem ser enviadas pelos docentes, até quinta-feira de cada semana, para se preparar o processo de entrega aos alunos; a escola imprime e prepara os documentos para serem enviados aos alunos; as Juntas de Freguesia farão a entrega e recolha junto das famílias; a escola recebe as tarefas realizadas, digitaliza-as e envia-as, novamente, aos respetivos professores para análise e <i>feedback</i> aos alunos.</p>
Inglês (ING)	---
Francês (FRC)	--
História e G. de Portugal (HGP)	Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.</p> <p>As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.</p> <p>Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação.</p> <p>Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo deveriam desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem.</p> <p>Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.</p>
História (HST)	<p>Caso se verifique essa necessidade, serão realizadas sessões síncronas com grupos mais reduzidos de alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Quanto à Avaliação, atendendo à conjuntura, será dado maior enfoque à Avaliação Formativa onde todos os materiais produzidos pelos alunos nas respostas às tarefas realizadas serão considerados, assim como a sua participação nas sessões síncronas.</p>
Geografia (GGF)	<p>_ Caso se verifique necessário, serão realizadas sessões síncronas com grupos mais reduzidos de alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem.</p> <p>_ Tendo em consideração as debilidades verificadas na Prova de Aferição nos domínios “Aplicar/Interpretar” e “Raciocinar/Criar”, estão a ser produzidos materiais específicos (fichas de trabalho, questões de aula...) com o objetivo de aprimorar as competências dos alunos nos domínios referidos.</p>
Matemática (MAT)	<p>Os professores de matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas durante o 2.º período, sendo necessário redefinir algumas estratégias a desenvolver no terceiro período, uma vez que todo o ensino será feito à distância e com os constrangimentos associados a esta modalidade.</p> <p>Estratégias a desenvolver durante o 3.º Período:</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a diversificar as formas de trabalho através de fichas de reforço adicionais, tarefas e outros recursos; - Nas aulas síncronas e assíncronas propor atividades/tarefas mais individualizadas e orientadas. - Utilização do email ou Classroom para apoiar na realização de atividades/tarefas e esclarecimentos de dúvidas. - Continuar a articulação com os diretores de turma, para que a comunicação entre a escola e os encarregados de educação seja mais eficaz; - Continuação da implementação do Projeto Fénix, adaptado às novas condições de ensino à distância. - Aumento das interações avaliativas, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos/competências/objetivos nestas situações; -Utilização das ferramentas Web para apoio ao processo de ensino; - Para os alunos com maiores dificuldades, seleção de tarefas adequadas ao seu nível de compreensão e às suas competências. - Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos. - Trabalhar a motivação envolvendo os alunos em atividades diversas; - Trabalhar a autonomia/responsabilização, sendo fatores preponderantes no sucesso educativo;
Ciências Naturais (CN)	<p>Atendendo ao Ensino à distância (E@D), no 3.º período, os docentes irão adequar o tipo de aulas, os métodos de ensino e as estratégias a aplicar a fim de garantir que os alunos realizem facilmente as aprendizagens previstas. Cada professor irá elaborar um Guião de aprendizagens a fornecer aos alunos semanalmente ou quinzenalmente.</p> <p>Com o objetivo de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa (sessões assíncronas), diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas síncronas.</p>
Ciências Físico-Química (CFQ)	<p>Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 2.P período passíveis de serem concretizáveis na modalidade de Ensino à Distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a responsabilização dos alunos face à identificação das suas dificuldades e à necessidade de superação das mesmas; - Promover atividades iniciais de reforço e revisão de conteúdos do 7.º e 8.º ano; - Solicitar com maior frequência a participação dos alunos com dificuldades mais significativas; - Envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; - Fomentar hábitos e técnicas de estudo adequadas à disciplina; - Reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; - Promover o cálculo mental, a realização de exercícios práticos envolvendo cálculo simples, deduções e conversão de unidades; - Promover a análise de textos, tabelas e/ou gráficos; - Treinar o raciocínio lógico/abstrato, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas; - Incentivar e valorizar o trabalho sistemático; - Reforçar e incentivar o trabalho autónomo;
Tecn. Inf. Comunicação (TIC)	---

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Educação Visual (EDV)	---
Complemento Artístico	---
Ed. Tecnológica (ETL)	
Complemento Artístico	---
Artes e Técnicas (ART)	
Educação Musical (EDM)	--
Educação Física (EDF)	--
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)	Tendo em conta esta realidade em que nos encontramos, de confinamento, face ao Covid 19, e sendo a interação com os alunos diferente do normal, via classroom, será mais viável a realização das tarefas solicitadas.
Speak Up (SPK)	---
Musikarte	---
Literacia pela Arte	---
Saúde e Ambiente	No sentido de melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar a desenvolver estratégias: de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, o trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, de persistência e esforço nas várias tarefas. Nas aulas assíncronas serão propostas atividades/tarefas mais individualizadas e orientadas. Utilização do <i>email</i> ou <i>Classroom</i> para ajudar nas atividades e esclarecimentos.
Cidadania e Desenvolvimento	Apesar de não estarem previstas sessões síncronas para esta disciplina, caso se verifique essa necessidade, estas serão realizadas para ajudar os alunos a cumprirem as tarefas solicitadas. Quanto à Avaliação, atendendo à conjuntura, será dado maior enfoque à Avaliação Formativa onde todos os materiais produzidos pelos alunos nas respostas às tarefas solicitadas serão considerados.
Património	Apesar de não estarem previstas sessões síncronas para esta oferta complementar, caso se verifique essa necessidade, estas serão realizadas para ajudar os alunos a cumprirem as tarefas solicitadas. Quanto à Avaliação, atendendo à conjuntura, será dado maior enfoque à Avaliação Formativa onde todos os materiais produzidos pelos alunos nas respostas às tarefas solicitadas serão considerados.

As propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas pelas diferentes estruturas de orientação educativa refletem a necessidade de acautelar o momento atual de pandemia, que implicou a suspensão das atividades letivas presenciais durante o 3.º período. Neste sentido, foi considerado o plano de implementação do ensino à distância do agrupamento.

As sessões síncronas entre cada professor e os alunos da turma serão realizadas com recurso a diferentes tecnologias de comunicação, com o propósito de consolidar as aprendizagens e incentivar o trabalho autónomo por parte dos alunos, bem como a sua autorreflexão, o estabelecimento de rotinas e o sentimento

de pertença ao grupo/turma e à comunidade escolar. Estas sessões serão realizadas com todo o grupo turma ou com grupos mais reduzidos, sempre que se verifique a necessidade.

Nas sessões assíncronas, os alunos realizam trabalho autónomo proposto pelos professores, tendo por referência o guia de atividades semanal/quinzenal.

Para os alunos com dificuldades de acesso aos meios tecnológicos que lhes permitem aceder às atividades assíncronas e sessões síncronas, os materiais serão enviados em suporte papel. Nestas situações, será reforçado o contacto telefónico entre uma pessoa de referência da escola e a família.

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salienta-se que os diferentes grupos disciplinares pretendem implementar medidas essencialmente de cariz pedagógico. Neste âmbito, destacam-se práticas educativas ajustadas à especificidade de cada uma das disciplinas, incluindo realização de atividades diversificadas e sobretudo focadas na consolidação das aprendizagens, o reforço das redes de comunicação entre o professor e a família/aluno, a diversificação dos instrumentos de avaliação, a valorização da dimensão de avaliação formativa, aumento das interações avaliativas, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos/competências/objetivos nestas situações, seleção de atividades ajustadas ao nível de desempenho e competência de cada aluno, recurso às novas tecnologias para partilha e divulgação da informação e para a promoção de atividades síncronas e assíncronas, ligação dos conteúdos a situações concretas e significativas para os alunos, reforço positivo, abordagem de conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real.

Destaca-se que nas disciplinas de Ensino Experimental das Ciências e Educação Física (1.º ciclo), Inglês, Francês, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação Visual, Educação Tecnológica, SpeakUP, Complemento Artístico Artes e Técnicas, Literacia pela Arte, Educação Musical, MusikArte e Educação Física, os professores optaram por não apresentar novas estratégias de melhoria e/ou reforço das aprendizagens dos alunos para o 3.º período, dando assim continuidade às definidas nos períodos letivos transatos.

4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela Coordenação da Análise dos Resultados Escolares solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Sugere-se, ainda, que o relatório, em particular os resultados alcançados e as estratégias delineadas, seja dado a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no sentido de promover a responsabilização dos mesmos no processo educativo.

Ronfe, 4 de maio de 2020.

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Expressões Artísticas (EDA)
- Educação Física (EDF)
- Apoio ao Estudo (APE)
- Educação Cidadania e Civismo (ECC)
- Ensino Experimental das Ciências (EEC)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ²			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			X
		3.º			X
		4.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º			X
		3.º		X	
		4.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que se refere à Eficácia Interna, constata-se que no 4.º ano de escolaridade as médias alcançadas se situam abaixo dos valores. Como fatores que influenciam negativamente os resultados podemos considerar a falta de empenho na superação de dificuldades, falta de estudo individual, o elevado número de alunos por turma, a extensão do programa associada ao reduzido número de horas atribuídas à disciplina e o pouco acompanhamento e supervisão por parte dos pais e encarregados de educação.

Os restantes anos de escolaridade apresentam uma taxa de sucesso acima da meta definida. Estes resultados explicam-se pelo interesse e pelo domínio que os alunos demonstraram pelos temas e conteúdos abordados.

No que se refere à Qualidade Interna, constata-se que o 4.º ano de escolaridade encontra-se abaixo das metas estabelecidas. Sobre as razões que poderão explicar estes resultados: programa muito extenso para o número de horas semanais e falta de tempo para consolidar a matéria apreendida.

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

— Estando a atividade letiva presencial suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus **COVID-19**), haverá uma maior diversificação dos recursos, nomeadamente a partilha e utilização de recursos tecnológicos e multimédia (imagens, vídeos demonstrativos, aplicações). Para além disso, a ligação dos conteúdos a situações concretas e significativas para os alunos; bem como a exploração de temas e de conteúdos de Estudo do Meio em atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias áreas disciplinares e tornar as aprendizagens mais significativas, são exemplos de estratégias que continuarão a merecer a nossa atenção.

Obs.

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Expressões

REFERENCIAL		ANÁLISE ³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	↘	↔
		2.º		
		3.º		X
		4.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔
		2.º		
		3.º		X
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Em relação à Eficácia Interna, constata-se que as médias alcançadas se mantêm face às metas definidas. Estes resultados devem-se, provavelmente e essencialmente ao seu carácter lúdico, pelo facto das atividades serem mais atrativas para os alunos.

Quanto à Qualidade Interna constata-se que o 4.º ano de escolaridade se encontra abaixo dos resultados no ano letivo anterior. Poderá ser justificada pelo pouco interesse pelas atividades, apesar do seu carácter lúdico; denota-se na Expressão Dramática a falta de criatividade / expressividade notória no pouco à vontade para a representação /mímica.

³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estando a atividade letiva presencial suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus **COVID-19**), também nesta disciplina haverá um reforço e um cuidado especial com as estratégias de cariz organizacional e comunicacional (escola *versus* família); mas também o recurso às aplicações multimédia para partilha e divulgação da informação, e para promoção de atividades que possibilitem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades.

Obs.

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Artística

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		
		4.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º		
		4.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente à Eficácia interna não haverá muito a justificar, a não ser o facto de a disciplina de Educação Artística contemplar capacidades e conhecimentos que globalmente são do interesse e agrado dos alunos (componente motivacional).

Relativamente à Qualidade interna, as classificações obtidas na Educação Artística, no 1º ano, também ficaram abaixo em relação aos valores do ano letivo anterior.

Na Qualidade interna, no 2º ano, e não tendo referencial de comparação, a média obtida de 3,9 significa uma melhoria dos resultados obtidos no período anterior.

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estando a atividade letiva presencial suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus **COVID-19**), também nesta disciplina haverá um reforço e um cuidado especial com as estratégias de cariz organizacional e comunicacional (escola *versus* família); mas também o recurso às aplicações multimédia para partilha e divulgação da informação, e para promoção de atividades que possibilitem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Relativamente à Eficácia interna o que realça, entre outras capacidades, a boa participação e o envolvimento de todos os alunos; mas também o cumprimento e o respeito dos alunos pelas atividades desportivas e pelas leis e regras dos jogos.

Na Qualidade interna, o conselho do 1º ano referiu que as classificações obtidas a Educação Física ficaram iguais em relação aos valores do ano letivo anterior.

Em relação à qualidade Interna, mais uma vez não tendo referencial comparativo (média obtida no final do ano letivo anterior, como sucedeu com maior parte das disciplinas avaliadas), podemos assegurar que a média de 4,2 resulta numa melhoria de duas décimas (comparativamente com o período anterior) e atesta a qualidade desportiva dos alunos do 2.º ano de escolaridade e que, em grande medida, também se explica pelo facto de a maior parte destes alunos frequentar a Atividade Físico-Motora na Atividade de Enriquecimento Curricular.

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

PERÍODO LETIVO

2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º	X	
				↗
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Ao nível da Eficácia interna, os valores apresentados são bastantes superiores face às metas definidas.

Na Qualidade interna, os resultados alcançados mantêm-se dentro dos valores registados no ano letivo anterior.

Os professores referem que os alunos demonstraram bastante interesse e empenho na realização de todas as atividades da disciplina de Inglês.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estando a atividade letiva presencial suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus **COVID-19**), haverá um reforço e um cuidado especial das estratégias de cariz organizacional (planificação rigorosa, ponderada e equilibrada dos conteúdos a explorar, por exemplo); consolidação da dimensão afetiva, no sentido de estabelecer e manter redes de comunicação e de motivação (entre o professor e a família/aluno); e um reforço dos conteúdos e das competências de cariz mais estruturantes (competências de leitura e de escrita), sobretudo numa lógica de consolidação.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ensino Experimental das Ciências – 1.º Ano

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		
		4.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Relativamente à Eficácia interna, o interesse dos alunos pelas atividades experimentais, atividades que suscitaram a curiosidade dos alunos e apelaram à manipulação e experimentação de materiais, geraram um envolvimento que resultou de forma positiva e explica a taxa de sucesso na disciplina de Ensino Experimental de Ciências.

No que concerne à Qualidade interna esta está em valores paralelos aos verificados na disciplina de Estudo do Meio e justificam, em certa medida, a articulação curricular mas também organizacional destas duas disciplinas.

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim

Não

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

Patient Information	
Name	
Age	
Sex	
Address	
City	
State	
Zip	
Phone	
History of Present Illness	
Onset of symptoms	
Duration of symptoms	
Frequency of symptoms	
Severity of symptoms	
Associated symptoms	
Previous treatments	
Response to treatment	
Family History	
Social History	
Physical Examination	
Vital Signs	
General	
Head	
Eyes	
Ears	
Nose	
Throat	
Heart	
Lungs	
Abdomen	
Genitourinary	
Neurological	
Skin	
Laboratory Tests	
Blood	
Urine	
Stool	
Imaging	
X-ray	
Ultrasound	
CT Scan	
MRI	
Other	
Diagnosis	
Treatment Plan	
Medications	
Surgery	
Physical Therapy	
Dietary Changes	
Lifestyle Modifications	
Follow-up	
Patient Education	
Referrals	
Other	

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		↗
		3.º		↗
		4.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		↗
		3.º		↗
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que se refere à Eficácia Interna, constata-se que o 4.º ano de escolaridade, as médias alcançadas se situam abaixo dos valores. Como fatores que influenciam negativamente os resultados podemos considerar a complexidade e abstração de alguns conteúdos; dificuldade na análise e interpretação de enunciados matemáticos com alguma complexidade; dificuldade na comunicação lógica matemática, no sentido de explicitar processos e conceitos; o pouco acompanhamento e supervisão por parte dos pais e encarregados de educação.

Os restantes anos de escolaridade apresentam uma taxa de sucesso acima da meta definida. Estes resultados justificam-se pela aplicação e reforço de algumas estratégias pedagógicas e educativas que resultaram da avaliação feita no final do 1.º período.

No que se refere à Qualidade Interna, constata-se que o 4.º ano de escolaridade encontra-se abaixo das metas estabelecidas. As razões que poderão explicar estes resultados são já mencionadas.

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estando a atividade letiva presencial suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus COVID-19), também nesta disciplina haverá um reforço e um cuidado especial com as estratégias de cariz organizacional e comunicacional (escola *versus* família); mas também o recurso às aplicações multimédia para partilha e divulgação da informação, e para promoção de atividades que possibilitem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	4.º	X	
			↘	↗
		1.º		X
		2.º		X
		3.º	X	
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Quanto à Eficácia Interna, os resultados alcançados na disciplina de Português estão abaixo das metas estabelecidas no 4º ano, estes resultados devem-se essencialmente aos seguintes fatores: ausência de métodos de trabalho e de hábitos de leitura; vocabulário pobre e reduzido dos contextos sociais; défice cultural (vivências e contextos culturais reduzidos).

Nos restantes anos de escolaridade justificam-se e explicam-se, entre outros fatores, pelo compromisso de todos os envolvidos (alunos, pais e professores).

No que se refere à Qualidade Interna, o 4º ano de escolaridade encontra-se abaixo dos valores previstos. Apesar da difícil associação com resultados de alunos diferentes e em momentos de aprendizagem díspares, os docentes indicam que as classificações não são mais que o reflexo dos problemas comportamentais de alguns alunos, que dificultam a concentração e atenção dos mesmos e, por vezes, do seu desempenho. Os restantes anos mantiveram as suas médias, justificando da mesma forma, compromisso de todos os envolvidos (alunos, pais e professores).

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estando a atividade letiva presencial suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus COVID-19), haverá um reforço e um cuidado especial das estratégias de cariz organizacional (planificação rigorosa, ponderada e equilibrada dos conteúdos a explorar, por exemplo); consolidação da dimensão afetiva, no sentido de estabelecer e manter redes de comunicação e de motivação (entre o professor e a família/aluno); e um reforço dos conteúdos e das competências de cariz mais estruturantes (competências de leitura e de escrita), sobretudo numa lógica de consolidação.

Obs.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)
- SpeaK Up (SPK)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

FRANCÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O 7.º ano conseguiu atingir 100% de sucesso, no que concerne à Eficácia Interna, ficando residualmente aquém (0,1), no que concerne à Qualidade Interna. Confirma-se, assim, que se trata, em geral, de um conjunto de alunos com bons hábitos de estudo e de trabalho, motivados, aplicados e interessados pelos resultados já alcançados no período anterior, e que deram continuidade a esta postura, consolidando esses resultados e construindo boas bases de aprendizagem.

O 8.º ano ficou apenas a 0,8% do sucesso pleno na Eficácia Interna e igualou o resultado obtido no ano letivo anterior na Qualidade Interna. Uma boa evolução, relativamente ao período anterior que se fica a dever, principalmente, à uma melhoria do estudo de forma sistematizada que permitiu aos alunos consolidar os conteúdos lecionados.

O 9.º ano conseguiu superar, em 1,4% a meta prevista para a Eficácia Interna e igualar o resultado obtido no ano letivo anterior referente à Qualidade Interna. Estes resultados revelam uma significativa evolução, face ao 1.º período, fruto de um maior empenho e sentido de responsabilidade.

Não podemos deixar de assinalar que estes resultados também traduzem as implicações decorrentes da suspensão das atividades letivas, por ordem do governo (contenção do vírus COVID-19), em função da qual os trabalhos foram desenvolvidos à distância, assumindo a avaliação um caráter mais formativo.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

Dada a qualidade dos resultados obtidos, optou-se por dar continuidade às estratégias em curso.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 5.º e 6.º ano, os resultados obtidos são positivos, no que diz respeito à eficácia interna, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas se encontra acima da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, qualidade interna, a média obtida é também superior à do ano letivo anterior, apesar de o 6.º ano apresentar um pequeno diferencial negativo de 0,1%. No geral, alguns alunos evidenciam falta de estudo diário e dificuldades ao nível da atenção e concentração assim como um trabalho diário de consolidação de conhecimentos.

Relativamente à Eficácia interna, no 7.º ano, a meta é 82,8% e os resultados situaram-se nos noventa e cinco por cento, havendo um diferencial de doze vírgula dois pontos percentuais.

No que concerne a Qualidade interna, ainda no mesmo ano de escolaridade, verifica-se uma ligeira descida de duas décimas relativamente ao ano anterior, sendo agora a média de 3,6.

Relativamente à Eficácia interna, no oitavo ano, a meta é de 86% e os resultados situaram-se nos 99,2 %, sendo o diferencial de 13,2 pontos percentuais.

No que concerne a Qualidade interna, ainda no mesmo ano de escolaridade, não há qualquer diferencial, uma vez que a média deste segundo período é igual à de referência, mantendo-se a média de 3,6.

No nono ano de escolaridade, a eficácia interna (95,5%) superou a meta estabelecida (valor final de ano do ano anterior) e a qualidade interna (3,6) atingiu a meta estabelecida.

Estes bons resultados devem-se essencialmente ao maior empenho e respeito de mais alunos neste período. Devem-se também à maior assiduidade e empenho nas aulas de apoio acrescido.

Vários alunos revelaram uma melhoria ao nível de hábitos e métodos de estudo; O facto de todas as turmas de 9º ano terem uma aula de apoio acrescida lecionadas pelo mesmo professor da disciplina tornou possível um apoio individualizado a cada um dos alunos com mais dificuldades de aprendizagem e uma maior consciencialização da importância deste apoio.

¹¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Ainda persistem alguns alunos que revelam uma elevada falta de estudo com vista à consolidação das aprendizagens e falta de aplicação na resolução das atividades propostas nas aulas; alguns destes alunos revelam falta de ambição, desinteresse, desatenção e falta de preocupação com os resultados desde que tenham condições de progressão não sendo contrariados por alguns dos seus encarregados de educação nesta atitude em relação à escola.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

--

Obs.

--

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **SPEAK UP**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º	a)	a)
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados obtidos continuam bastante positivos, visto que a taxa de sucesso face às metas definidas (90%) se encontra acima da meta fixada (100%).

¹² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 5.º e 6.º anos, no que diz respeito à eficácia interna, os resultados obtidos são bastante positivos, uma vez que a taxa de sucesso face às metas definidas encontra-se acima da meta fixada.

Relativamente à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, qualidade interna, a média obtida neste segundo período é superior à do ano letivo anterior no quinto ano e no sexto anos e apresenta um pequeno diferencial negativo de 0,2%. No geral, alguns alunos evidenciam falta de estudo diário e dificuldades ao nível da atenção e concentração assim como um trabalho diário de consolidação de conhecimentos.

No 7.º ano, em 121 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 88,4%, contra 11,6% de insucesso. Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de 3,3.

Verifica-se que, em relação à meta estabelecida (84,7%), há um desvio positivo de 3,7%. No que concerne à média obtida no ano letivo anterior (3,4), verifica-se um desvio negativo de 0,1.

As docentes responsáveis informaram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, continuaram a revelar, neste período, muitas dificuldades, apesar das estratégias implementadas. O facto dos alunos se encontrarem num período de transição e adaptação a um novo ciclo, levou a um acréscimo de disciplinas no currículo, dificultando a organização do seu estudo e o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, os alunos continuam a revelar dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão, ao nível da gramática, entre outras, que ainda não conseguiram superar. Acresce, também, a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo, tendo em vista a superação de algumas das suas dificuldades, e a falta de interesse e de empenho na concretização das atividades propostas.

No respeitante ao 8.º ano, num universo de 121 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 96,7%, contra 3,3% de insucesso.

Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de 3,4.

¹³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Verifica-se que, em relação à meta estabelecida (69,0%), há um desvio positivo de 27,7%. No que concerne à média estabelecida (3,5) neste período foi alcançada a média de 3,4, verificando-se um desvio negativo (0,1).

Relativamente ao 9.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de 110 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 99,1% (109 alunos avaliados positivamente), contra 0,9% de insucesso (1 aluno avaliado negativamente). Em relação à meta estabelecida (90,0%), verifica-se que há um diferencial positivo de 9,1%. Atendendo aos níveis atribuídos, comparativamente período letivo anterior (3,33) e o ano letivo anterior (3,3), a média obtida é de 3,5, registando-se um diferencial positivo de 0,2.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que o aluno que registou nível dois, na generalidade, revelou dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão e ao nível da gramática.

Apesar das estratégias implementadas, o aluno ainda não conseguiu superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo e a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Devido à pandemia causada pelo vírus Covid-19, que levou à interrupção das atividades letivas presenciais na escola, tornou-se necessário definir novas estratégias/recursos, com a finalidade de se concretizar, da melhor forma possível, as aprendizagens essenciais e as metas curriculares e, ainda, o desenvolvimento das competências (conhecimentos e capacidades) previstas.

Desenvolver-se-ão, para o segundo e terceiro ciclos, sessões síncronas, complementadas com sessões assíncronas.

As sessões síncronas serão desenvolvidas em tempo real, permitindo aos alunos interagirem via plataformas eletrónicas com os seus professores para fomentar a ligação à escola, participarem no desenvolvimento e consolidação de conteúdos, esclarecerem as suas dúvidas ou questões, designadamente através de aplicações de comunicação e videoconferência [Classroom (meet), messenger, zoom, telefone, internet, Escola Virtual, Aula Digital, entre outras.]. A opção pelas aplicações a utilizar foi tomada nos Conselhos de Turma/Conselhos de Ano. Estas sessões devem promover e incentivar o trabalho autónomo e a autorreflexão dos alunos, o estabelecimento de rotinas e o sentimento de pertença ao grupo/turma e à comunidade escolar.

As sessões assíncronas serão desenvolvidas em tempo não real, em que os alunos são orientados para o desenvolvimento de trabalho autónomo, usando os materiais disponibilizados pelos professores, entre outras estratégias definidas no “Plano de atividades” semanal ou quinzenal.

Para os alunos que não têm computador, ser-lhe-ão enviadas as propostas de atividades para o endereço ead_aepas@aepas.org. Os documentos devem conter espaços adequados para que os discentes possam escrever. As propostas de atividade devem ser enviadas pelos docentes, até quinta-feira de cada semana, para se preparar o processo de entrega aos alunos; a escola imprime e prepara os documentos para serem enviados aos alunos; as Juntas de Freguesia farão a entrega e recolha junto das famílias; a escola recebe as tarefas realizadas, digitaliza-as e envia-as, novamente, aos respetivos professores para análise e *feedback* aos alunos.

Obs.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMRC)
- Geografia (GGF)
- História (HST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- Cidadania e Desenvolvimento (CDD)
- Património (PTR)

PERÍODO LETIVO 2.º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Moral Religiosa Católica

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↔	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↔	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados obtidos na disciplina de EMRC no final do 2º período demonstram que ao nível da Eficácia Interna estão dentro do valor de referência.

No que diz respeito à Qualidade Interna, os valores obtidos no 5º, 6º e 9º ano estão ligeiramente abaixo dos valores de referência, uma vez que alguns alunos ainda não cumprem totalmente com as tarefas que lhes são solicitadas. No 7º e 8º ano os valores encontram-se acima dos valores de referência, uma vez que os discentes revelaram maior envolvimento e cumprimento das tarefas propostas.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Tendo em conta esta realidade em que nos encontramos, de confinamento, face ao Covid 19, e sendo a interação com os alunos diferente do normal, via classroom, será mais viável a realização das tarefas solicitadas.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Geografia

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (7,4%) são inferiores aos verificados no período letivo anterior (10%), sendo reduzida a diferença para a meta definida para o final do ano letivo (94,4%).

A média das classificações do 2º período (qualidade interna) é de 3.6, abaixo da meta definida para este ano de escolaridade (3.8) mas superior à registada no período letivo anterior (3.4).

No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (0.8%) é inferior à registada no 1º período (2,5%). A taxa de sucesso é de 99.2%, para uma meta de 97,3%. A média das classificações do 2º período é de 3.7, valor que corresponde à meta definida.

No 9º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos verificada (2,7%) é inferior ao valor ocorrido no 1º período (6.4%). A taxa de sucesso é de 97,3%, para uma meta de 100%. A média das classificações do 2º período foi de 3.5, superior à verificada no final do 1º período (3.3) e ligeiramente inferior à meta definida (3.6).

Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de Geografia para o 7º e 9º anos, constata-se que os resultados melhoraram em relação ao 1º período e vão de encontro ao esperado para esta fase do ano letivo, sendo recuperáveis as diferenças verificadas.

No 8º ano de escolaridade os resultados são idênticos às metas estabelecidas.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- _ Caso se verifique necessário, serão realizadas sessões síncronas com grupos mais reduzidos de alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem.
- _ Tendo em consideração as debilidades verificadas na Prova de Aferição nos domínios “Aplicar/Interpretar” e “Raciocinar/Criar”, estão a ser produzidos materiais específicos (fichas de trabalho, questões de aula...) com o objetivo de aprimorar as competências dos alunos nos domínios referidos.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Após análise dos resultados globais de 7º ano, a constatação é que ao nível da eficácia interna registou-se um aumento significativo da taxa de sucesso, ultrapassando as metas definidas do ano letivo anterior, as quais apontavam uma taxa de sucesso de 88,0, que foi suplantada pela meta de 95,0. Relativamente à Qualidade Interna e comparativamente à meta atingida 3,8, houve um pequeno desvio negativo de (-0,3) em relação à meta atingida no final do ano letivo 2018/2019 (4,0)

Numa análise global, as turmas registaram uma taxa de sucesso que oscila entre os 100% e os 83%. Este pequeno desvio ficou a dever-se às turmas: do 7ºC com uma taxa de sucesso de 83,33% e a turma do 7ºD, com uma taxa de sucesso de 86,36%.

No 8º ano de escolaridade a meta foi ultrapassada quer na Eficácia Interna, quer na Qualidade Interna onde, respetivamente, se registaram valores de SA de 94,2%, face a uma meta de 92%, e média de 3,6, face a uma meta de 3,5. De notar que apenas 5,8% de aluno obtiveram nível inferior a três.

Relativamente ao 9º ano, em História, verifica-se que os presentes resultados, Eficácia Interna, superaram as metas para o terceiro período. Num universo de cento e doze alunos apenas se verificaram quatro que não obtiveram sucesso, o que corresponde a 2,8%, ou seja 97,2% de sucesso acima das metas previstas para o terceiro período, 2,2%. As estratégias e metodologias organizadas para o ano letivo, estão a surtir o efeito desejado pelo que se deverão manter. Relativamente à média obtida no ano letivo anterior ficou 0,2% abaixo.

As dificuldades resultaram do escasso envolvimento dos alunos. Embora sejam muito poucos os alunos nesta situação (Quatro alunos em cinco turmas) não obtiveram sucesso na medida em que não se empenharam no cumprimento dos seus deveres.

Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de História para o 7º, 8º e 9º anos, constata-se que os resultados melhoraram em relação ao 1º período e vão de encontro ao esperado para esta fase do ano letivo.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Caso se verifique essa necessidade, serão realizadas sessões síncronas com grupos mais reduzidos de alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem. Quanto à Avaliação, atendendo à conjuntura, será dado maior enfoque à Avaliação Formativa onde todos os materiais produzidos pelos alunos nas respostas às tarefas realizadas serão considerados, assim como a sua participação nas sessões síncronas.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↕	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↕	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, e em concreto a Subcoordenação da disciplina de HGP refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 2.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de referencialização para o presente ano letivo segundo os critérios da eficácia interna e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato (e o final do ano), constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi de 97,3 %, melhorando cerca de 5,4 pontos relativamente ao período passado (91,9%) e 10 pontos relativamente ao resultado alcançado em período homólogo no ano letivo anterior (87,3%) e 6,0 pontos relativamente ao resultado alcançado no final do ano letivo anterior (91,3%).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (90,5%), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 2.º período do presente ano letivo acompanham aquela tendência já que superamos a referida meta em 6,8 %.

No que respeita à qualidade, a média alcançada no 2.º período do presente ano letivo foi de 3,6, melhora a média alcançada no 1.º período em 0,1 pontos, como melhora a média verificada em período homólogo do ano letivo anterior (3,2) em cerca de 0,3 pontos, e a média alcançada no final do ano letivo anterior/resultado de referência (3,5), ainda, em 0,1 pontos.

Para estes resultados, contribuíram os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino. Com efeito, no 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a média alcançada neste 2.º período foi 96,7 %, melhorando o desempenho observado no final do 1.º período em 7,6 pontos (89,1%), como melhora a obtida em período homólogo do ano letivo anterior (80,4 %), em cerca de 16,3 pontos e o observado no final do ano letivo anterior (83,5%) em cerca de 13,2 pontos.

¹⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Acresce verificar que em relação à Meta para este ano de escolaridade (85,0%), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 2.º período do presente ano letivo superam a referida meta em 11,7 pontos.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 2.º período do presente ano letivo (3,6), melhorou a média observada no final do 1.º período (3,4) em 0,2 pontos, com melhorou a média verificada em período homologado do ano letivo anterior (3,2) em 0,4 pontos, e o resultado de referência - média alcançada no final do ano letivo anterior (3,3) - em 0,3 pontos.

Já no 6.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a média alcançada neste 2.º período foi 97,9 %, melhorando o desempenho observado no final do 1.º período em 1,9 pontos (94,7 %), como melhora a obtida em período homologado do ano letivo anterior (92,7 %), em cerca de 5,2 pontos, mas fica abaixo cerca de 1,5 pontos relativamente ao desempenho observado no final do ano letivo anterior (99,2%%).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ano de escolaridade (96,0%), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 2.º período do presente ano letivo superam a referida meta em 1,9 pontos.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 2.º período do presente ano letivo (3,6), repete a média observada no final do 1.º período (3,6), mas melhorou a média verificada em período homologado do ano letivo anterior (3,5) em 0,1 pontos e ficou abaixo 0,2 do resultado de referência - média alcançada no final do ano letivo anterior (3,3).

Nesta conformidade, o que podemos observar é que os resultados obtidos a esta disciplina apresentam graus de satisfação diferenciados, consoante consideremos o 5.º ou 6.º ano, tendo em conta os indicadores considerados. Com efeito, os resultados alcançados no 5.º ano melhoram em todos os indicadores seja na eficácia, seja na qualidade, seja quando comparados com período homologado do ano letivo anterior, seja quando comparados com o resultado obtido no final do mesmo ano letivo, seja quando comparados com as metas ou referencialização estabelecida. Já o 6.º ano, observamos a mesma evolução, salvo no que respeita à qualidade interna cujo desempenho foi mais titubeante que apenas consegue repetir o desempenho observado no final do 1.º período, ficar 0,2 pontos abaixo do resultado de referência e apenas melhorar 0,1 pontos na comparação com período homologado do ano letivo anterior.

Em face destes resultados, a primeira nota que importa destacar prende-se com o facto de estes resultados exigirem desta subcoordenação a maior prudência. Relembra esta subcoordenação que estes desempenhos acabaram por ser influenciados pela situação de contingência vivida nas duas últimas semanas do 2.º período e a incerteza relativamente ao final do ano letivo.

Em todo caso, estes resultados revelam a tendência positiva já verificada no final do 1.º período e, apesar daquela situação, correspondem à efetividade do trabalho desenvolvido ao longo do 2.º período e das estratégias e recursos mobilizados para corrigir as dificuldades de aprendizagens detetadas no final do 1.º período.

De resto, num ano, como no outro, as “diferenças positivas” e as “diferenças negativas” em relação aqueles indicadores são tão residuais e ténues que associadas às novas exigências colocadas com o E@D, as dificuldades daí decorrentes, exigem que se reforcem as estratégias adotadas, se adaptem as planificações, os recursos e métodos de aprendizagem para que possamos, no final do ano, concretizar todas as aprendizagens e alcançar os resultados esperados, em concreto, que possamos ter desenvolvidos as aprendizagens essenciais e que possamos ter promovido aquelas aprendizagens junto dos alunos tendo em conta o perfil de aluno a desenvolver.

A nova realidade imposta pela implementação do E@D obrigou, em todo caso, a introduzir ajustamentos ao processo de ensino aprendizagem e adequá-lo melhor ao ritmo de aprendizagem dos alunos, a promover uma maior flexibilização dos conteúdos e aprendizagens planificadas.

A verdade é que, face aos resultados alcançados, concluímos pela não degradação das aprendizagens, nem do sucesso educativo, mas pela necessidade de, ao longo do 3.º período, promovermos aqueles ajustamentos, reintroduzirmos e reforçarmos de forma mais eficaz os hábitos e métodos de trabalho/estudo. Estamos certos de que já no final do 3.º período os resultados agora alcançados superarão as metas de referência.

Seja como for, é opinião consensual desta subestrutura que os desvios registados serão corrigidos parcial ou totalmente ao longo do ano letivo e que se deve ter em conta que as metas são estipuladas para a avaliação final 3.º período.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação.

Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo devessem desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem.

Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Cidadania e Desenvolvimento

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	a)	a)
		7.º	X	
		8.º	a)	a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, e em concreto os professores que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 2.º ciclo, referem que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 2.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de referencialização para o presente ano letivo segundo os critérios da eficácia interna e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos, quer no 1.º período do presente ano letivo, quer em período homólogo do ano letivo transato (e o final do ano), constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi de 98,9%, melhorando cerca de 1,0 ponto percentual a média observada no final do 1.º período (97,9), mas abaixo 1,1 pontos relativamente ao período ao resultado alcançado em período homólogo no ano letivo anterior (100%) e relativamente ao resultado alcançado no final do ano letivo anterior (100%). Embora, importa clarificar que os resultados alcançados por esta disciplina no ano letivo anterior apenas digam respeito ao 5.º ano, já que não integra o currículo do 6.º ano.

Acresce verificar que em relação à Meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (100,0%), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 2.º período do presente ano letivo demonstram que ficou aquém a referida meta em 1,1 ponto percentual.

No que respeita à qualidade, a média alcançada no 2.º período do presente ano letivo foi de 4,1, melhora a média alcançada no 1.º período em 3,6 pontos, mas fica abaixo 0,1 ponto da média verificada em período homólogo do ano letivo anterior (4,2) e do resultado de referência, embora devamos lembrar o que já dissemos em relação à eficácia e à mobilização dos desempenhos do ano letivo anterior para esta comparação.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Para estes resultados, contribuíram os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, não de forma homogénea, já que os desempenhos não tiveram o mesmo comportamento em ambos os anos de escolaridade.

Com efeito, no 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a média alcançada neste 2.º período foi 97,8 %, baixando o desempenho observado no final do 1.º período em 2,2 pontos (100%), mas fica abaixo cerca de 2,2 pontos do desempenho observado em período homologado do ano letivo anterior (100 %), e o observado no final do ano letivo anterior (100%).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ano de escolaridade (100%), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 2.º período do presente ano letivo fica, também, abaixo daquela meta 2,2 pontos.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 2.º período do presente ano letivo (3,9), melhora a média observada no final do 1.º período (3,7) em 0,2 pontos, mas fica abaixo da média verificada em período homologado do ano letivo anterior e do resultado de referência (4,2) - em 0,3 pontos.

Já no 6.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a média alcançada neste 2.º período foi 100 %, melhorando o desempenho observado no final do 1.º período em 4,2 pontos (95,8 %). Como no ano letivo anterior esta disciplina não integrava o currículo do 6º ano, não temos resultados de comparação ou referência.

Acresce verificar que em relação à Meta para este ano de escolaridade (100,0%), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 2.º período do presente ano letivo alcançam a referida meta.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 2.º período do presente ano letivo (4,4), melhorando a média observada no final do 1.º período (4,2), em cerca 0,2 pontos.

Relembra-se que esta disciplina só no presente ano letivo passou a integrar o currículo do 6.º ano pelo que não há resultado homologado no ano letivo anterior e em relação ao resultado de referência a comparação não é legítima já que no final do ano letivo anterior apenas se regista o resultado verificado no 5.º ano. Em todo caso, a média de 4,2 alcançada no 6.º ano no presente ano letivo repete a média verificada no final do ano letivo anterior.

Desta análise, o que podemos concluir é que os resultados obtidos a esta disciplina apresentam graus de satisfação diferenciados, consoante consideremos o 5.º ou 6.º ano, tendo em conta os indicadores considerados. Com efeito, os resultados alcançados no 5.º ano pioram em todos os indicadores seja na eficácia, seja na qualidade, seja quando comparados com período homologado do ano letivo anterior, seja quando comparados com o resultado obtido no final do mesmo ano letivo,

seja quando comparados com as metas ou referencialização estabelecida. Já o 6.º ano, melhoram em todos os indicadores.

Em toda caso, quer num ano de escolaridade, como no outro, os resultados alcançados permitem considerar que no final do ano, esta disciplina possa alcançar ou mesmo superar as metas de referência. Por outro lado, os professores que lecionam esta disciplina no 2.º ciclo recomendam alguma prudência nas conclusões quanto aos resultados alcançados e à evolução dos mesmos, primeiro porque estes resultados acabaram por ser influenciados pela situação de contingência vivida nas duas últimas semanas do 2.º período, em segundo, porque a implementação do E@D gera alguma incerteza relativamente ao final do ano letivo, à promoção das aprendizagens e ao sucesso educativo.

Em todo caso, estes resultados apesar daquela situação, correspondem à efetividade do trabalho desenvolvido ao longo do 2.º período e das estratégias e recursos mobilizados para corrigir as dificuldades de aprendizagens detetadas no final do 1.º período.

De resto, num ano, como no outro, as “diferenças positivas” e as “diferenças negativas” em relação aqueles indicadores são tão residuais e ténues que, associadas às novas exigências colocadas com o E@D, as dificuldades daí decorrentes, exigem que se reforcem as estratégias adotadas, se adaptem as planificações, os recursos e métodos de aprendizagem para que possamos, no final do ano, concretizar todas as aprendizagens e alcançar os resultados esperados, em concreto, que possamos ter desenvolvidos as aprendizagens essenciais e que possamos ter promovido aquelas aprendizagens junto dos alunos tendo em conta o perfil de aluno a desenvolver.

A nova realidade imposta pela implementação do E@D obrigou, em todo caso, a introduzir ajustamentos ao processo de ensino aprendizagem e adequá-lo melhor ao ritmo de aprendizagem dos alunos, a promover uma maior flexibilização dos conteúdos e aprendizagens planificadas.

A verdade é que, face aos resultados alcançados, concluímos pela não degradação das aprendizagens, nem do sucesso educativo, mas pela necessidade de, ao longo do 3.º período, promovermos aqueles ajustamentos, reintroduzirmos e reforçarmos de forma mais eficaz os hábitos e métodos de trabalho/estudo. Estamos certos de que já no final do 3.º período os resultados agora alcançados superarão as metas de referência.

Seja como for, é opinião consensual desta subestrutura que os desvios registados serão corrigidos parcial ou totalmente ao longo do ano letivo e que se deve ter em conta que as metas são estipuladas para a avaliação final 3.º período.

Na qualidade de professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento da turma A do 5.º ano, e decorrente da análise dos resultados escolares alcançados pelos alunos desta turma no final do 2.º período, tendo como referentes, em 1.ª instância, os documentos de referencialização para o

presente ano letivo, no que respeita à eficácia e qualidade interna, e complementarmente os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos, quer no 1.º período do presente ano letivo, quer em período homólogo do ano letivo anterior, bem como o resultado obtido no final do ano letivo transato, a meta de referencialização (eficácia) e o resultado de referência (qualidade), importará reconhecer que os resultados da referida turma se situaram acima de todos aqueles indicadores.

Com efeito, e no que respeita a eficácia interna, a taxa de sucesso desta turma situou-se nos 100%, repetindo o resultado já alcançado no 1.º período, o resultado obtido em período homólogo do ano letivo anterior e o resultado alcançado no final do mesmo ano letivo.

De resto, e tendo em conta a percentagem de sucesso de Ciclo alcançado por esta disciplina (98,9), o resultado da turma A supera-o em 1,1 pontos, como supera a percentagem de sucesso alcançado pela generalidade do 5.º ano (97,8) em 2,2 pontos. Acresce, por isso, e à semelhança do já observado no final do 1.º período, a percentagem de sucesso desta turma na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento observada no 2.º período, alcança ou atinge a meta de referência (100%). No que respeita à qualidade interna, o desempenho desta turma situou-se num nível médio de 4,5 pontos, superando em 0,5 pontos o nível observado no 1.º período, em 0,3 pontos o nível obtido em período homólogo do ano letivo anterior e o resultado de referência (nível obtido no final do ano letivo anterior).

De resto, e tendo em conta ao nível alcançado por esta disciplina no contexto do 2.º Ciclo (4,1), o nível alcançado pela turma A supera-o em 0,4 pontos, como supera o nível alcançado pela generalidade do 5.º ano (3,9) em 0,6 pontos.

Acresce, o nível de desempenho observado no final do 2.º período nesta turma supera o resultado de referência em 0,3 pontos. Desta análise, o que podemos concluir é que os resultados obtidos pela Turma A à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, tendo em conta os indicadores considerados, são plenamente satisfatórios, destacam-se pela excelência dos desempenhos ou pela qualidade dos mesmos (em 17 alunos avaliados, 9 alunos obtiveram nível 5, 4 alunos nível 4 e apenas 1 aluno com nível 3) o que demonstram a eficácia das estratégias implementadas, da metodologia adotada e da planificação estabelecida. Em toda caso, os resultados alcançados por esta turma permitem expectar que no final do ano possamos manter ou melhor este nível de desempenho, embora, devamos ter alguma prudência que resultam da incerteza que a implementação do E@D gera, seja no que respeita à promoção das aprendizagens, seja no que respeita à sua qualidade o que pode influenciar os desempenhos e condicionar o sucesso educativo e o cumprimentos daquelas metas.

A experiência de E@D realizada nas duas últimas semanas do 2.º período, olhando para os resultados finais alcançados no mesmo período, permite considerar que é possível manter os níveis de desempenho com a mesma qualidade. É verdade que, no 3.º período, a implementação daquele plano, obrigou a introduzir ajustamentos ao processo de ensino aprendizagem de modo a adequá-lo melhor não só às dificuldades de acesso a equipamentos informáticos, acesso a redes e plataformas de aprendizagem por parte dos alunos, ao ritmo de aprendizagem dos alunos, bem como uma maior flexibilização dos conteúdos e aprendizagens planificadas, da metodologia e estratégias a seguir.

Em todo caso, estes resultados apesar daquela situação, correspondem à efetividade do trabalho desenvolvido ao longo do 2.º período e das estratégias e recursos mobilizados para corrigir as dificuldades de aprendizagens detetadas no final do 1.º período.

Da análise das avaliações registadas no final deste período letivo à disciplina de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, quanto às turmas do 6º A e 6º D, no que diz respeito à Eficácia Interna a CDD, as turmas alcançaram as metas previstas de 100%. Quanto à Qualidade Interna, apesar de não haver dados de comparação, a média da turma A é de 4,44% e na turma D é de 4,26%. De um modo geral os alunos mostram bastante interesse nos assuntos tratados e a grande maioria realiza os trabalhos solicitados.

No 7º ano constata-se que, no caso da Eficácia Interna, a grande maioria das turmas alcançou as metas previstas de 100%. A exceção foi a turma do 7ºC com 95% de sucesso. Esta situação ficou a dever-se ao facto de o único aluno que obteve nível inferior a três não ter cumprido as tarefas propostas e não ter apresentado uma postura correta face à dinâmica imposta nas aulas. Revelou dificuldades no cumprimento das regras, na expressão oral, e não realizou as tarefas propostas. A eficácia interna do 7º ano é de 99,2% para uma meta de 100%, sendo reduzida a diferença para a meta definida, com um diferencial de 0,8%. Quanto à Qualidade Interna a média das classificações do 2º período é de 3,9, ligeiramente abaixo da meta definida que é 4,2. As metas foram, portanto, alcançadas com a exceção da já assinalada da turma 7ºC. Esses resultados muito positivos devem-se ao esforço e dedicação de alunos, professores e encarregados de educação e às medidas implementadas ao longo do ano no sentido de cativar os alunos para as atividades propostas e proporcionar e potenciar um bom ambiente de trabalho e de reflexão.

No 8º ano destacaram-se pela positiva as turmas 8ºA (desvio positivo de 0.31 em relação à média de ano de 3.79) e 8ºD (desvio positivo de 0.21), com 4 de média da turma. As turmas 8ºB (com uma subida visível em relação ao 1º período) e 8ºE, também alcançaram desvios positivos de 0.06 e 0.07, respetivamente. Com resultados um pouco inferiores, destacam-se as turmas 8ºC e 8ºD com uma média de 3,42 e 3.45, um pouco inferiores à média do 8º ano de escolaridade.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Apesar de não estarem previstas sessões síncronas para esta disciplina, caso se verifique essa necessidade, estas serão realizadas para ajudar os alunos a cumprirem as tarefas solicitadas.

Quanto à Avaliação, atendendo à conjuntura, será dado maior enfoque à Avaliação Formativa onde todos os materiais produzidos pelos alunos nas respostas às tarefas solicitadas serão considerados.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Património**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		
			↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	a)	a)
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise das avaliações registadas no final deste período letivo à disciplina de oferta complementar «Património», constata-se que, no caso da Eficácia Interna, todas as turmas alcançaram as metas previstas de 100%.

Quanto à Qualidade Interna, numa análise comparativa face à média do 1º período (3.73), verificou-se um ligeira descida de 0.1, para 3.72, traduzindo-se contudo num resultado bastante satisfatório. Destacaram-se pela positiva as turmas 8ºA com uma média de turma de 4.10 (desvio positivo de 0,38 em relação à média do ano) e o 8ºB com uma média de 3.85 (desvio positivo de 0.13). O 8ºE também alcançou um desvio positivo, neste caso de 0,05, com uma média de turma de 3,77. As restantes turmas ficaram pelos 3,32 (8ºC), 3.60 (8ºD) e os 3,65 (8ºF). As metas foram, portanto, alcançadas em todas as turmas. Esses resultados muito positivos devem-se ao esforço e dedicação de alunos e professores e às medidas implementadas ao longo do período letivo no sentido de cativar os alunos para as atividades propostas e proporcionar e potenciar um bom ambiente de trabalho e de reflexão.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Apesar de não estarem previstas sessões síncronas para esta oferta complementar, caso se verifique essa necessidade, estas serão realizadas para ajudar os alunos a cumprirem as tarefas solicitadas.

Quanto à Avaliação, atendendo à conjuntura, será dado maior enfoque à Avaliação Formativa onde todos os materiais produzidos pelos alunos nas respostas às tarefas solicitadas serão considerados.

Obs.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CNA)
- Matemática (MAT)
- Tec. Inf. Comunicação (TIC)
- Literacia | Saúde e Ambiente (LIT|SA)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ciências Físico-Químicas

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

Neste referencial verifica-se que os resultados alcançados no final do 2.º período, a média das turmas do 7.º ano e do 8.º ano superou a meta estabelecida em, respetivamente, 10,0% e 8,3%. No 9.º ano os resultados ficaram aquém da meta estabelecida em 1,6%.

As turmas que ficaram aquém das metas estabelecidas para este ano letivo foram as seguintes: 8.ºD (0,5%), 9.ºA (11,8%), 9.ºB (1,6%), 9.ºC (5,4%).

Neste indicador, de um modo geral, a subestrutura considera que o aproveitamento do 2.º período foi muito bom, tendo em conta que nas turmas do 7.º e 8.º anos as metas foram superadas e nos 9.ºs anos ficaram aquém em apenas 1,6%.

Qualidade interna

Neste referencial as médias dos resultados obtidos no 2.ºP período nas turmas do 9.º anos ficaram aquém das obtidas no final do ano letivo anterior em 0,3. Nas turmas do 7.º e do 8.º anos, as médias obtidas superaram as obtidas no final do ano letivo anterior.

Constata-se que nesta disciplina há 25 alunos (7,1%) que obtiveram nível 2; 196 alunos (55,8%) obtiveram nível 3; 111 alunos (31,6%) obtiveram nível 4 e 15 alunos (4,3%) obtiveram nível 5.

Em comparação com o período anterior, verifica-se que houve uma melhoria dos resultados, pois, há menos 24 alunos com níveis inferiores a três e há mais 5 alunos com nível 5.

Razões que justifiquem os resultados alcançados

No entender do grupo disciplinar, o insucesso registado neste período nomeadamente no 9.º ano, resulta do maior desinteresse pelas temáticas tratadas. Observou-se que na sua maioria, os alunos preferem a Física do 9.º ano em detrimento da Química. Nas aulas, não participaram ativamente e/ou de forma organizada, apresentando, uma postura desleixada face as temáticas tratadas.

²⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Verificou-se que os alunos com nível inferior a três apresentam falhas na organização pessoal, na responsabilidade, no cumprimento de deveres, prazos e na entrega de documentos e/ou trabalhos solicitados. Estes alunos apresentam dificuldades em manterem-se concentrados e atentos nas aulas, revelando interesses divergentes aos escolares. Tendencialmente, distraem-se com facilidade e participam em conversas laterais. Além disso, são pouco persistentes e perante as primeiras dificuldades desistem com facilidade. É de salientar que estes alunos raramente solicitam o apoio dos professores e/ou dos colegas e apresentam métodos e hábitos de estudo pouco eficazes e pouco sistemáticos. Posto isto, acrescem ainda dificuldades de compreensão e interpretação de enunciados, assim como de expressão escrita.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 2.º período passíveis de serem concretizáveis na modalidade de Ensino à Distância:

- Promover a responsabilização dos alunos face à identificação das suas dificuldades e à necessidade de superação das mesmas;
- Promover atividades iniciais de reforço e revisão de conteúdos do 7.º e 8.º ano;
- Solicitar com maior frequência a participação dos alunos com dificuldades mais significativas;
- Envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos;
- Fomentar hábitos e técnicas de estudo adequadas à disciplina;
- Reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos;
- Promover o cálculo mental, a realização de exercícios práticos envolvendo cálculo simples, deduções e conversão de unidades;
- Promover a análise de textos, tabelas e/ou gráficos;
- Treinar o raciocínio lógico/abstrato, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas;
- Incentivar e valorizar o trabalho sistemático;
- Reforçar e incentivar o trabalho autónomo;

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CIÊNCIAS NATURAIS

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

5.º e 6.º ano

Analizados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no 5.º ano está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 100,0%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 10,5%.

Quanto ao 6.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais está acima dos valores de referência definidos. A taxa de sucesso é de 95,9% e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial positivo de 0,5%.

7.º, 8.º e 9.º ano

No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 87,6%, sendo inferior à meta estipulada que é de 92,0%, verificando-se um diferencial negativo de 4,4%. Verificou-se uma melhoria significativa dos resultados face ao 1.º período, no entanto, alguns alunos continuaram a demonstrar falta de atenção/concentração, falta de estudo e falta de empenho na realização das tarefas propostas.

No 8.º ano a taxa de sucesso é de 96,7%, sendo superior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial positivo de 5,5%. Verificou-se uma melhoria considerável nos resultados alcançados no 2.º período, devido às estratégias implementadas.

No 9.º ano a taxa de sucesso é de 90,9%, sendo inferior à meta estipulada que é de 94,9%, verificando-se um diferencial negativo de 4,0%. Alguns alunos continuaram a revelar falta de empenho, falta de estudo e de atenção/concentração nas aulas, o que justifica este diferencial negativo.

²¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna

5.º e 6.º ano

- A média das classificações de Ciências Naturais no 5.º ano superou os valores de referência definidos, uma vez que a média deste ano situa-se nos 3,8 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 3,7.
- A média alcançada no 6.º ano superou os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,8 e a média do ano letivo anterior nos 3,7.

7.º, 8.º e 9.º ano

- No 7.º ano verifica-se que a média alcançada de 3,3 é ligeiramente inferior à média do ano letivo anterior que é de 3,4.
- No 8.º ano regista-se que a média alcançada de 3,5 é ligeiramente inferior à média atingida no ano letivo anterior, que foi de 3,6.
- No 9.º ano regista-se que a média alcançada de 3,3 é igual à média alcançada no ano letivo transato.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

___ Atendendo ao Ensino à distância (E@D), no 3.º período, os docentes irão adequar o tipo de aulas, os métodos de ensino e as estratégias a aplicar a fim de garantir que os alunos realizem facilmente as aprendizagens previstas. Cada professor irá elaborar um Guião de aprendizagens a fornecer aos alunos semanalmente ou quinzenalmente. Com o objetivo de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa (sessões assíncronas), diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas síncronas.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados da disciplina de matemática os docentes constataram que, todos os anos de escolaridade tiveram uma evolução muito positiva relativamente ao período transato. O progresso mais significativo é assinalado nos 7.º e 8.º anos, com um aumento da taxa de sucesso de 19,3% e 22,2% respetivamente.

Quanto às médias (qualidade interna), realça-se o fato de todos os anos de escolaridade terem conseguido atingir média positiva e acima da média alcançada no ano letivo anterior. A exceção é do 6.º ano que atingiu a média verificada no ano letivo anterior.

Os professores de matemática realçam a evolução positiva, das taxas de sucesso e médias, verificada do 1.º para o 2.º período, na maioria dos anos de escolaridade. Os professores justificam os resultados com as estratégias adotadas, o trabalho de desenvolvido em sala de aula, a articulação entre docentes, a troca de estratégias, de materiais, e o empenho e trabalho realizado pela maioria dos alunos em superar dificuldades.

Contudo, os docentes de matemática continuam a salientar que a extensão dos programas, as reduções de tempos letivos nos vários anos de escolaridade e a inexistências de um estudo sistemático por parte de um grupo de alunos continuam a dificultar as aprendizagens, sendo os fatores que mais contribuem para o insucesso da disciplina.

Paralelamente, em algumas situações, uma certa desresponsabilização por parte dos pais/encarregados de educação no que diz respeito à monitorização do seu estudo (como, por exemplo, realização dos trabalhos de casa, estudo autónomo e organização dos materiais escolares).

²² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os professores de matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas durante o 2.º período, sendo necessário redefinir algumas estratégias a desenvolver no terceiro período, uma vez que todo o ensino será feito à distância e com os constrangimentos associados a esta modalidade.

Estratégias a desenvolver durante o 3.º Período:

- Continuar a diversificar as formas de trabalho através de fichas de reforço adicionais, tarefas e outros recursos;
- Nas aulas síncronas e assíncronas propor atividades/tarefas mais individualizadas e orientadas.
- Utilização do email ou Classroom para apoiar na realização de atividades/tarefas e esclarecimentos de dúvidas.
- Continuar a articulação com os diretores de turma, para que a comunicação entre a escola e os encarregados de educação seja mais eficaz;
- Continuação da implementação do Projeto Fénix, adaptado às novas condições de ensino à distância.
- Aumento das interações avaliativas, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos/competências/objetivos nestas situações;
- Utilização das ferramentas Web para apoio ao processo de ensino;
- Para os alunos com maiores dificuldades, seleção de tarefas adequadas ao seu nível de compreensão e às suas competências.
- Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.
- Trabalhar a motivação envolvendo os alunos em atividades diversas;
- Trabalhar a autonomia/responsabilização, sendo fatores preponderantes no sucesso educativo;

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

TIC - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	a)	a)
		7.º		X
		8.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia interna:

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.

-Ao longo deste período privilegiou-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido sucesso pretendido.

Qualidade interna:

- No 6ºano a disciplina é lecionada primeira vez, logo não existem valores de referência do ano anterior. A média das classificações da disciplina de 3,6 que reflete o sucesso desejado.

- Tanto no 5º como no 8º ano, verifica-se uma ligeira diminuição de 0,4 e 0,6, respetivamente, que não é considerado significativo dado que os valores comparados apresentados são de períodos de avaliação diferentes, do 3º período do ano anterior com 2º período do ano atual. Os valores do 3º período refletem um ano letivo de trabalho escolar.

- Quanto ao 7º ano verifica-se um diferencial positivo de 0,3, que apesar de pouco significativo é favorável.

Nota: a disciplina não faz parte do currículo do 9º ano, neste ano letivo.

²³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

LITERACIA | SAÚDE E AMBIENTE

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que diz respeito à eficácia interna, analisados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Literacia é igual ao valor de referência definido, ou seja, 100%.

Em relação à qualidade interna, a média das classificações no 5.º ano não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que, a média deste período situa-se nos 4,1 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 4,3. Contudo, verifica-se uma evolução positiva do primeiro para o segundo período, de 0,3.

Apesar da evolução positiva, face ao primeiro período, a média alcançada deve-se ao facto de alguns alunos demonstrarem pouco empenho na realização das tarefas propostas e alguma dificuldade em trabalhar cooperativamente.

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

No sentido de melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar a desenvolver estratégias: de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, o trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, de persistência e esforço nas várias tarefas.

Nas aulas assíncronas serão propostas atividades/tarefas mais individualizadas e orientadas.

Utilização do *email* ou *Classroom* para ajudar nas atividades e esclarecimentos.

Obs.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EDF)
- Educação Musical (EDM)
- MusiK Arte (MAR)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EDV)
- Artes e Técnicas (ATT)
- Literacia Pela Arte (LIT ART)

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Verifica-se uma melhoria no aproveitamento escolar dos alunos, quando aferida pelos critérios estipulados de eficácia interna, exceto no sexto ano de escolaridade. Ao nível da qualidade interna, apesar de apenas o nono ano apresentar melhorias, não se deteta um afastamento significativo em relação às metas definidas, nos restantes anos letivos. A subestrutura continuará a usar aquelas que considera serem as melhores práticas, procurando o seu melhor ajustamento às necessidades dos alunos e à nova realidade do ensino à distância, que o 3.º período nos reserva.

²⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Verifica-se que tanto no 5.º ano como no 6.º ano de escolaridade, todos os alunos obtiveram níveis positivos. Assim, constata-se que houve sucesso pleno nesta área disciplinar. A taxa de sucesso, no 5.º e no 6.º ano encontra-se ligeiramente acima da meta estabelecida.

Quanto à qualidade interna, verifica-se que no 5.º ano os valores estão acima da média. Quanto ao 6.º ano, apesar das melhorias apresentadas em relação às avaliações atribuídas, as médias do ano letivo anterior ainda se situam ligeiramente acima das obtidas neste segundo período.

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias definidas não serão reformuladas, uma vez que todos os alunos obtiveram níveis positivos.

As atividades têm vindo a ser desenvolvidas tendo em conta o interesse, empenho e características individuais de cada aluno e do grupo turma, pelo que estão a surtir o efeito pretendido.

Obs.

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Musik Arte

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º	a)	a)
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Uma vez que esta área opcional foi implementada no presente ano letivo, não se pode fazer uma comparação com resultados obtidos no ano anterior.

Observa-se, no entanto, que todos os alunos continuam a participar com empenho nas atividades propostas tendo obtido resultados Muito Bons.

²⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias definidas não serão reformuladas, uma vez que todos os alunos obtiveram níveis positivos.

Os alunos demonstram muito interesse/empenho por esta área não disciplinar e pelas atividades desenvolvidas, o que é uma mais valia para o desenvolvimento das atividades propostas.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado, tendo também para isso contribuído o interesse e empenho que os alunos manifestaram pelos conteúdos programáticos, quer na aquisição dos conhecimentos quer na sua aplicação ao longo do desenvolvimento das atividades de carácter prático.

- À exceção do 5º ano, as médias das classificações da disciplina estão ligeiramente abaixo das médias do final do ano letivo anterior, sendo de esperar que os valores de referência sejam alcançados em todos os anos de escolaridade no final do próximo período letivo.

²⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.


Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:



Obs.

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso dos alunos dos 5.º, 6.º e 9.º anos é de 100%, estando em consonância com as metas definidas.

Nos 7.º e 8.º anos encontram-se acima das metas definidas. Os alunos demonstraram interesse e empenho pelos conteúdos/atividades desenvolvidas e, com ajuda, conseguiram as aprendizagens essenciais mostrando que as estratégias implementadas pelos professores em sala de aula foram adequadas e surtiram o efeito desejado

No que respeita à qualidade interna, as médias dos 6.º, 7.º e 8.º anos embora sejam inferiores às do final do ano letivo anterior são superiores às do 1.º período, sendo expectável a melhoria até ao final do ano letivo.

²⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Literacia pela Arte

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

As taxas de sucesso referentes aos resultados da avaliação do 2º período, ficaram ligeiramente abaixo das metas definidas, visto que em todas as turmas do 7º ano apenas um aluno obteve nível 2, o que corresponde às 0,2 décimas que faltam para atingir os 100%, tal demonstra que as estratégias definidas estão a surtir o efeito desejado.

³⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Artes e Técnicas

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		↗
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso em Artes e Técnicas foi absoluto. Os alunos demonstraram muito interesse e empenho e esforçaram-se para superar as suas dificuldades nas aprendizagens e realização das tarefas propostas.

Quanto à qualidade interna, foi já possível superar o valor de referência pelo que é expectável que ao longo dos próximos períodos este valor seja superado.

³¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

VALORES DE REFERÊNCIA

AVALIAÇÕES 2.º PERÍODO (2019/2020)
REFERENCIALIZAÇÃO 1.º CICLO | RESULTADOS ALCANÇADOS 2.º PERÍODO
EFICÁCIA | QUALIDADE

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 19 20 2.º Período	Meta	Diferencial		Resultado19 20 2.º Período	Resultado 18 19 3.º Período	Diferencial	
1.º CICLO									
POR	1.º Ano	97,7	96,8	↗	0,9	4,1	3,9	↗	0,2
	2.º Ano	98,0	94,0	↗	4,0	3,7	3,7	↔	0,0
	3.º Ano	98,3	95,6	↗	2,7	3,8	3,8	↔	0,0
	4.º Ano	95,1	98,3	↘	-3,2	3,6	3,8	↘	-0,2
ING	1.º Ano								
	2.º Ano								
	3.º Ano	99,2	75,0	↗	24,2	4,3	4,3	↔	0,0
	4.º Ano	100,0	70,0	↗	30,0	4,3	4,3	↔	0,0
MAT	1.º Ano	97,7	95,2	↗	2,5	4,3	3,9	↗	0,4
	2.º Ano	99,0	97,2	↗	1,8	3,9	3,6	↗	0,3
	3.º Ano	97,5	92,7	↗	4,8	3,9	3,7	↗	0,2
	4.º Ano	95,9	96,2	↘	-0,3	3,8	4,0	↘	-0,2
ETM	1.º Ano	100,0	96,2	↗	3,8	4,6	4,4	↔	0,2
	2.º Ano	100,0	99,6	↗	0,4	4,3	4,2	↗	0,1
	3.º Ano	100,0	98,5	↗	1,5	4,2	4,2	↔	0,0
	4.º Ano	96,7	98,0	↘	-1,3	3,9	4,2	↘	-0,3
EXP	1.º Ano								
	2.º Ano								
	3.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,2	4,1	↗	0,1
	4.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,0	4,1	↘	-0,1
ECC	1.º Ano								
	2.º Ano								
	3.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,3	3,9	↗	0,4
	4.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	4,0	↗	0,1
APE	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,0	↗	0,2
	2.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,8	4,2	↘	-0,4
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,3	↘	-0,3
	4.º Ano	99,2	100,0	↘	-0,8	3,7	4,0	↘	-0,3
EDA	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,1	↘	0,1
	2.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,9		↔	3,9
	3.º Ano								
	4.º Ano								
EDF	1.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,3	4,3	↘	0,0
	2.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,2		↔	4,2
	3.º Ano								
	4.º Ano								
EEC	1.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,5	4,3	↗	0,2
	2.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,2		↔	4,2
	3.º Ano								
	4.º Ano								

REFERENCIALIZAÇÃO 2.º CICLO | RESULTADOS ALCANÇADOS 2.º PERÍODO
EFICÁCIA | QUALIDADE

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 19 20 2.º Período	Meta	Diferencial	Resultado 19 20 2.º Período	Resultado 18 19 3.º Período	Diferencial		
2.º CICLO									
POR	5.º Ano	97,8	80,0	↗	17,8	3,6	3,4	↔	0,2
	6.º Ano	99,0	91,0	↗	8,0	3,5	3,7	↘	-0,2
ING	5.º Ano	98,9	80,0	↗	18,9	3,7	3,4	↗	0,3
	6.º Ano	100,0	89,0	↗	11,0	3,7	3,8	↘	-0,1
HGP	5.º Ano	96,7	85,0	↗	11,7	3,6	3,3	↗	0,3
	6.º Ano	97,9	96,0	↗	1,9	3,6	3,8	↘	-0,2
MAT	5.º Ano	92,5	84,0	↗	8,5	3,6	3,4	↗	0,2
	6.º Ano	89,7	86,5	↗	3,2	3,5	3,5	↔	0,0
CNA	5.º Ano	100,0	89,5	↗	10,5	3,8	3,7	↗	0,1
	6.º Ano	95,9	95,4	↗	0,5	3,8	3,7	↗	0,1
EDV	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,7	↗	0,1
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	3,8	↘	-0,1
ETL	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,0	3,9	↗	0,1
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,0	4,1	↘	-0,1
EDM	5.º Ano	100	97,0	↗	3,0	4,1	3,9	↗	0,2
	6.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,7	4,0	↘	-0,3
EDF	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,9	3,9	↔	0,0
	6.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,8	4,0	↘	-0,2
EMRC	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	4,3	↘	-0,2
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,0	4,6	↘	-0,6
CDD	5.º Ano	97,8	100,0	↘	-2,2	3,9	4,2	↘	-0,3
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4		↔	4,4
TIC	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,5	3,9	↘	-0,4
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,6		↔	3,6
LIT (SA)	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	4,3	↘	-0,2
	6.º Ano								
ART	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	4,0	↗	0,1
	6.º Ano								
MAR	5.º Ano								
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,9		↔	3,9
SPK	5.º Ano								
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,8		↔	3,8
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7		↔	3,7
	9.º Ano								

REFERENCIALIZAÇÃO 3.º CICLO | RESULTADOS ALCANÇADOS 1.º PERÍODO
EFICÁCIA | QUALIDADE

sciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 19 20 2.º Período	Meta	Diferencial		Resultado 19 20 2.º Período	Resultado 18 19 3.º Período	Diferencial	
3.º CICLO									
POR	7.º Ano	88,4	84,7	↗	3,7	3,3	3,4	↘	-0,1
	8.º Ano	96,7	69,0	↗	27,7	3,4	3,5	↘	-0,1
	9.º Ano	99,1	90,0	↗	9,1	3,5	3,3	↗	0,2
ING	7.º Ano	95,0	82,8	↗	12,2	3,6	3,8	↘	-0,2
	8.º Ano	99,2	86,0	↗	13,2	3,6	3,6	↔	0,0
	9.º Ano	95,5	91,0	↗	4,5	3,6	3,6	↔	0,0
FRC	7.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	3,7	3,8	↘	-0,1
	8.º Ano	99,2	93,0	↗	6,2	3,7	3,7	↔	0,0
	9.º Ano	96,4	95,0	↗	1,4	3,5	3,5	↔	0,0
HST	7.º Ano	95,0	88,0	↗	7,0	3,8	4,0	↘	-0,3
	8.º Ano	94,2	92,0	↗	2,2	3,6	3,5	↗	0,1
	9.º Ano	97,2	95,0	↗	2,2	3,4	3,6	↘	-0,2
GGF	7.º Ano	92,6	94,4	↘	-1,8	3,6	3,8	↘	-0,2
	8.º Ano	99,2	97,3	↗	1,9	3,7	3,7	↔	0,0
	9.º Ano	97,3	100,0	↘	-2,7	3,5	3,6	↘	-0,1
MAT	7.º Ano	79,3	60,0	↗	19,3	3,3	3,2	↗	0,1
	8.º Ano	80,2	58,0	↗	22,2	3,2	3,1	↗	0,1
	9.º Ano	80,9	74,4	↗	6,5	3,3	3,2	↗	0,1
CNA	7.º Ano	87,6	92,0	↘	-4,4	3,3	3,4	↘	-0,1
	8.º Ano	96,7	91,2	↗	5,5	3,5	3,6	↘	-0,1
	9.º Ano	90,9	94,9	↘	-4,0	3,3	3,3	↔	0,0
CFQ	7.º Ano	95,0	85,0	↗	10,0	3,5	3,4	↗	0,1
	8.º Ano	98,3	90,0	↗	8,3	3,4	3,7	↘	-0,3
	9.º Ano	86,4	88,0	↘	-1,6	3,2	3,5	↘	-0,3
EDV	7.º Ano	99,2	98,0	↗	1,2	3,5	3,9	↘	-0,4
	8.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,6	3,9	↘	-0,3
	9.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,0	3,6	↗	0,4
ETL	7.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,8	4,0	↘	-0,2
	8.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,7	4,3	↘	-0,6
	9.º Ano								
TIC	7.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,0	3,7	↗	0,3
	8.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,4	4,0	↘	-0,6
	9.º Ano								
EDF	7.º Ano	99,2	96,0	↗	3,2	3,6	3,9	↘	-0,3
	8.º Ano	100	97,0	↗	3,0	3,8	4,3	↘	-0,5
	9.º Ano	100	97,0	↗	3,0	4,0	3,8	↗	0,2
EMRC	7.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,6	4,4	↗	0,2
	8.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,5	4,5	↗	0,0
	9.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,4	4,5	↘	-0,1
ECC	7.º Ano								
	8.º Ano								
	9.º Ano	100,0	100,0	↘	0,0	3,5	4,0	↘	-0,5
CDD	7.º Ano	99,2	100,0	↘	-0,8	3,9	4,2	↘	-0,3
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8		↔	3,8
	9.º Ano								
LIT (AM)	7.º Ano	99,2	100,0	↘	-0,8	3,4	3,9	↘	-0,5
	8.º Ano								
	9.º Ano								
PTR	7.º Ano								
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7		↔	3,7
	9.º Ano								

RESULTADOS GLOBAIS 2.º Período 19/20

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações Negativas		Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
1.º ano	86	84	97,7	0	0,0	2	2,3	2	2,3	84	97,7
2.º ano	99	96	97,0	3	3,0	0	0,0	3	3,0	99	100,0
3.º ano	118	113	95,8	5	4,2	0	0,0	5	4,2	118	100,0
4.º ano	123	113	91,9	9	7,3	1	0,8	10	8,1	122	99,2
1.º Ciclo	426	406	95,3	17	4,0	3	0,7	20	4,7	423	99,3
5.º ano	93	80	86,0	12	12,9	1	1,1	13	14,0	92	98,9
6.º ano	97	86	88,7	9	9,3	2	2,1	11	11,3	95	97,9
2.º Ciclo	190	166	87,4	21	11,1	3	1,6	24	12,6	187	98,4
7.º ano	121	88	72,7	22	18,2	11	9,1	33	27,3	110	90,9
8.º ano	121	96	79,3	20	16,5	5	4,1	25	20,7	116	95,9
9.º ano	110	77	70,0	25	22,7	8	7,3	33	30,0	102	92,7
3.º Ciclo	352	261	74,1	67	19,0	24	6,8	91	25,9	328	93,2
AEPAS	968	833	86,1	105	10,8	30	3,1	135	13,9	938	96,9

QUADRO GERAL DAS MÉDIAS ALCANÇADAS NO FINAL DO 2.º PERÍODO

ANOS	Alunos:		POR	ING	FRC	ETM	HGP	HST	GGF	CDD	MAT	CFQ	CNA	EXP	EDA	EDV	ETL	TIC	EDM	EDF	EMRC	APE	ECC	EEC	LITSA	ART	LIT AM	SPK	MART	PRT	MG
	AM	AV																													
1.º ANO	86	86	4,1			4,6					4,3				4,2					4,3		4,2		4,5							4,3
2.º ANO	99	99	3,7			4,3					3,9				3,9					4,2		3,8		4,2							4,0
3.º ANO	118	118	3,8	4,3		4,2					3,9			4,2								4,0	4,3								4,1
4.º ANO	123	123	3,6	4,3		3,9					3,8			4								3,7	4,1								3,9
Total 1C	426	426	3,8	4,3		4,2					4,0			4,1	4,1					4,2		3,9	4,2	4,4							4,1
5.º ANO	93	93	3,6	3,7			3,6			3,9	3,6		3,8			3,8	4	3,5	4,1	3,9	4,1				4,1	4,1					3,8
6.º ANO	97	97	3,5	3,7			3,6			4,4	3,5		3,8			3,7	4	3,6	3,7	3,8	4							3,8	3,9		3,8
Total 2C	190	190	3,6	3,7			3,6			4,1	3,5		3,8			3,8	4	3,6	3,9	3,8	4,1				4,1	4,1		3,8	3,9		3,8
7.º ANO	121	121	3,3	3,6	3,7			3,8	3,6	3,9	3,3	3,5	3,3			3,5	3,8	4		3,6	4,6						3,4				3,7
8.º ANO	121	121	3,4	3,6	3,7			3,6	3,7	3,8	3,2	3,4	3,5			3,6	3,7	3,4		3,8	4,5									3,7	3,6
9.º ANO	110	110	3,5	3,6	3,5			3,4	3,5		3,3	3,2	3,3			4				4,0	4,4		3,5								3,6
Total 3C	352	352	3,4	3,6	3,6			3,6	3,6	3,8	3,2	3,4	3,4			3,7	3,7	3,7		3,8	4,5		3,5				3,4			3,7	3,6
TOTAL	968	968	3,6	3,9	3,6	4,2	3,6	3,6	3,6	3,8	3,6	3,4	3,4	4,1	4,1	3,7	4,0	3,7	3,9	4,2	4,3	3,9	4,2	4,4	4,1	4,1	3,4	3,8	3,9	3,7	3,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DOS ALUNOS A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Ano ciclo	Alunos Avaliados	PORTUGUÊS	%	MATEMÁTICA	%	PORTUGUÊS + MATEMÁTICA	%
1.º ano	86	2	2,3	2	2,3	2	2,3
2.º ano	99	2	2,0	1	1,0	0	0,0
3.º ano	118	2	1,7	3	2,5	0	0,0
4.º ano	123	6	4,9	5	4,1	1	0,8
1.º Ciclo	426	12	2,8	11	2,6	3	0,7
5.º ano	93	2	2,2	7	7,5	1	1,1
6.º ano	97	1	1,0	10	10,3	0	0,0
2.º Ciclo	190	3	1,6	17	8,9	1	0,5
7.º ano	121	14	11,6	25	20,7	11	9,1
8.º ano	121	4	3,3	24	19,8	4	3,3
9.º ano	110	1	0,9	21	19,1	1	0,9
3.º Ciclo	352	19	5,4	70	19,9	16	4,5
AEPAS	968	34	3,5	98	10,1	20	2,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EXP	%	EDA	%	EDV	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	34	3,5	14	1,8	5	1,4	4	0,9	5	2,7	16	4,6	13	3,7	3	0,7	98	10,1	33	6,1	23	6,6	0	0,0	0	0,0	1	0,2
3	454	46,9	283	36,1	167	47,4	89	20,9	91	48,7	151	40,7	143	40,7	103	24,0	369	38,1	240	44,4	192	54,7	49	20,3	54	29,2	232	42,8
4	347	35,8	300	38,3	137	38,9	161	37,8	64	34,2	147	47,0	165	47,0	228	53,0	315	32,5	215	39,7	116	33,0	119	49,4	63	34,1	230	42,4
5	133	13,7	186	23,8	43	12,2	172	40,4	27	14,4	36	10,3	30	8,5	96	22,3	186	19,2	53	9,8	20	5,7	73	30,3	68	36,8	79	14,6
Total	968	100	783	100	352	100	426	100	187	100,0	350	102,6	351	100,0	430	100,0	968	100,0	541	100,0	351	100,0	241	100,0	185	100,0	542	100,0
Média		3,6		3,8		3,6		4,2		3,6		3,6		3,6		4,0		3,6		3,5		3,4		4,1		4,1		3,7

Média do Agrupamento: 3,8

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	34	3,5	14	1,8	5	1,4	4	0,9	5	2,7	16	4,6	13	3,7	3	0,7	98	10,1	33	6,1	23	6,6	0	0,0	0	0,0	1	0,2
Positivas	934	96,5	769	98,2	347	98,6	422	99,1	182	97,3	334	98,0	338	96,3	427	99,3	870	89,9	508	93,9	328	93,4	241	100,0	185	100,0	541	99,8
Total	968	100,0	783	100,0	352	100,0	426	100,0	187	100,0	350	102,6	351	100,0	430	100,0	968	100,0	541	100,0	351	100,0	241	100,0	185	100,0	542	100,0

Nível Disciplina	ETL	%	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	ECC	%	EEC	%	LITSA	%	ART	%	LIT AM	%	SPK	%	MAR	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,3	0	0,0	2	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0	0	0,0
3	121	28,1	149	34,5	87	46,3	217	30,5	23	4,4	148	34,7	99	28,3	37	20,0	17	18,3	18	19,8	74	61,2	40	41,2	32	33,0
4	255	59,2	221	51,2	94	50,0	338	47,5	288	55,1	149	35,0	146	41,7	48	25,9	54	58,1	47	51,6	44	36,4	36	37,1	41	42,3
5	55	12,8	62	14,4	7	3,7	154	21,7	212	40,5	127	29,8	105	30,0	100	54,1	22	23,7	26	28,6	2	1,7	21	21,6	24	24,7
Total	431	100,0	432	100,0	188	100,0	711	100,0	523	100	426	100	350	100	185	100	93	100	91	100	121	100	97	100	97	100
Média		3,8		3,8		3,6		3,9		4,4		3,9		4,0		4,3		4,1		4,1		3,4		3,8		3,9

Média do Agrupamento: 3,8

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	0	0,0	2	0,5	0	0,0	9	1,2	0	0,0	5	1,2	3	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	9,9	0	0,0	0	0,0
Positivas	431	100,0	430	99,5	188	100,0	719	98,8	525	100,0	422	98,8	348	99,1	186	100,0	94	100,0	92	100,0	109	90,1	96	100,0	96	100,0
Total	431	100,0	432	100,0	188	100,0	728	100,0	525	100,0	427	100,0	351	100,0	186	100,0	94	100,0	92	100,0	121	100,0	96	100,0	96	100,0

Nível Disciplina	PTR	%
1	0	0,0
2	0	0,0
3	44	36,4
4	0	55,4
5	10	8,3
Total	54	100
Média		3,7
Média do Agrupamento: 3,8		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas		
Negativas	0,0	0,0
Positivas	54,0	100,0
Total	54,0	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
AEPAS	968	833	86,1	105	10,8	30	3,1	135	13,9	938	96,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º CICLO

Nível Disciplina	POR		ING		MAT		ETM		EXP		EDA		EDF		APE		ECC		EEC	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	12	2,8	1	0,4	11	2,6	4	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,5	0	0,0	0	0,0
3	167	39,2	41	17,0	126	29,6	89	20,9	49	20,3	54	29,2	30	17,8	148	34,7	37	15,4	37	20,0
4	146	34,3	88	36,5	157	36,9	161	37,8	119	49,4	63	34,1	70	41,4	149	35,0	109	45,2	48	25,9
5	101	23,7	111	46,1	132	31,0	172	40,4	73	30,3	68	36,8	69	40,8	127	29,8	95	39,4	100	54,1
Total	426	100,0	241	100,0	426	100,0	426	100,0	241	100,0	185	100,0	169	100,0	426	100,0	241	100,0	185	100,0
Média	3,8		4,3		4,0		4,2		4,1		4,1		4,2		3,9		4,2		4,3	
4,1																				
Negativas	12	2,8	1	0,4	11	2,6	4	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,5	0	0,0	0	0,0
Positivas	414	97,2	240	99,6	415	97,4	422	99,1	241	100,0	185	100,0	169	100,0	424	99,5	241	100,0	185	100,0
Total	426	100,0	241	100,0	426	100,0	426	100,0	241	100,0	185	100,0	169	100,0	426	100,0	241	100,0	185	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
1.º Ciclo	426	406	95,3	17	4,0	3	0,7	20	4,7	423	99,3

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	2	2,3	2	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	25	29,1	13	15,1	8	9,3	21	24,4	10	14,3	22	25,6	13	15,1
4	21	24,4	25	29,1	21	24,4	25	29,1	28	40,0	25	29,1	18	20,9
5	38	44,2	46	53,5	57	66,3	40	46,5	32	45,7	39	45,3	55	64,0
Total	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	70	100,0	86	100,0	86	100,0
Média	4,1		4,3		4,6		4,2		4,3		4,2		4,5	
4,3														
Negativas	2	2,3	2	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	84	97,7	84	97,7	86	100,0	86	100,0	70	100,0	86	100,0	86	100,0
Total	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	70	100,0	86	100,0	86	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
1.º Ano	86	84	97,7	0	0,0	2	2,3	2	2,3	84	97,7

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	2	2,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	
3	40	40,4	33	33,3	19	19,2	33	33,3	20	20,2	40	40,4	24	24,2	
4	39	39,4	38	38,4	34	34,3	38	38,4	42	42,4	34	34,3	30	30,3	
5	18	18,2	27	27,3	46	46,5	28	28,3	37	37,4	24	24,2	45	45,5	
Total	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100	99,0	100	99	100	99	100	
Média	3,7				3,9			4,3		3,9		4,2		3,8	
4,0															
Negativas	2	2,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	
Positivas	97	98,0	98	99,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	98	99,0	99	100,0	
Total	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
2.º Ano	99	96	97,0	3	3,0	0	0,0	3	3,0	99	100,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	2	1,7	1	0,8	3	2,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	45	38,1	19	16,1	39	33,1	21	17,8	20	16,9	35	29,7	16	13,6
4	40	33,9	46	39,0	45	38,1	58	49,2	55	46,6	46	39,0	52	44,1
5	31	26,3	52	44,1	31	26,3	39	33,1	43	36,4	37	31,4	50	42,4
Total	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0
Média	3,8		4,3		3,9		4,2		4,2		4,0		4,3	
4,1														
Negativas	2	1,7	1	0,8	3	2,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	116	98,3	117	99,2	115	97,5	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0
Total	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
3.º Ano	118	113	95,8	5	4,2	0	0,0	5	4,2	118	100,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 4.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	6	4,9	0	0,0	5	4,1	4	3,3	0	0,0	1	0,8	0	0,0
3	57	46,3	22	17,9	41	33,3	41	33,3	29	23,6	51	41,5	21	17,1
4	46	37,4	42	34,1	49	39,8	48	39,0	64	52,0	44	35,8	57	46,3
5	14	11,4	59	48,0	28	22,8	30	24,4	30	24,4	27	22,0	45	36,6
Total	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0
Média	3,6		4,3		3,8		3,9		4,0		3,7		4,1	
3,9														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas														
Negativas	6	4,9	0	0,0	5	4,1	4	3,3	0	0,0	1	0,8	0	0,0
Positivas	117	95,1	123	100,0	118	95,9	119	96,7	123	100,0	122	99,2	123	100,0
Total	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
4.º Ano	123	113	91,9	9	7,3	1	0,8	10	8,1	122	99,2

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
2	3	1,6	1	0,5	5	2,7	2	1,1	17	8,9	4	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
3	92	48,4	78	41,1	91	48,7	34	18,1	84	44,2	54	28,4	70	36,8	51	27,0	65	34,2	87	46,3	68	35,8	21	11,5	17	18,3	18	19,8	40	41,2		
4	81	42,6	84	44,2	64	34,2	88	46,8	62	32,6	105	55,3	89	46,8	87	46,0	82	43,2	94	50,0	84	44,2	125	68,3	54	58,1	47	51,6	36	37,1		
5	14	7,4	27	14,2	27	14,4	64	34,0	27	14,2	27	14,2	31	16,3	51	27,0	43	22,6	7	3,7	37	19,5	37	20,2	22	23,7	0	28,6	21	21,6		
Total	190	100	190	100	187	100	188	100	190	100	190	100	190	100	189	100	190	100	188	100	190	100	183	100	93	100	65	100	97	100		
Média		3,6		3,7		3,6		4,1		3,5		3,8		3,8		4,0		3,9		3,6		3,8		4,1		4,1		4,1		3,8		3,9
Média do Agrupamento: 3,8																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	3	1,6	1	0,5	5	2,7	2	1,1	17	8,9	4	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	187	98,4	189	99,5	182	97,3	186	98,9	173	91,1	186	97,9	190	100	189	100	190	100	188	100	189	99,5	183	100	93	100	65,0	100	97	100	97	100
Média	190	100	190	100	187	100	188	100	190	100	190	100,0	190	100	189	100	190	100	188	100	190	100	183	100	93	100	65	100	97	100	97	100

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
2.º Ciclo	190	166	87,4	21	11,1	3	1,6	24	12,6	187	98,4

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 5.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITSA	%	ART	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	2	2,2	1	1,1	3	3,3	2	2,2	7	7,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	45	48,4	38	40,9	44	48,4	26	28,6	40	43,0	25	26,9	31	33,3	26	28,3	18	19,4	49	53,8	35	37,6	10	10,9	17	18,3	18	19,8
4	36	38,7	41	44,1	33	36,3	43	47,3	31	33,3	57	61,3	45	48,4	37	40,2	52	55,9	39	42,9	32	34,4	59	64,1	54	58,1	47	51,6
5	10	10,8	13	14,0	11	12,1	20	22,0	15	16,1	11	11,8	17	18,3	29	31,5	23	24,7	3	3,3	26	28,0	23	25,0	22	23,7	26	28,6
Total	93	100	93	100	91	100	91	100	93	100	93	100	93	100	92	100	93	100	91	100	93	100	92	100	93	100	91	100
Média	3,6		3,7		3,6		3,9		3,6		3,8		3,8		4,0		4,1		3,5		3,9		4,1		4,1		4,1	
Média do Agrupamento: 3,8																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
NEGATIVAS	2	2,2	1	1,1	3	3,3	2	2,2	7	7,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	91	97,8	92	98,9	88	96,7	89	97,8	86	92,5	93	100,0	93	100,0	92	100,0	93	100,0	91	100,0	93	100,0	92	100,0	93	100,0	91	100,0
Média	93	100,0	93	100,0	91	100,0	91	100,0	93	100,0	93	100,0	93	100,0	92	100,0	93	100,0	91	100,0	93	100,0	92	100,0	93	100,0	91	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
5.º ano	93	80	86,0	12	12,9	1	1,1	13	14,0	92	98,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 6.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	SPK	%	MAS	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	1	1,0	0	0,0	2	2,1	0	0,0	10	10,3	4	4,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	47	48,5	40	41,2	47	49,0	8	8,2	44	45,4	29	29,9	39	40,2	25	25,8	47	48,5	38	39,2	33	34,0	11	12,1	40	41,2	32	33,0
4	45	46,4	43	44,3	31	32,3	45	46,4	31	32,0	48	49,5	44	45,4	50	51,5	30	30,9	55	56,7	52	53,6	66	72,5	36	37,1	41	42,3
5	4	4,1	14	14,4	16	16,7	44	45,4	12	12,4	16	16,5	14	14,4	22	22,7	20	20,6	4	4,1	11	11,3	14	15,4	21	21,6	24	24,7
Total	97	100	97	100	96	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	91	100	97	100	97	100
Média	3,5		3,7		3,6		4,4		3,5		3,8		3,7		4,0		3,7		3,6		3,8		4,0		3,8		3,9	
Média do Agrupamento: 3,8																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
NEGATIVAS	1	1,0	0	0,0	2	2,1	0	0,0	10	10,3	4	4,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	96	99,0	97	100	94	97,9	97	100	87	89,7	93	95,9	97	100	97	100	97	100	97	100	96	99,0	91	100	97	100	97	100
Total	97	100	97	100	96	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	91	100	97	100	97	100

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
6.º ano	97	86	88,7	9	9,3	2	2,1	11	11,3	95	97,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	19	5,4	12	3,4	5	1,4	16	4,6	13	3,7	1	0,4	70	19,9	23	6,6	29	8,3
3	195	55,4	164	46,6	167	47,4	151	43,1	143	40,7	69	28,5	159	45,2	192	54,7	186	53,0
4	120	34,1	128	36,4	137	38,9	147	42,0	165	47,0	140	57,9	96	27,3	116	33,0	110	31,3
5	18	5,1	48	13,6	43	12,2	36	10,3	30	8,5	32	13,2	27	7,7	20	5,7	26	7,4
Total	352	100	352	100	352	100	350	100	351	100	242	100	352	100	351	100	351	100
Média		3,4		3,6		3,6		3,6		3,6		3,8		3,2		3,4		3,4
Média do Agrupamento: 3,6																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	19	5,4	12	3,4	5	1,4	16	4,6	13	3,7	1	0,4	70	19,9	23	6,6	29	8,3
Positivas	333	94,6	340	96,6	347	98,6	334	95,4	338	96,3	241	99,6	282	80,1	328	93,4	322	91,7
Total	352	100,0	352	100,0	352	100,0	350	100,0	351	100,0	242	100,0	352	100,0	351	100,0	351	100

Nível Disciplina	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%	LIT ART	%	PTR	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0
3	162	46,0	70	28,9	84	34,7	119	33,8	2	0,6	62	56,9	74	61,2	44	36,4
4	141	40,1	168	69,4	139	57,4	184	52,3	163	47,9	37	33,9	44	36,4	67	55,4
5	48	13,6	4	1,7	19	7,9	48	13,6	175	51,5	10	9,2	2	1,7	10	8,3
Total	352	100	242	100	242	100	352	100	340	100	109	100	121	100	121	100
Média		3,7		3,7		3,7		3,8		4,5		3,5		3,4		3,7
Média do Agrupamento: 3,6																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																
NEGATIVAS	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0
Positivas	351	99,7	242	100,0	242	100,0	351	99,7	340	100,0	109	100,0	120	99,2	121	100,0
Total	352	100,0	242	100,0	242	100,0	352	100,0	340	100,0	109	100,0	121	100,0	121	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo
3.º Ciclo	352	261	74,1	67	19,0	24	6,8	91	25,9	328 93,2

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 7.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT AM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	14	11,6	6	5,0	0	0,0	6	5,0	9	7,4	1	0,8	25	20,7	6	5,0	15	12,4	1	0,8	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0	1	0,8
3	62	51,2	51	42,1	58	47,9	36	29,8	49	40,5	24	19,8	52	43,0	58	47,9	62	51,2	66	54,5	34	28,1	13	10,7	52	43,0	2	1,7	74	61,2
4	41	33,9	45	37,2	44	36,4	62	51,2	48	39,7	83	68,6	32	26,4	48	39,7	33	27,3	50	41,3	83	68,6	91	75,2	58	47,9	40	34,5	44	36,4
5	4	3,3	19	15,7	19	15,7	17	14,0	15	12,4	13	10,7	12	9,9	9	7,4	11	9,1	4	3,3	4	3,3	17	14,0	10	8,3	74	63,8	2	1,7
Total	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	116	100	121	100
Média	3,3		3,6		3,7		3,8		3,6		3,9		3,3		3,5		3,3		3,5		3,8		4,0		3,6		4,6		3,4	
Média do Agrupamento: 3,6																														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																														
NEGATIVAS	14	11,6	6	5,0	0	0,0	6	5,0	9	7,4	1	0,8	25	20,7	6	5,0	15	12,4	1	0,8	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0	1	0,8
Positivas	107	88,4	115	95,0	121	100,0	115	95,0	112	92,6	120	99,2	96	79,3	115	95,0	106	87,6	120	99,2	121	100	121	100	120	99,2	116	100	120	99,2
Total	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	116	100	121	100

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
7.º Ano	121	88	72,7	22	18,2	11	9,1	33	27,3	110	90,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 8.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	PTR	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	4	3,3	1	0,8	1	0,8	7	5,8	1	0,8	0	0,0	24	19,8	2	1,7	4	3,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
3	72	59,5	60	49,6	51	42,1	49	40,8	43	35,8	45	37,2	59	48,8	72	60,0	68	56,7	61	50,4	36	29,8	71	58,7	34	28,1	0	0,0	44	36,4	
4	38	31,4	45	37,2	56	46,3	51	42,5	65	54,2	57	47,1	31	25,6	38	31,7	37	30,8	46	38,0	85	70,2	48	39,7	81	66,9	63	54,8	67	55,4	
5	7	5,8	15	12,4	13	10,7	13	10,8	11	9,2	19	15,7	7	5,8	8	6,7	11	9,2	14	11,6	0	0,0	2	1,7	6	5,0	52	45,2	10	8,3	
Total	121	100	121	100	121	100	120	100	120	100	121	100	121	100	120	100	120	100	121	100	121	100	121	100	121	100	115	100	121	100	
Média	3,4		3,6		3,7		3,6		3,7		3,8		3,2		3,4		3,5		3,6		3,7		3,4		3,8		4,5		3,7		
Média do Agrupamento: 3,6																															
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																															
NEGATIVAS	4	3,3	1	0,8	1	0,8	7	5,8	1	0,8	0	0,0	24	19,8	2	1,7	4	3,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Positivas	117	96,7	120	99,2	120	99,2	113	94,2	119	99,2	121	100	97	80,2	118	98,3	116	96,7	121	100	121	100	121	100	121	100	115	100	121	100	
Total	121	100	121	100	121	100	120	100	120	100	121	100	121	100	120	100	120	100	121	100	121	100	121	100	121	100	115	100	121	100	

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
8.º Ano	121	96	79,3	20	16,5	5	4,1	25	20,7	116	95,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 9.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	1	0,9	5	4,5	4	3,6	3	2,8	3	2,7	21	19,1	15	13,6	10	9,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	61	55,5	53	48,2	58	52,7	66	60,6	51	46,4	48	43,6	62	56,4	56	50,9	35	31,8	33	30,0	0	0,0	62	56,9
4	41	37,3	38	34,5	37	33,6	34	31,2	52	47,3	33	30,0	30	27,3	40	36,4	45	40,9	45	40,9	60	55,0	37	33,9
5	7	6,4	14	12,7	11	10,0	6	5,5	4	3,6	8	7,3	3	2,7	4	3,6	30	27,3	32	29,1	49	45,0	10	9,2
Total	110	100,0	110	100,0	110	100,0	109	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	109	100,0	109	100,0
Média	3,5		3,6		3,5		3,4		3,5		3,3		3,2		3,3		4,0		4,0		4,4		3,5	
Média do Agrupamento: 3,6																								
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																								
NEGATIVAS	1	0,9	5	4,5	4	3,6	3	2,8	3	2,7	21	19,1	15	13,6	10	9,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	109	99,1	105	95,5	106	96,4	106	97,2	107	97,3	89	80,9	95	86,4	100	90,9	110	100,0	110	100,0	109	100,0	109	100,0
Total	110	100,0	110	100,0	110	100,0	109	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	109	100,0	109	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
9.º Ano	110	77	70,0	25	22,7	8	7,3	33	30,0	102	92,7
						4 SEM ACESSO A EXAME					